O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)



150 ANOS Sábado 15 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47988 | estadao.com.br

Fim de semana



STOCK.ADOBE.COM

BEM-ESTAR Alimento __D1, D4 e D5

Moda do pistache

Versátil e saboroso, esse fruto seco traz diversos benefícios à saúde

Tênis __A21

Vitória de virada, após salvar 2 match points

João Fonseca vai à semi em Buenos Aires

Erro do Google __A20

Alerta falso sobre terremoto

Mensagem chegou a celulares de RJ e SP

WERTHER SANTANA / ESTADÃO



Comoção e revolta na homenagem a ciclista morto por ladrão

Ciclistas homenageiam Vitor Medrado, morto 5ª-feira; polícia investiga se os mesmos bandidos atacaram motociclista horas depois. __A18

C2 Cacá Diegues __1940-2025

Um dos criadores do Cinema Novo, diretor filmou uma ideia de Brasil

SERJÃO CARVALHO / ESTADÃO - 6/6/2017

Responsável por 17 produções ao longo de sete décadas, alagoano ajudou a fixar a identidade nacional. __C1, C3, C4 e C5

Ensino superior __A16

Direito da USP tem primeira expulsão de aluno e caso vai parar na Justiça

Denúncia fala em abuso e ofensa de cunho nazista. Estudante foi à Justiça e recorreu a órgão máximo da USP.

Pesquisa __A8 e A9

Aprovação de Lula cai a 24%, a menor de seus três mandatos

__Índice era de 35% há 2 meses, aponta Datafolha

Em dois meses, a aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) caiu de 35% para 24%, o pior índice de seus três mandatos, segundo pesquisa Datafolha. A reprovação também bateu recorde – 41%, ante 34% em dezembro. Um dado chamativo é que Lula perdeu 20 pontos de aprovação entre seus eleitores. A crise do Pix, concluída com um recuo na decisão de monitorar transações financeiras, e a alta no preço dos alimentos ajudam a explicar a queda da popularidade. Lula tem apostado na comunicação do governo para tentar reverter o quadro. Na série histórica da pesquisa, o pior índice de Lula havia sido de 28% de bom e ótimo no final de 2005, no escândalo do mensalão.

Coluna do Estadão __A2

Porta fechada para deputados e senadores

E&N Guerra comercial __B1 a B3

‘Se taxar o aço, vamos reagir’, diz presidente sobre tarifaço dos EUA

Em entrevista, Lula falou em retaliação ou em levar caso à OMC caso os EUA mantenham sobretaxa de 25% sobre importações. Posição do presidente contraria o que vêm falando membros do governo, que pregam negociação.

40%

dos 10 milhões de toneladas de aço exportados pelo Brasil vão para os EUA, por meio de um sistema de cotas

Nova política externa __A14

Vice de Trump faz discurso radical na Europa e evita falar sobre Ucrânia

Na Alemanha, J.D. Vance defendeu partidos alinhados com a extrema direita.

JHSF
SURPREENDENTE
O ÚNICO SURF CLUB COM A QUALIDADE E A EXCELÊNCIA JHSF.
SÃO PAULO SURF CLUB
VEJA NAS PÁGS. A12 E A13

Notas e Informações __A3

Licença para o parafiscal

Carlos Andreazza __A9

A dieta do presidente

Fernando Reinach __A18

Macacos sabem que não sabemos

Fabio Gallo __B11

Inflação de presidentes: como evitá-la

Edição de hoje
4 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo Destacar BE. Bem-estar

Tempo em SP
22° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-2931

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Lula 'esnobou' parlamentares e agora aliados já avisam: 'Não adianta chamar na eleição'

Ao mesmo tempo que amplia viagens pelo País e chama o marqueteiro para tentar resgatar sua popularidade que está em queda livre, o presidente Lula mantém o gabinete fechado. O petista "esnoba" deputados e senadores sem recebê-los para audiências, reclamam aliados. Agora, nomes de peso no Congresso mandam recados: "Não adianta chamar na eleição". O relato foi feito à *Coluna* por oito lideranças, da esquerda ao Centrão. São pessoas com cargos de destaque em partidos da base. Houve queixas até de petistas, mas estes sabem que não têm como se negar a atuar como cabos eleitorais em 2026. Fato é que, se o mal-estar era grande, ficou pior a partir do Datafolha de ontem, quando o governo Lula registrou o pior índice de aprovação de suas três gestões, 24%.

• **CLICK.** Um político que costuma defender Lula lamentou que o presidente não tenha recebido os aliados nem para um "retratinho", quando estava em alta. Dessa forma, congressistas se sentiriam minimamente prestigiados e teriam pelo menos uma foto para mostrar a seus eleitores.

• **DEIXA.** Depois do desdém por mais de dois anos, esperando uma reunião ou o convite para um churrasco, alguns aliados dizem que nem querem mais o encontro. Até porque o aumento da avaliação negativa de Lula pode torná-lo "tóxico" nas bases eleitorais. Em maio de 2023, a *Coluna* mostrou que o desprezo começara a incomodar. Lula foi orientado a ter encontros quinzenais, mas isso não se consolidou.

• **QUEM?** Parlamentares frequentam tão pouco o Planalto que, quando participam de eventos do governo, chegam a ser confundidos pela equipe de Lula. Há relatos de constrangimento.

• **MUDANÇA.** O ministro da Secom, Sidônio Palmeira, corre para pôr no ar a próxima propaganda do governo Lula. Desde que chegou ao cargo, as campanhas só apagaram incêndios, como no caso do Pix. Agora, o publicitário quer entregar um balanço da gestão Lula 3, mas sem comparativo com o governo Bolsonaro.

• **VACINA.** Sidônio apresentou na semana passada, às quatro agências que fazem campanhas para o governo, um resumo do que as peças devem abordar. Se tratasse de paralelos com a gestão anterior, haveria risco de ficar a reboque dos bolsonaristas e até promover seu principal adversário.

• **TÁ RUIM.** A Executiva Nacional do Cidadania vai se reunir na quarta-feira, 19, para discutir os rumos políticos da federação com o PSDB. A discussão ocorre em meio a um imbróglio maior: o impasse entre tucanos sobre buscar sobrevivência em 2026 juntando-se com outra siglas.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Cleitinho, senador (Republicanos-MG)

• **AVISO.** O **senador Cleitinho** (MG) descarta trocar o Republicanos pelo PRTB de Pablo Marçal, para concorrer ao governo de Minas. A atual sigla, avalia, deve apoiá-lo para governador em 2026 se demonstrar viabilidade eleitoral. Ele avisou que seu termômetro para disputar também serão as pesquisas.

• **DISPUTA.** A direita mineira, entretanto, está congestionada de possíveis candidatos, e não há acordo no radar. Além de Cleitinho, o vice-governador Mateus Simões (Novo) e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) são cotados para entrar no páreo.

PARA VER, OUVIR E PENSAR



Renan Filho
Ministro dos Transportes

• **Livro** - *Cem Anos de Solidão*
• **Filme** - *Ainda Estou Aqui*
• **Música** - *Última Noite*, de Nattan, cantada por Léo Foguete

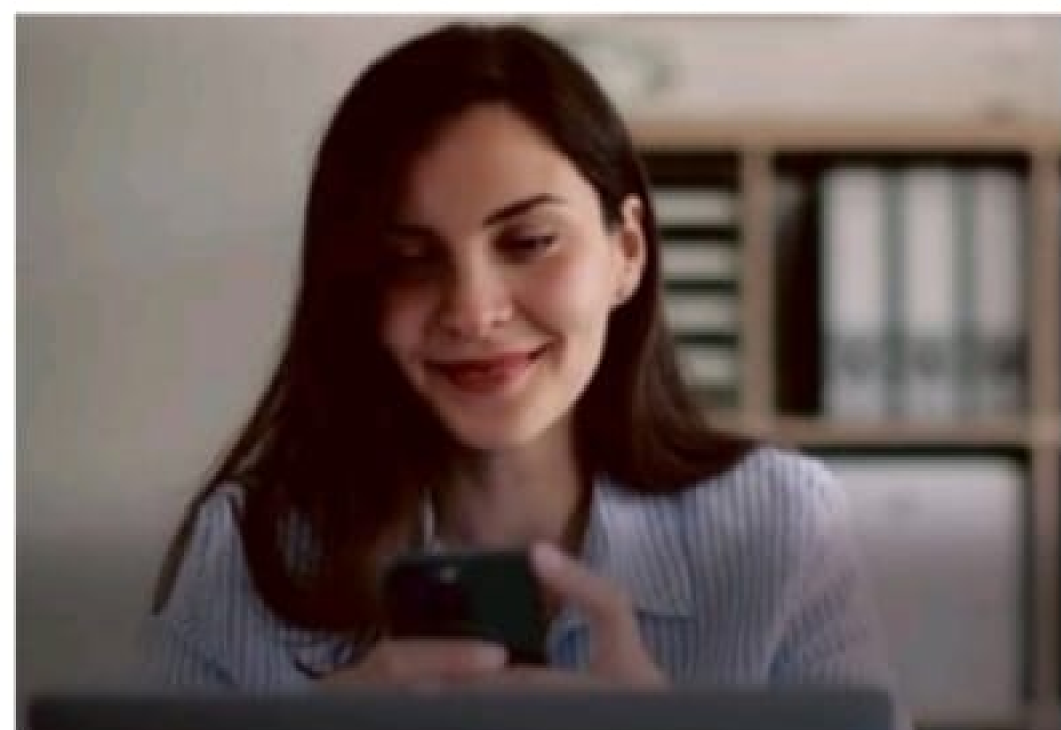
CLICK

Vosmar Rosa/Agência Gov

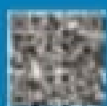


Silvio Costa Filho
Ministro de Portos e Aeroportos

Com o CEO e presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, em reunião na pasta. Neto anunciou que a empresa vai investir R$ 20 bilhões no Brasil até 2030.



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor

Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.limao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

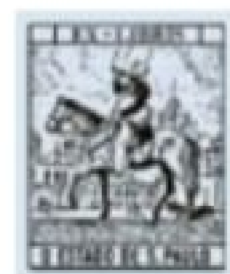
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Licença para o parafiscal



Desbloqueio determinado pelo TCU a recursos extraorçamentários do Pé-de-Meia é precedente perigoso a um governo como o de Lula, afeito a gambiarras que desafiam o controle fiscal

Menos de um mês após determinar o bloqueio de R$ 10 bilhões do programa Pé-de-Meia, que burla a premissa básica de registrar despesas públicas no Orçamento, o Tribunal de Contas da União (TCU) voltou atrás e, a despeito das advertências explícitas dos auditores técnicos, liberou os recursos para o pagamento do programa. O prazo de 120 dias para que os gastos passem a constar do Orçamento de 2025 parece um mero indicativo, já que o TCU aquiesceu com seu prolongamento caso haja atraso na deliberação da medida pelo Congresso.

Chama a atenção, neste caso, a guinada da Corte ao tratar do programa. Primeiro, corretamente alertou que o modelo de financiamento do programa, com fundos de natureza privada abastecidos por recursos públicos, era apenas um arranjo para driblar o Orçamento. Depois, para justificar a suspensão da medida cautelar que havia dado, identificou "perigo da demora reverso", nas palavras do presidente do TCU, Bruno Dantas. O ministro Aroldo Cedraz, por sua vez, chegou a falar em "furor social" caso a trava à liberação dos recursos não fosse revogada.

O fato é que o mérito do programa não é – ou não deveria ser – o ponto central da questão. A distribuição de mesada aos estudantes do ensino médio da rede pública para evitar a evasão escolar, assim como a formação de uma poupança ao fim do período para incentivar a participação no Enem e a continuidade dos estudos, é perfeitamente defensável do ponto de vista orçamentário, desde que seja discutida com o Legislativo e caiba na programação de despesas previstas para o ano. Para isso existe a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A liberação de recursos para um programa social mantido por mecanismos sabidamente parafiscais, mesmo em caráter provisório, abre um precedente perigoso, e é notório o desinteresse do governo Lula da Silva em incluir o Pé-de-Meia na peça orçamentária de 2025, que ainda nem foi apreciada pelo Congresso e cuja votação ficou para depois do carnaval, muito embora o prazo tenha vencido em dezembro passado. Pelos cálculos do governo, o pagamento da poupança estudantil custará R$ 15,5 bilhões, mas só R$ 1 bilhão consta do Orçamento, justamente contando com a manutenção dos gastos paralelos.

O aval "provisório" do TCU ratifica o descumprimento de regras fiscais que minam a credibilidade do arcabouço criado pelo próprio governo para garantir a sustentabilidade das contas públicas a longo prazo, controlar o endividamento e equilibrar receitas e despesas para manter investimentos em educação, saúde e segurança pública. Ressalte-se que não se trata de uma questão que exija soluções emergenciais, como um desastre imprevisto. A evasão escolar constitui, por óbvio, uma calamidade que o País precisa combater, mas sem a necessidade de soluções criativas extraorçamentárias.

Como ação planejada, o Pé-de-Meia poderia ter sido tratado como prioridade educacional entre as políticas públicas federais, mas o governo optou pela pior forma de execução. Em novembro de 2023, editou medida provisória para criar um programa e um fundo para custeá-lo. Depois, um projeto de lei aprovado pelo Congresso trouxe os detalhes da estratégia que burlou o regramento fiscal com o uso dos fundos.

A manobra não passou despercebida dos auditores do TCU ao concluírem que "os recursos provenientes de resgate de cotas do FGO, Fgeduc e Fundo Social são receitas públicas e devem constar do orçamento, em respeito ao princípio da universalidade". O relatório destaca as consequências deletérias de arranjos do tipo para as contas públicas, "como a perda de credibilidade do arcabouço fiscal, o que acarreta fuga de investidores, desvalorização da moeda frente ao dólar e, consequentemente, aumento da inflação e das taxas de juros".

Levando em consideração o apreço do lulopetismo por gambiarras fiscais – vide a dotação orçamentária insuficiente do Auxílio-Gás e a proposta inicial de financiá-lo com um fundo abastecido por recursos do pré-sal –, o recuo do TCU é música para os ouvidos de um governo perdulário. ●

Ocaso do transporte público em São Paulo

Pesquisa Origem e Destino identifica perigosa prevalência do transporte individual sobre o coletivo em São Paulo, o que só traz prejuízos sociais, ambientais e financeiros para todos

A população da Região Metropolitana de São Paulo está se deslocando menos, revelou a pesquisa Origem e Destino (OD), o mais detalhado levantamento sobre mobilidade urbana do Brasil, que o Metrô paulista realiza desde 1967.

Em 2023, segundo a OD, o volume de viagens diárias recuou 15,1% em relação a 2017, para 35,661 milhões. Isoladamente, esta queda no número de deslocamentos não é um problema. Uma série de mudanças tecnológicas e comportamentais permite que, na atualidade, não seja preciso sair de casa para ir ao banco, à escola ou fazer compras, por exemplo.

Além disso, o trabalho remoto, popularizado durante a pandemia de covid-19, também se consolidou. Por sinal, a OD, tradicionalmente divulgada a cada década, sempre em ano com final 7, foi antecipada de 2027 para 2025, justamente para que se entendesse melhor o impacto do isolamento social necessário à época da pandemia sobre o comportamento da população em relação ao transporte urbano.

Mas, enquanto a queda geral nas locomoções por si só não é negativa, o fato de a pesquisa ter captado, pela primeira vez em mais de duas décadas, que os deslocamentos por transporte individual (51,2%) superaram os realizados por meio de transporte coletivo (48,8%) deveria alarmar os gestores públicos.

Era questão de tempo, que a pandemia acabou por acelerar. Levantamentos anteriores já detectavam que a utilização do transporte público vinha em declínio. Agora a curva finalmente se inverteu. Porcentualmente, o uso do transporte coletivo recuou 19,8% entre 2017 e 2023; foram 3 milhões de viagens/dia a menos via modais públicos – com destaque para o recuo de 2,6 milhões nas viagens de ônibus –, enquanto os deslocamentos individuais (seja por meio de veículo próprio, táxi ou aplicativo) caíram apenas 0,9%, ou 116 mil viagens/dia.

Outro recorte relevante da pesquisa, ao qual os gestores públicos precisam prestar especial atenção, diz respeito à relação deslocamento/renda. Embora a população mais pobre, sem surpresa, se locomova primordialmente via ônibus, trem ou metrô, a utilização do transporte individual cresceu em todas as faixas de rendimento.

À luz das críticas dos usuários e das ponderações dos especialistas, é justo concluir que as deficiências do transporte público (que passam por número insuficiente de corredores exclusivos para ônibus, frota envelhecida – e mais propensa a paradas para manutenção – e tempo elevado de espera em pontos e terminais) acabam por empurrar a população para o transporte individual, mesmo que isso lhe custe caro.

Como bem definiu Sérgio Avelleda, coordenador do Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável do Insper, em entrevista à rádio CBN, "desenhe a cidade que você quer ter, que você terá".

Mundo afora, metrópoles populosas e ricas privilegiam o transporte coletivo, o que só traz benefícios tanto para os residentes quanto para os gestores públicos: a população economiza e perde menos tempo em engarrafamentos, enquanto os administradores contribuem com a redução da poluição, o que é cada vez mais necessário em tempos de extremos climáticos, e gastam menos com ações de socorro no trânsito, haja vista a queda no número de acidentes.

A Grande São Paulo não só pode, como deve privilegiar o transporte público. Exemplo disso é que a região central da capital, extremamente bem atendida por linhas de ônibus, trem e metrô, é aquela em que um elevado porcentual de moradores não tem carro – mais de 70% das famílias dos distritos Sé e República não possuem automóvel. Mas, enquanto a realidade do centro for exceção, e não regra, a Região Metropolitana e a população, sobretudo a mais pobre, seguirão no prejuízo.

Insuficiente e ineficiente, o transporte público seguirá perdendo usuários e, consequentemente, receitas, tornando a complexa gestão financeira do sistema de transporte público ainda mais desafiadora. Já os mais necessitados seguirão comprometendo a própria renda para conseguir o básico: se deslocar. E, assim, perde-se por todos os lados: social, financeiro, ambiental e mental. É questão de escolha. E a escolha, até agora, tem sido a errada. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Governo, teto de gastos e reformas

Michel Temer

Gastos exagerados são incompatíveis com a redução dos juros e a queda da inflação. São, na verdade, prejudiciais aos mais pobres e à classe média. É indo ao supermercado que os integrantes dessas categorias verificam o preço elevado de alimentos de seu consumo. O feijão, o arroz, a carne, o café são de consumo diário. Não há nenhuma sofisticação nesses alimentos. Daí por que, repito, pautar a economia por sistema que permita a redução dos juros e a queda da inflação é também conferir a segurança social almejada pelos brasileiros.

Na área econômica do meu governo, tivemos a *Ponte para o Futuro* e fui feliz nas escolhas. Henrique Meirelles no Ministério da Fazenda, acompanhado do saudoso Eduardo Guardia, de Mansueto Almeida, de Pedro Parente na Petrobras, de Ana Maria Vescovi, de Ilan Goldfajn no Banco Central, permitiu a tomada de medidas que colocaram o Brasil nos trilhos.

Aliás, percebemos logo no início do governo que a economia não se resolve num passe de mágica. Não basta determinar que os juros sejam reduzidos ou que a inflação seja contida. Eles resultam de medidas concretas, palpáveis, que o governo venha a tomar. Por isso, tomamos a providência de estabelecer teto para os gastos públicos. Significava: o novo Orçamento só poderia levar em conta a inflação do ano anterior. Estávamos com a taxa Selic em 14,25%, a inflação em dois dígitos e o Produto Interno Bruto (PIB) negativo em 5,6%. Reduzimos os juros para 6,5%, a inflação para 2,75% e o PIB para 1,8% positivo. Aprovado o teto, caminhamos para as reformas constitucionais para obtermos credibilidade a fim de que os investimentos fluíssem com naturalidade. Cuidamos da reforma trabalhista, da reforma da Previdência, da Lei das Estatais para moralizar aquelas instituições e permitir a sua recuperação. Caminhamos para a reforma do ensino médio com o objetivo de melhorar o sistema educacional do País. Transformamos a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) em Taxa de Longo Prazo (TLP), o que permitiu a tranquilização e o desenvolvimento das atividades do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Estabelecemos a hipótese, afinal concretizada, da privatização da Eletrobras. Foi também por aí que retiramos a obrigatoriedade de a Petrobras participar de todas as privatizações, fazendo-o apenas quando lhe fosse conveniente. Foi o que permitiu a sua recuperação econômica em menos de um ano e meio. O saneamento básico, que hoje tem sido a preocupação acentuada de todos os governantes, teve início no nosso governo, quando remetemos ao Congresso a medida provisória do Marco do Saneamento. Liberamos, pela primeira vez na história política do País, as contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), gerando aporte de mais de R$ 40 bilhões para o varejo brasileiro, beneficiando 26 milhões de trabalhadores, o que importou no aumento das compras. O mesmo fizemos com o Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep), também de maneira original. Realizamos reforma administrativa silenciosa: decreto de janeiro de 2018 eliminou mais de 60 mil cargos públicos para reduzir gastos.

> ***Pautar a economia por sistema que permita a redução dos juros e a queda da inflação é também conferir segurança social***

Mais ainda: preocupados com o fenômeno federativo, deixamos de cobrar o crédito da União junto aos Estados durante seis meses. O retorno dessa cobrança deu-se paulatinamente. No primeiro mês 5,25%, no segundo 10,50% e assim por diante.

Todas essas questões econômicas não nos impediram de praticar medidas voltadas para o social. Tão logo assumimos, demos aumento de 7% (acima da inflação do período) para o Bolsa Família, que não tinha aumento há praticamente dois anos. Também eliminamos aqueles que dele não necessitavam e zeramos a fila das inscrições então existente. Mais ainda: agricultores familiares do Nordeste tomaram empréstimos do Banco do Nordeste e não conseguiam quitar o débito, o que impedia o pedido de novos créditos. Pois bem. Editamos medida provisória que permitiu àqueles devedores a quitação do seu débito desde que pagassem 5% do valor devido, com o que se restabelecia o seu crédito.

Ainda mais: criamos a chamada recuperação fiscal, inspirada na recuperação judicial das empresas privadas, o que permitiu a Estados devedores que nela se inscrevessem para delas se utilizarem e equilibrarem as suas finanças.

Quanto aos municípios, recordamos que nos anos de 2017 e 2018 não tinham como fechar suas contas, muito menos pagar o 13.º salário. Pois em 2017 editamos medida provisória que fez com que a multa derivada da repatriação fosse dividida com os municípios, solucionando o seu débito. De igual maneira, em 2018, aportamos R$ 2 bilhões ao Fundo de Participação dos Municípios, também no final do ano, para quitação dos seus débitos.

Finalmente, convém recordar que, apesar de todas as oposições de natureza política e até institucional (lembrem-se das tentativas de derrubar o nosso governo, sem nenhum sucesso), fizemos um governo ancorado na ideia da paz, da harmonia, da tranquilidade social. Não é sem razão que hoje, onde passamos, encontramos pessoas dizendo "que saudade daqueles tempos".

Fazemos estas recordações porque o governo atual, para justificar-se, tem dito que os últimos sete anos, incluído o nosso período, foi desastroso.

A História desmente essa alegação. ●

ADVOGADO, FOI PRESIDENTE DA REPÚBLICA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Violência

Paulistanos apavorados

Assaltante chega atirando e mata ciclista para levar celular no Itaim-Bibi (**Estadão**, 14/2, A17). Vitor Felisberto Medrado, de 46 anos, sofreu um latrocínio ou uma execução? A filmagem mostra Vitor parado sobre sua bicicleta, desce o carona da moto, levanta o braço e dá um tiro, Vitor cai e o atirador se abaixa para pegar algo. A cena é brutal, mas remete a outras histórias que temos ouvido cada dia com mais frequência: primeiro atira, depois assalta. Violência pura. Sou de uma época em que até o bandido sabia haver limites que não devia ultrapassar. Isso não existe mais. Por quê? Por que essa mudança de comportamento? Sem o fortalecimento da perícia, do trabalho de legistas e da investigação, não descobriremos o que de fato está acontecendo. Sem a troca de informações entre polícias, Estados e Federação, não teremos dados confiáveis. Sem dados corretos e confiáveis, até a Justiça não consegue executar a contento seu trabalho. A quem isso interessa? Enquanto não temos a resposta, perguntamos: quem será a próxima vítima de latrocínio ou de execução? Aguardem, porque ela virá, isso é líquido e certo.

Arturo Alcorta
São Paulo

Ciclista assassinado

Mais uma vítima da crescente violência que nos tira a tranquilidade. Até quando líderes de todos os segmentos vão ficar calados diante da escalada da violência? Não estamos perdendo nossa soberania para governos estrangeiros, mas para o crime. Não são soluções pontuais que resolverão o problema. Não sou especialista, mas vejo a necessidade de uma reforma no sistema penal. Não é possível as cadeias serem uma verdadeira universidade do crime e bandidos serem presos pela polícia para, logo depois, serem soltos pela Justiça. Meu filho sofreu um sequestro relâmpago há uns 18 anos, e foi aconselhado a não fazer o reconhecimento dos bandidos, pois eles logo poderiam voltar às ruas e ir atrás dele. Ele vive hoje na Europa e não tem a menor intenção de voltar ao Brasil, por causa da insegurança. Até quando vamos ficar calados? Temo, infelizmente, que estejamos muito próximos de um ponto de não retorno, se é que já não o ultrapassamos. Mobilizemo-nos!

Mário Corrêa da Fonseca Filho
São Paulo

Confiança na impunidade

É com pesar que recebemos a notícia da morte de Vitor Felisberto Medrado, que foi alvejado enquanto parado sobre sua bicicleta, mexendo no celular, nos arredores do Parque do Povo. Hoje, confiantes da impunidade, vagabundos matam para depois roubar. O Brasil da ADPF das Favelas agoniza. O Brasil do auxílio-reclusão, a "pensão dos presos", agoniza. O Brasil que teve de se acostumar com as saidinhas agoniza. O Brasil onde o crime organizado faturou R$ 186 bilhões em 2024 – e se fosse uma empresa listada na Bolsa de Valores seria a de 8.º maior faturamento no ano – agoniza. O Brasil onde o Supremo Tribunal Federal anula a apreensão de 695 kg de cocaína por causa da ausência de mandado judicial na ocasião agoniza. Eu me pergunto se ainda podemos ter esperança ou se rumamos, oficialmente, para o narcoestado brasileiro.

Caio Ramos
São Paulo

Poderes

Cada um no seu limite

Cumprimento este jornal pelo recente editorial *O STF ideal e o real* (5/2, A3), sobre os abusos do Supremo Tribunal Federal. Tanto direita como esquerda devem se movimentar, pois o hoje pode se tornar o amanhã para outras vertentes políticas. O ego de ministros se insuflou ao aparecer nos holofotes e eles agem como políticos, e não técnicos. Nossos legisladores, acovardados ou com o rabo preso, não fazem nada. Deveriam ser pressionados a tomar uma atitude. Um único ministro, indicado político, não pode com uma canetada reverter meses de debates de nossos verdadeiros representantes.

Giovani Deitos
Porto Alegre

Guerra na Ucrânia

Grande Rússia

A História se repete, confundindo a farsa com a tragédia. O editorial *Trump fará a Rússia grande de novo* (**Estadão**, 14/2, A3) avalia muito bem o acordo de dois imperialistas para partilhar seu quinhão do mundo, custe o que custar em vidas, semelhante ao que outros mandatários fizeram no passado. Com este novo modelamento global, ditados foram subvertidos: o que é bom para eles *não é* tão bom para nós, e o *negócio da China* está ficando menos vantajoso. Parece que o único provérbio que se mantém é que a coisa está ruça.

Adilson Roberto Gonçalves
Campinas

ABERTURA DO STAND E DO APTO. DECORADO





THE VIEW
IBIRAPUERA

A EXTO CRIA UM OLHAR DEFINITIVO PARA O PARQUE IBIRAPUERA EM UM PROJETO DE ALTÍSSIMO PADRÃO, COM ACABAMENTOS NOBRES E ESPAÇOS NOTÁVEIS.

290 M²
COM DEPÓSITO PRIVATIVO
4 SUÍTES | 4 VAGAS
QUADRA DE TÊNIS BY LISONDA

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA.

VISITE O STAND E O DECORADO, FALE COM NOSSOS ESPECIALISTAS E DESCUBRA O PRIVILÉGIO DE VIVER EM UM PROJETO IRREPLICÁVEL.

AV. ASCENDINO REIS, 585 X RUA BORGES LAGOA - IBIRAPUERA.





DIGITE NO WAZE
THE VIEW IBIRAPUERA



THEVIEWIBIRAPUERA.COM.BR

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS
BY exto

Exto Land Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. Avenida Eliseu de Almeida, nº 1.415 - Butantã, São Paulo/SP. Vendas: Ext Vendas Consultoria e Vendas Ltda. CRECI/SP: 29544 J. Projeto aprovado na PMSP. O empreendimento será comercializado após o registro do memorial de incorporação. As imagens constantes neste material publicitário são perspectivas meramente ilustrativas.

ESPAÇO ABERTO

Genocídio e crimes de guerra

Paulo Borba Casella e Paulo Sérgio Pinheiro

A efetivação do Direito Internacional penal se deu a partir da necessidade premente de coibir graves violações cometidas: a ocorrência de conflitos armados acarreta extensa e sistemática destruição de vidas humanas, de patrimônio histórico e artístico, bem como de recursos naturais. Traçar a linha divisória entre o que possa ser "objetivo militar" e o crime internacional é sempre necessário.

Nesse sentido se inscrevem a Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocídio das Nações Unidas, de 1948, e o tratado do Tribunal Penal Internacional (TPI), denominado Estatuto de Roma, de 1998, vigente desde 2002. O genocídio, na Lei n.º 2.889 de 1956, se tipifica tal como na convenção e reitera o Estatuto de Roma.

Assinado e ratificado pelos Estados, o tratado os obriga a cumprir o internacionalmente pactuado, bem como ter o conteúdo inserido no Direito Interno. Nesse sentido, a Convenção de Viena sobre Direito dos Tratados, de 1969, vigente desde 1980, promulgada pelo Decreto n.º 7.030 de 2009, estipula no artigo 27: "Uma parte não pode invocar as disposições de seu Direito interno para justificar o inadimplemento de um tratado", sob pena de esvaziar e tornar inócuos os compromissos internacionalmente pactuados.

Não somente o Brasil assinou e ratificou tais tratados – comprometendo-se a aplicá-los, tanto interna quanto internacionalmente –, ademais, a Emenda Constitucional n.º 45 de 2004 acrescentou dois parágrafos ao artigo 5.º da Constituição, conferindo status constitucional aos tratados relativos aos direitos humanos, bem como o reconhecimento da constitucionalidade de Tribunal Penal Internacional do qual o Brasil seja parte. Inclusive com possibilidade de entrega de nacional a ser julgado perante esse tribunal. Se o País não quiser ou não puder julgar agente ao qual se imputam graves crimes internacionalmente tipificados, a primazia da proteção dos direitos fundamentais do ser humano e o imperativo de coibir e punir crimes internacionalmente tipificados não podem ser coarctados por expedientes obsoletos e escusos de insularidade procedimental.

A primazia dos direitos humanos e a universalidade da jurisdição são colocadas à prova quando tais crimes são trazidos ao Judiciário nacional

A resposta do atual governo de extrema direita de Israel aos ataques de 7 de outubro foi além de todos os limites – mortes de mais de 50 mil palestinos, sobretudo mulheres e crianças, milhares de vítimas, soterradas sob escombros, nem computadas nem sepultadas –, com destruição sistemática de toda a Faixa de Gaza, reduzida a escombros, terra arrasada, nem sequer poupando escolas, hospitais e espaços onde centenas de milhares de deslocados foram forçados a se amontoar, em condições desumanas e degradantes, sem água, sem comida, sem abrigo, e sob ameaça fatal constante. E isso em busca de resultado impossível, como se tem visto e demonstra o cessar-fogo ora negociado.

Em 24 de dezembro de 2024, ingressou no Brasil soldado israelense que, nas redes sociais, publicou fotos e vídeos da explosão de oito prédios residenciais em al-Nuwairi, centro-norte de Gaza, sorridente com seus colegas, com explosivos e fios. Essa destruição em massa de propriedade civil configura crime de guerra – conferir artigo 8 (2, "a", IV) do Estatuto de Roma.

Constatada a entrada no País, advogados acionaram a Justiça federal visando à investigação e medida cautelar para impedir destruição de provas e fuga do acusado. O proprietário de residência destruída pelo soldado se habilitou nos autos constituindo advogados.

Enquanto diligências investigativas eram encetadas, o soldado foi retirado do Brasil pelo governo israelense. Houve repercussão do caso na imprensa brasileira e internacional. Os advogados e a magistrada que determinou a abertura de investigação foram alvos de ataques e ameaças por israelenses e setores da extrema direita brasileira, em ataque às instituições democráticas.

O genocídio e crimes de guerra em Gaza impõem dever de investigar e punir à comunidade internacional. A primazia dos direitos humanos e a universalidade da jurisdição são colocadas à prova quando tais crimes são trazidos ao escrutínio do Judiciário nacional.

Deve o Estado brasileiro cooperar na apuração desses crimes e remeter ao TPI os achados das investigações, fortalecendo, assim, o compromisso com a Justiça global e a responsabilização por crimes que afetam a humanidade.

A construção de ordem jurídica internacionalmente vigente e aplicável é avanço civilizacional relevante, alcançado depois de graves violações cometidas no passado, e que infelizmente continuam a ser perpetradas. É preciso lutar contra a impunidade. E quando um Estado, em lugar de investigar, julgar e punir os responsáveis por tais atos criminosos, dá guarida a seus perpetradores, é preciso fazer valer os mecanismos de cooperação internacional e de universalidade da jurisdição. Onde quer que se encontrem os perpetradores, estes têm de ser investigados, julgados e punidos. Na ordem jurídica internacional se inscrevem como centrais a proteção internacional de direitos fundamentais bem como a tipificação e punição de crimes internacionalmente tipificados, como genocídio, crimes de guerra e crimes contra a humanidade. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, PROFESSOR TITULAR DE DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP); E PROFESSOR TITULAR APOSENTADO DE CIÊNCIA POLÍTICA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS (FFLCH) DA USP

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO



Susto

Canoísta é engolido por uma baleia-jubarte na Patagônia chilena, mas sobrevive

O venezuelano Adrián Simancas, de 24 anos, foi engolido pela baleia na Baía El Águila, em Punta Arenas. Segundos depois, o animal o cuspiu e ele saiu ileso. O momento foi registrado por seu pai, que estava em outro bote. ●

9.042 interações

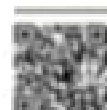
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- "Passar alguns instantes é mole, quero ver aguentar 3 dias como o Jonas."
TIAGO LIMA

- "Fiquei impressionada com a forma como o pai encorajou o filho. Eu entraria em desespero."
VANESSA PRUDÊNCIO

- "Estava indo na direção errada, né Jonas?!"
SÂMIA RAQUEL

- "Nem me impressionei, já li essa história na 'Bíblia'."
MARIANE SANTANA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LOBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

HELIN LOIKTOMSON/ADOBE STOCK



Casa&Decoração



Como acabar com os mosquitinhos de cozinha. ●
https://encr.pw/aol8W

Paladar



Três drinques para se refrescar na onda de calor. ●
https://l1nq.com/jdikQ

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com



COMPROMISSO E PARCERIA QUE IMPULSIONAM O SETOR

agro.estadao.com.br

1 ANO
PORTAL AGRO ESTADÃO

PRÊMIO
ABAG/RP DE JORNALISMO 2024

+ 9,3
MILHÕES DE PAGEVIEWS

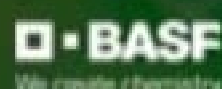



+ 6,7
MILHÕES DE USUÁRIOS ÚNICOS



1 M
DE PESSOAS IMPACTADAS NAS REDES SOCIAIS

MARCAS PATROCINADORAS









SINDICATOS RURAIS








Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Pesquisa

Aprovação de Lula despenca e atinge o menor patamar de seus mandatos

Levantamento divulgado pelo Datafolha mostra queda de 11 pontos porcentuais em dois meses e redução do apoio ao petista entre seus eleitores; dado dá ânimo à oposição

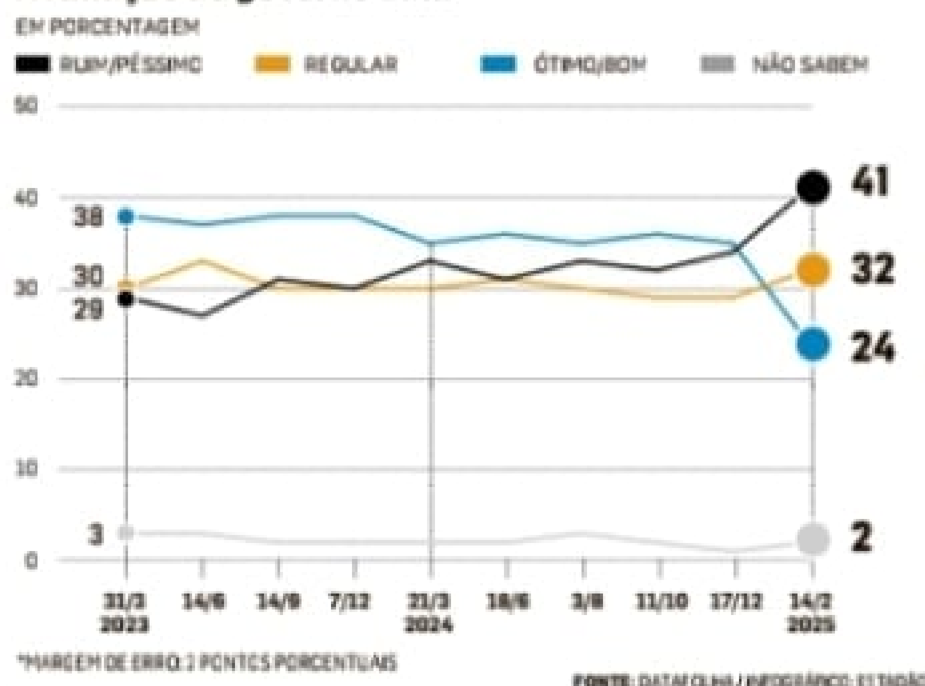
A aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou a um patamar inédito: em dois meses, a parcela dos que avaliam o governo do petista como ótimo ou bom caiu de 35% para 24%, atingindo o pior índice dos seus três mandatos na Presidência da República, segundo pesquisa Datafolha divulgada ontem. A reprovação a Lula também é recorde – no mesmo período, passou de 34% para 41%. A queda do apoio ao petista se tornou munição automática para a oposição. Um aspecto do levantamento que chamou a atenção foi o fato de Lula perder 20 pontos porcentuais de aprovação entre os eleitores que disseram ter votado nele no segundo turno de 2022.

A crise do Pix – repercussão negativa, e depois recuo do governo, na decisão de monitorar transações financeiras – e a alta no preço dos alimentos ajudam a explicar a queda da popularidade do presidente, que tem apostado numa estratégia mais agressiva de comunicação para reverter a imagem ruim. Na série histórica da pesquisa, que avaliou os outros dois mandatos do petista, Lula nunca chegou a um patamar tão baixo de aprovação. O pior índice havia sido no fim de 2005, quando o PT enfrentava o escândalo do mensalão, e chegou a 28% de avaliação "bom e ótimo".

Para o cientista político Renato Dorgan, CEO do Instituto Travessia, o motivo da baixa aprovação é claro: a frustração dos eleitores com o alto custo de vida. Segundo ele, a recuperação do governo parece improvável, e o desgaste do petista abre caminho para uma candidatura de centro ou centro-direita ganhar musculatura em 2026.

LEVANTAMENTO

Pesquisa Datafolha foi realizada presencialmente com 2.007 pessoas, em 113 cidades, nos dias 10 e 11 de fevereiro*



'FRUSTRAÇÃO'. "Lula venceu a eleição com um discurso centrado na melhoria do custo de vida, e essa promessa não está sendo cumprida. Além disso, a polêmica em torno da taxação do Pix impactou negativamente a percepção do governo. Mesmo com as explicações de que se tratava de uma fake news, ficou a sensação de que o governo aumentaria a taxação de forma indireta, fiscalizando o cidadão comum. O momento é muito ruim, e o mote da campanha de 2022 não está sendo entregue. Existe uma frustração significativa", avaliou Dorgan.

Os dados do Datafolha também reforçam os argumentos da ala governista que considera que o principal problema do atual mandato petista é político e de gestão, e não de comunicação. Lula nomeou em janeiro o publicitário Sidônio Palmeira como ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) com a missão de tentar estancar a queda na popularidade de seu governo. Sidônio assumiu o lugar que era de Paulo Pimenta. É praticamente consenso no entorno do chefe do governo que a inflação dos alimentos está entre os principais motivos para a erosão do capital político de Lula.

'REAÇÃO'. Os números do Datafolha animaram os opositores. O senador Ciro Nogueira (PP-PI) afirmou que Lula colhe os frutos de sua postura política. "O Datafolha expressa em números a 3.ª Lei de Newton, a da ação e reação. Quem passou os dois últimos anos agindo contra os outros, colhe contrariedade. O Lula mais amargo dos três é o mais rejeitado de todos os Lulas. Ação e reação", escreveu ele.

Para o deputado Carlos Jordy (PL-RJ), a atual gestão "derreteu". "O governo colapsou e Lula está derretendo. O 'descondenado' traiu os mais pobres." A crise de popularidade também foi destacada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que escreveu: "Ninguém aguenta mais dois anos de Lula".

A reprovação de Lula está um pouco pior do que a do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a essa mesma altura do mandato. No mesmo momento, Bolsonaro marcava 40% de "ruim ou péssimo", um ponto porcentual de diferença. A aprovação, no entanto, era sete pontos superior à do petista, com 31%.

Entre os segmentos, a aprovação de Lula caiu de 44% para 29% entre os mais pobres, que recebem até dois salários mínimos, e 15 pontos, de 53% para 38%, entre os que estudaram até o ensino fundamental.

ELEITORES. A avaliação positiva caiu 20 pontos entre os que disseram ter votado nele. O porcentual de ótimo ou bom do governo caiu de 66% para 46%. Já os que consideram a gestão regular subiram de 27% para 40%, enquanto os que classificam o governo como ruim ou péssimo saltaram de 7% para 13%.

> ***"Lula venceu a eleição com um discurso centrado na melhoria do custo de vida, e essa promessa não está sendo cumprida (...) O mote da campanha de 2022 não está sendo entregue"***
> **Renato Dorgan**
> Cientista político

No Nordeste, região onde Lula obteve 69,34% dos votos em 2022, a queda foi de 16 pontos porcentuais, embora a aprovação ainda se mantenha positiva, com 33% de apoio. No Sudeste, o recuo foi de 11 pontos. Já no Centro-Oeste e no Sul, a queda foi menor, de nove e cinco pontos, respectivamente. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos. ● KARINA FERREIRA, ADRIANA VICTORINO, BIANCA GOMES, MATEUS CERQUEIRA E CAIO SPECHOTO

Presidente afirma ter 'consciência' e vincula nova candidatura à 'saúde 100%'

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou na manhã de ontem que pode disputar um novo mandato em 2026, mas condicionou a decisão à sua saúde. "Se eu estiver legal e achar que posso ser candidato, eu posso ser candidato", disse o petista em entrevista à Rádio Clube, do Pará. "Se eu vou ser candidato ou não (*em 2026*), tem uma discussão com muitos partidos, com a sociedade. Eu tenho 79 anos, tenho que ter consciência comigo mesmo, não posso mentir para ninguém, muito menos para mim", declarou o petista – antes da divulgação do Datafolha.

"Se eu estiver com 100% de saúde, se eu tiver com a energia que eu tenho hoje, inclusive de cabeça limpa. Sabe por quê? Eu machuquei a cabeça, eu fiz um tratamento, limpei a cabeça. Tirei tudo o que era bobagem que tinha na cabeça, só ficou coisa boa agora, pensamento positivo", afirmou. Lula, no entanto, ressaltou que uma candidatura à reeleição não é sua prioridade "agora" e que é "muito cedo" para discutir o pleito do ano que vem.

> ***"Se eu estiver legal e achar que posso ser candidato (em 2026), eu posso ser candidato. Eu tenho 79 anos, tenho que ter consciência comigo mesmo, não posso mentir para ninguém, muito menos para mim"***
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> Presidente da República

Na última terça-feira, o petista também comentou o assunto. No encontro de prefeitos, em Brasília, disse que os chefes dos Executivos municipais vão pedir que ele fique no cargo ao fim do mandato. "Vocês vão dizer 'Lulinha, fica', porque nós precisamos de um presidente que goste de nós."

CONGRESSO. Ainda na entrevista, o presidente disse que os novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), vão "ajudar muito" o governo federal nos próximos dois anos. Ele agradeceu os antecessores dos dois, o deputado Arthur Lira (PP-AL) e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"Sou agradecido ao Congresso, ao Arthur Lira e ao Rodrigo Pacheco. E, agora, temos dois novos presidentes que vão nos ajudar muito, para que a gente coloque não a pauta do governo, mas a pauta das necessidades do povo, para votar", disse Lula. "Quando a gente colocar a pauta do povo, tenho certeza de que o Congresso vai aprovar. Estou muito tranquilo quanto a isso", completou. ● GABRIEL HIRABAHASI e SOFIA AGUIAR



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

A dieta do presidente

A corrida de Lula pela reeleição acelerou. Vai – vem – com tudo. Não sem aviso. Dobra a aposta. Ainda a triplicará. Aposta na expansão fiscal, também parafiscal. Aposta na gastança, iniciada com a PEC da Transição, que já comunicara – na largada – a que vinha o governo Dilma III: os mais de R$ 150 bilhões jorrados na economia para sustentar o voo de galinha.

O tiro doravante será curto – até 2026. O fato de ser natimorto o arcabouço fiscal só ajuda. A corrida é com – não contra – a inflação. Se ela come os dinheiros que o Estado bota na mão do povo, Lula bota na frente – despeja mais grana – e a cobre; e a alimenta. Será (de novo) uma corrida do cobre-descobre, por alcançar o ano eleitoral vendendo bem-estar imediato; e mentiroso.

É o ciclo perverso que enreda o pobre. O presidente-candidato solta mais bilhões, empurra o crescimento artificial, induz o consumo, contratado também o endividamento das famílias, e – não havendo produção que lastreie essa demanda estimulada – fabrica mais inflação; à qual responderá com mais derramamento de haddads na praça.

A corrida será perdida – derrotado o povo. Importante sendo quando a derrota apresentará a fatura. O ritmo imposto por Lula é para empurrar a conta a 2027. São boas as chances de que seja bem-sucedido.

A corrida é para pedalar até 26 e, uma vez lá, firmar o pacto com o Parlamento – uma nova PEC Kamikaze – pela reeleição de geral. Pelo financiamento do projeto de reeleição do poder de turno. Financiamento compulsório que você bancará.

Esta coluna aponta faz tempo que essa aceleração terá como um dos motores o encharcamento da oferta de créditos estatais. Projeto Dilma, por Dilma IV. No Amapá, o presidente apresentou o roteiro da campanha: para além de variadas formas de distribuição de créditos, a isenção de Imposto de Renda para quem ganhe até R$ 5 mil (sem a contrapartida arrecadatória ao que se perderá em receitas) e – atenção – a universalização da gratuidade do gás. Não existe gás de graça.

O homem falou: "(...) Estamos discutindo um projeto, que está quase pronto, para entregarmos gás de graça para 22 milhões de famílias deste país".

Em 2024, o governo mandou ao Parlamento projeto que ampliava o Auxílio Gás, programa que seria custeado via Caixa, por meio do Fundo Social, à margem do Orçamento. É o mesmo esquema parafiscal pretendido para o Pé-de-Meia, que valerá mais de R$ 15 bilhões neste ano – dos quais apenas R$ 1 bilhão vai previsto na peça orçamentária. E depois Haddad – operando orçamento paralelo – se jactará de cumprir meta fiscal.

Para 2025, nem sequer os R$ 3 bilhões necessários ao pagamento do Auxílio Gás corrente constam na proposta orçamentária. Para 2026, ainda assim, podemos esperar o Ovo de Ema para Todos. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO JUDICIAL DE VEÍCULOS

SEGUNDA-FEIRA, 1ª PRAÇA 10/03, ENCERRAMENTO AS 11H.
2ª PRAÇA. 17/03. ENCERRAMENTO AS 11H.
(NÃO HAVENDO LICITANTES NA 1ª PRAÇA)
NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE
- SOMENTE ONLINE -











SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-0404
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Prc.:1000169-18.2024.8.26.0296. 1ª Vara Criminal de Jaguariúna/SP

PT

'Reflexo dos dois meses mais difíceis para este governo'

A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), afirmou ontem que a baixa na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, medida pela pesquisa Datafolha, é um reflexo "dos dois meses mais difíceis" do governo.

"Tivemos a especulação desenfreada com o câmbio, que também afetou os preços dos alimentos, o aumento do imposto estadual sobre a gasolina, as péssimas notícias sobre o aumento dos juros, o terrorismo sobre o resultado fiscal e a maior fake news de todos os tempos, sobre a taxação do Pix", declarou a presidente do PT em seu perfil no X.

Gleisi falou em "virar a página" e também deu declarações que podem ser entendidas como instruções para a base petista. Ela recomendou "fazer a disputa política com uma oposição que torce contra o Brasil". ● CAIO SPECHOTO

Eufrázio

Articulação

Desafetos, Bolsonaro e Kassab agora ensaiam uma aproximação

Ex-presidente busca apoio à anistia aos envolvidos no 8/1; dirigente se movimenta para ser vice de Tarcísio em 2026

BIANCA GOMES

Desafetos políticos, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, ensaiam uma aproximação movida por interesses mútuos. O ex-chefe do Executivo federal quer o apoio do dirigente do PSD para aprovar a anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro, enquanto Kassab busca o aval de Bolsonaro para ser candidato a vice de Tarcísio de Freitas (Republicanos) na disputa pelo governo de São Paulo em 2026.

Na semana passada, enquanto aguardavam para ir ao enterro da bispa Keila Ferreira, Bolsonaro e Kassab tiveram uma conversa informal, que não havia sido previamente agendada. Nela, o ex-presidente pediu o apoio do PSD para aprovar a anistia no Congresso aos implicados nos atos golpistas de janeiro de 2023, e Kassab sinalizou disposição para ajudar. De acordo com fontes de ambos os lados ouvidas pelo **Estadão**, o diálogo ficou restrito a esse tema.

Kassab vem se movimentando para viabilizar um encontro formal com o ex-presidente da República. A conversa teria o intuito de "aparar arestas" com Bolsonaro. Tarcísio é quem está fazendo o meio de campo para que a reunião entre os dois aconteça.

Aliados do governador de São Paulo consideram que o momento é oportuno para essa aproximação e que um entendimento entre o dirigente partidário e o ex-presidente ajudará a reduzir a pressão sobre Tarcísio, de quem Kassab é secretário de Governo e Relações Institucionais – uma das pastas mais influentes da administração paulista.



MARCOS CORRÊA/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - 4/4/2019

Gilberto Kassab e Jair Bolsonaro durante encontro em abril de 2019

MAL-ESTAR. Como mostrou o **Estadão**, Kassab articula para ser vice de Tarcísio em 2026, mas o próprio governador de São Paulo já admitiu a aliados que a tarefa não será fácil em função do veto do ex-presidente ao nome do cacique. Nos últimos anos, Kassab passou a ocupar, ao lado do PT, o topo da lista de desafetos do bolsonarismo, posição que ele próprio lamenta nos bastidores.

O mal-estar entre os dois começou ainda no governo Bolsonaro, quando integrantes do PSD ganharam protagonismo durante a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, um dos episódios mais desgastantes para a gestão do então presidente.

Depois disso, outros fatores contribuíram para azedar ainda mais a relação, como o fato de o PSD ter assumido três ministérios no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao mesmo tempo que Kassab se tornou homem forte de Tarcísio em São Paulo. Mas o que pesa mesmo, segundo relatos de correligionários de Bolsonaro, é a postura do presidente do PSD, que não faz acenos ao grupo.

Clima
Desentendimento começou quando integrantes do PSD ganharam protagonismo na CPI da Covid

A relação conturbada entre Bolsonaro e Kassab tem respingado em Tarcísio, que já ouviu do ex-presidente e padrinho político queixas sobre a permanência do dirigente em um posto-chave do governo paulista.

INFLUÊNCIA. A pasta de Kassab é responsável pela articulação com a Assembleia Legislativa, partidos políticos e prefeituras. É por lá que passam, por exemplo, os convênios com os municípios paulistas. Bolsonaristas e até líderes de partidos aliados de Tarcísio acusam Kassab de usar a máquina do governo para ampliar sua influência em São Paulo, filiando prefeitos sem consultar as demais siglas da base.

Bolsonaro usou, no ano passado, sua lista de transmissão no WhatsApp algumas vezes para fazer críticas ao dirigente partidário. Em uma dessas mensagens, disse que, por comandar três ministérios, o PSD endossa políticas do PT como "ideologia de gênero, maconha, aborto e censura". Em outra, acusou o "senhor Kassab" de orientar parlamentares do seu partido a apoiar a "incriminação de inocentes" pelos ataques do 8 de Janeiro.

Aliados disseram que Bolsonaro suavizou o tom em relação a Kassab nos últimos meses, e a mudança passou a ser vista como uma brecha para uma trégua. Parte do entorno de Tarcísio avalia que uma reaproximação não apenas reduziria a pressão sobre o governador em São Paulo, como poderia se tornar um trunfo para 2026, já que o PSD é alvo de cobiça de Lula.

PÊNDULO. O dirigente do PSD já confidenciou a aliados que aposta em um movimento do pêndulo político para a direita em 2026. Por isso, quer aproximar o partido desse lado do espectro. Aliados de Bolsonaro esperam que Kassab sinalize apoio ao grupo, seja defendendo a anistia aos radicais envolvidos no 8 de Janeiro ou encampando as mudanças na Lei da Ficha Limpa.

As críticas de Kassab ao governo Lula no mês passado animaram o entorno de Bolsonaro e foram interpretadas como um possível ponto de virada na relação do bolsonarismo com o dirigente. ●

Ditadura militar

Supremo tem 4 votos para julgar morte de Rubens Paiva

RAISA TOLEDO

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar ontem a continuidade de investigação sobre as mortes do ex-deputado Rubens Paiva e outras duas vítimas da ditadura militar. O relator, ministro Alexandre de Moraes, votou para que os casos tenham "repercussão geral", ou seja, tenham suas decisões aplicáveis a outros processos semelhantes. Os ministros Luís Roberto Barroso, presidente da Corte, Luiz Fux e Flávio Dino acompanharam o voto do relator. O julgamento em plenário virtual segue até a próxima sexta-feira.

Na prática, a decisão é sobre se a Lei da Anistia se aplica ou não a violações de direitos humanos cometidos por militares no período. Em seu voto, Moraes argumentou que, por se tratar de "gravíssima violação de direitos humanos que perdura por quase 50 anos", propõe o reconhecimento da repercussão geral como "indiscutível". Ele também ressaltou que os três casos "tangenciam matéria de grande relevância para a pauta dos direitos humanos".

A repercussão geral é reservada para o julgamento de temas trazidos em recursos extraordinários, que apresentam questões econômicas, políticas, sociais ou jurídicas que ultrapassam os interesses daquele processo em si.

"(Trata-se de) Gravíssima violação de direitos humanos que perdura por quase 50 anos"
Alexandre de Moraes
Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e relator

RECURSOS. Nos três recursos extraordinários analisados, o Ministério Público Federal (MPF) busca a responsabilização penal de agentes públicos envolvidos no desaparecimento de pessoas opositoras do regime militar. O argumento é de que os atos imputados aos agentes configuram crimes de lesa-humanidade e, por isso, não estariam contemplados na Lei da Anistia.

A tese do chamado "crime permanente" ou "crime continuado" permeia nos últimos anos diversas acusações formais oferecidas pelo MPF. As denúncias não são recebidas com base justamente na Lei da Anistia. Sancionada pelo presidente João Batista Figueiredo, a lei interditou a possibilidade de punição de todos os crimes cometidos até sua entrada em vigor – o texto concede indulto a crimes políticos e conexos ocorridos entre 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979.

Os militares acusados são José Antônio Nogueira Belham, Rubens Paim Sampaio, Raymundo Ronaldo Campos, Jurandir Ochsendorf e Souza, Jacy Ochsendorf e Souza, Luiz Mário Valle Correia Lima, Luiz Timótheo de Lima, Roberto Augusto de Mattos Duque Estrada, Dulene Aleixo Garcez dos Reis e Valter da Costa Jacarandá. O médico legista Harry Shibata também integra a lista de denunciados pelo MPF.

Os três processos tratam do desaparecimento de Rubens Paiva e Mário Alves de Souza Vieira, cujos corpos nunca foram encontrados, e da morte de Helber José Gomes Goulart. Os restos mortais de Goulart foram identificados no Cemitério de Perus, em 1992.

O debate sobre a responsabilização de militares envolvidos em crimes contra os direitos humanos durante a ditadura voltou com o filme *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, que conta a história da viúva de Rubens Paiva, Eunice Paiva, após o desaparecimento do marido. O longa foi indicado ao Oscar em três categorias.

CASSADO. Rubens Paiva foi detido em casa no dia 20 de janeiro de 1971 e levado ao Destacamento de Operações de Informações-Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi), no Rio, onde foi torturado e morto. Ele foi cassado pelo golpe de 1964. Paiva chegou a se exilar por nove meses, mas retornou ao Brasil e voltou a trabalhar como engenheiro. Foi preso depois que militares interceptaram cartas de exilados endereçadas a ele. ●

Aécio Neves

‘É possível uma aliança no centro; precisamos preservar o PSDB vivo’

Deputado critica hipótese de incorporação da sigla e diz que tucanos não podem cair no ‘canto da sereia’

ENTREVISTA

Hoje deputado federal por Minas Gerais, foi presidente da Câmara, governador do Estado por dois mandatos e senador; tem 64 anos

BIANCA GOMES

Filiado ao PSDB desde os 27 anos, o deputado federal Aécio Neves (MG) classifica como "desrespeitosa" a proposta de incorporação do partido e afirma que a legenda "não está à venda" nem pode ser medida apenas pelo tamanho "circunstancial" de sua bancada. Sem mencionar Gilberto Kassab, presidente do PSD e com quem os tucanos negociavam a incorporação, Aécio alerta para que os tucanos não caiam no "canto da sereia" em razão de interesses regionais.

O PSDB está diante de uma encruzilhada: enquanto debate seu futuro, os governadores Raquel Lyra (PE), Eduardo Leite (RS) e Eduardo Riedel (MS) pressionam por uma definição e já flertam com outras siglas, ameaçando a legenda sem um Executivo estadual. "O PSDB não vai subordinar ou submeter seu futuro à satisfação de interesses regionais, por mais legítimos que sejam", afirmou o deputado ao **Estadão**.

Por que o senhor se opõe à incorporação do PSDB por outro partido?

Sou absolutamente contrário à incorporação do PSDB por qualquer partido, porque eu compreendo que o PSDB ainda tem um papel extremamente relevante a desempenhar. Somos o único partido que se manteve distante do governo Bolsonaro. E pagamos um preço alto por isso. Não participamos do governo Bolsonaro nem do governo Lula, porque queremos construir um projeto alternativo para o Brasil. Se sucumbirmos a cantos da sereia em razão de questões regionais e submetermos esse projeto de país, estaremos traindo os ideais e a história do PSDB. É possível construirmos uma aliança no centro, darmos musculatura a um projeto ao centro distante desses dois extremos, do que representam o lulopetismo e o bolsonarismo. Para isso, precisamos preservar o PSDB vivo. O PSDB não pode ser medido apenas pelo tamanho circunstancial de sua bancada ou pelo número de vereadores e de prefeitos.

Quando fala em sucumbir a cantos da sereia, está se referindo a Gilberto Kassab, presidente do PSD?

Não. Acho que o PSDB não deve sequer abrir conversas em que a proposta seja de incorporação, pois isso não leva em consideração a dimensão da nossa história e o nosso papel no Brasil. É natural que conversemos com outras forças políticas, até por conta da legislação – que, inclusive, foi proposta por mim no Senado –, criando a cláusula de barreira e o fim das coligações proporcionais (...) Essa proposta exatamente estimula a junção e a fusão de partidos que tenham alguma identidade. O PSDB não vai acabar, não vai morrer, contra até o que torcem alguns. Ainda vamos construir um projeto ao centro, no qual tenhamos um papel ativo, com nosso programa, identidade e propósitos preservados. Até porque, ao contrário do que aconteceu em 2018 e 2022, acredito que a avenida do centro vem se ampliando. As eleições de 2024 mostraram isso: os extremos não foram vitoriosos.


BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Se sucumbirmos a cantos da sereia em razão de questões regionais e submetermos esse projeto de país, estaremos traindo os ideais e a história do PSDB. É possível construirmos uma aliança no centro"

Marconi Perillo tem conduzido esse movimento com os partidos e, com o PSD, a conversa, até então, era pela incorporação, já que eles não se interessam por uma fusão. O senhor vê erro do presidente do PSDB?

Não, pelo contrário. O presidente Marconi tem ouvido a todos. Ele tem sua visão pessoal, mas sempre colocou o interesse do partido acima até de suas conveniências locais. O PSDB não vai subordinar ou submeter seu futuro à satisfação de interesses regionais, por mais legítimos que sejam. O que estamos discutindo é a soma de forças que pode, eventualmente, resultar em uma fusão com outros partidos de centro, desde que três premissas sejam respeitadas.

Quais?

A primeira é a manutenção do nosso programa de governo. A segunda, a preservação da nossa independência para liderar um projeto alternativo de centro no Brasil. E, em terceiro lugar, a autonomia de comando, garantindo ao PSDB uma voz de liderança decisiva nas decisões que serão tomadas daqui para frente.

Essa proposta de incorporação veio só do PSD?

Estamos conversando com vários partidos políticos. Mas as conversas que estão prosperando são aquelas que admitem a possibilidade de uma fusão.

Como o senhor vê o posicionamento dos governadores? Os três estão abertos à incorporação. Raquel, em particular, tem pressionado por uma decisão até o fim do mês.

Compreendo que os governadores têm suas circunstâncias locais. Tenho um carinho especial e um grande respeito pela Raquel. Fui eu quem a trouxe para o PSDB (...) As pessoas são as suas circunstâncias, e precisamos compreender isso. Se, para as circunstâncias locais dela, uma proximidade, por exemplo, com o governo Lula for necessária, temos que respeitar essa posição – e até respeitar que ela tome um outro caminho. Só não vamos submeter o projeto do PSDB a nenhuma questão regional, por mais legítima que seja.

Há várias opções sobre a mesa, e o senhor tem conversado com diferentes partidos. Pessoalmente, qual o melhor caminho? Seria uma fusão com o MDB? A ampliação da federação?

Temos mantido diálogo com todos esses partidos que você mencionou. Na próxima semana, também conversaremos com o Republicanos, que acena com ideias de uma fusão, e com o MDB, de quem quero ouvir qual é a proposta efetiva, concreta. Tivemos conversas muito animadoras esta semana com o Podemos, que considero um partido complementar ao PSDB e que demonstra disposição em dar musculatura a esse projeto de centro. É uma alternativa que, pessoalmente, vejo com simpatia. ●

Ceará

Gilmar mantém no STF inquérito sobre desvio de emendas

RAYSSA MOTTA

O ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que a investigação da Polícia Federal (PF) sobre desvio de emendas parlamentares no Ceará vai tramitar na Corte. A decisão reforça as suspeitas de envolvimento do deputado Júnior Mano (PSB-CE) no suposto esquema. O STF é a instância competente para investigar deputados federais.

Júnior Mano nega irregularidades na indicação de verbas a municípios cearenses. "O deputado não tem qualquer participação em processos licitatórios, ordenação de despesas ou fiscalização de contratos administrativos. A atuação se dá exclusivamente na esfera legislativa, sem qualquer envolvimento nas administrações municipais", disse, em nota.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) foi a favor de manter o inquérito no Supremo. O órgão alegou que o desmembramento poderia dificultar que as autoridades tenham um panorama geral do caso e, com isso, atrapalhar o trabalho de investigação.

PRAZO. Na mesma decisão, Gilmar mandou a PF apresentar em até 15 dias um relatório parcial do caso, especificando as provas colhidas até o momento e as diligências pendentes.

A investigação teve início na superintendência da PF no Ceará a partir de denúncia da ex-prefeita de Canindé Rozário Ximenes (Republicanos). Ela afirmou que o esquema de desvio de emendas se alastrou por pelo menos 51 municípios cearenses.

Carlos Alberto Queiroz Pereira, o Bebeto do Choró (PSB), que está foragido, foi apontado como operador dos desvios. Ele ficaria encarregado de abordar gestores públicos e oferecer emendas de Júnior Mano em troca de uma "comissão".

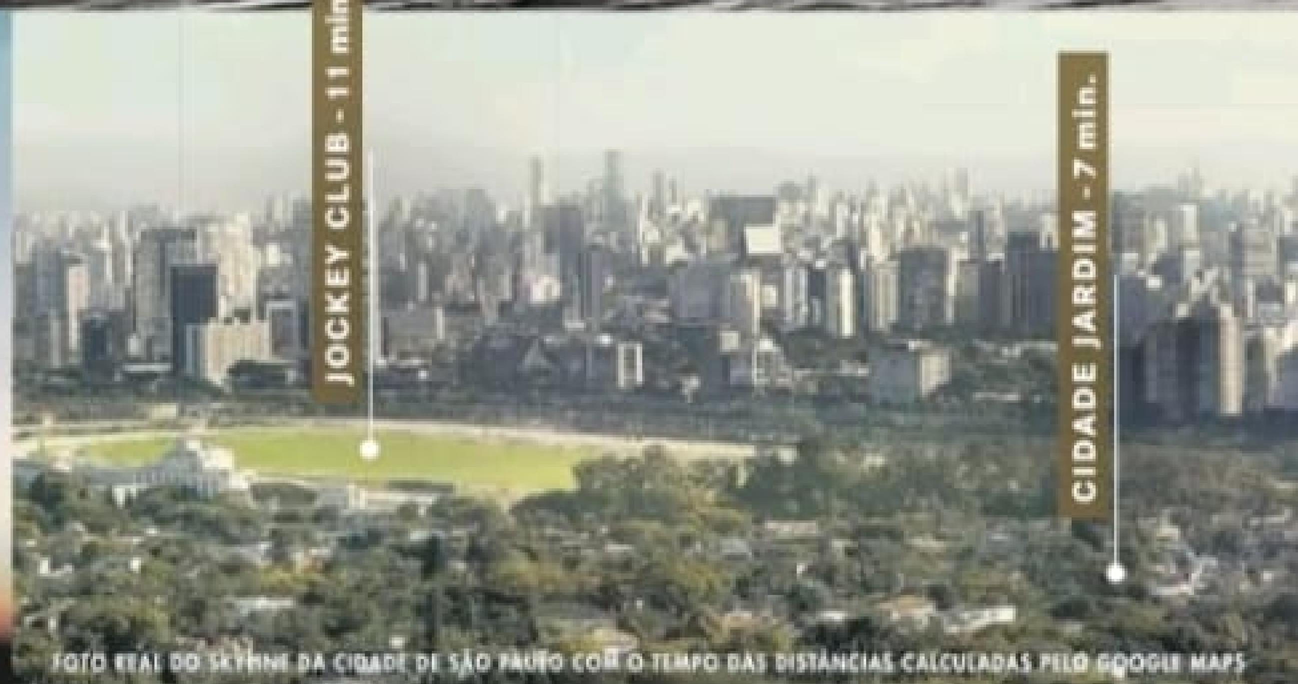
Os autos foram enviados ao Supremo após indícios de participação do deputado. As suspeitas levaram a PF a pedir a transferência do caso. No documento, os investigadores apontaram "envolvimento direto" do parlamentar nos desvios para "alimentar o esquema e consolidar sua base de apoio político".

Júnior Mano é cotado pelo PSB para disputar uma vaga no Senado em 2026. ●

Eufrázio







SAIBA MAIS SOBRE O **MEMBERSHIP**

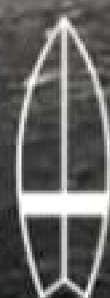


Eufrázio

JHSF
SURPREENDENTE

O CLUB COM ONDAS PERFEITAS,
SEGUNDO OS MELHORES SURFISTAS.

LOCALIZADO EM FRENTE À PONTE ESTAIADA
E COM A QUALIDADE JHSF.



SÃO PAULO
SURF CLUB

JARDINS - 18 min.
FARIA LIMA - 14 min.
PARQUE DO POVO - 12 min.
VILA OLÍMPIA - 16 min.

CLUB DE SURF EXCLUSIVO PARA MEMBROS, REUNINDO ESPORTE, LAZER E GASTRONOMIA.

+55 11 97202.3702 BAIXE O APP JHSF REAL ESTATE



Imagens ilustrativas. O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento e aprovação. Utilização e adesão estarão sujeitos a análise de acordo com o estatuto e regimento interno do club.

Eufrázio

Rivalidade

Vice de Trump faz discurso radical e é acusado de incitar briga com Europa

J.D. Vance diz que países do continente se afastaram dos valores democráticos por cercearem partidos extremistas, ampliando crise na relação entre americanos e europeus

MUNIQUE

O vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, fez ontem na Conferência de Segurança de Munique, na Alemanha, acenos à extrema direita e acusou os europeus de se afastarem dos valores democráticos ao cercearem a liberdade de expressão – argumento usado por ultraconservadores para disseminar desinformação. O discurso foi recebido com indignação na Europa.

Vance afirmou que a maior ameaça à segurança da Europa não era a agressão militar da Rússia ou da China, nem a interferência eleitoral de Moscou.

Aliança
Para vice de Trump, maior ameaça à Europa é a marginalização de partidos

Em vez disso, o vice-presidente dos EUA afirmou que era "o inimigo interno", ou seja a repressão aos protestos antiaborto e à marginalização de partidos – aparentemente se referindo a legendas extremistas.

No discurso, sobraram críticas ao controle da desinformação em redes sociais, sugerindo que restringir conteúdos era típico de quem "não gosta da ideia de alguém com um ponto de vista diferente". "Não há espaço para barreiras de proteção", afirmou Vance. "Se vocês estão com medo de seus próprios eleitores, não há nada que os EUA possam fazer por vocês."

REAÇÃO. O discurso foi recebido com silêncio pelas centenas de participantes da conferência de Munique, encontro em que políticos, diplomatas e analistas esperavam ouvir os planos de Donald Trump para acabar com a guerra na Ucrânia e garantir a defesa da Europa contra a crescente ameaça russa.

Em vez disso, o vice dos EUA ofereceu uma prévia do novo relacionamento transatlântico sob Trump, que não leva em conta laços do pós-guerra, mas sim a convergência com partidos políticos radicais que compartilham uma visão comum sobre imigração, identidade cultural e liberdade na internet.

Vance citou diretamente a Alemanha, que elegerá um novo chanceler na semana que vem, ao sugerir que os alemães deveriam deixar de lado a resistência em trabalhar com a Alternativa para Alemanha (AfD), sem citar o nome da legenda. A AfD é ultradireitista e muitas vezes usa slogans nazistas. A menção foi considerada uma interferência direta na política doméstica e causou constrangimento na plateia.

A reação foi imediata. O ministro da Defesa da Alemanha, Boris Pistorius, disse que o discurso de Vance foi "inaceitável". "Se eu entendi direito, ele está comparando a situação da democracia em partes da Europa com as de países autoritários. Isso é inaceitável", disse.

Jonas Gahr Store, premiê da Noruega, chamou o discurso de Vance de "oportunidade perdida", já que a expectativa era a de que ele apresentasse uma proposta para o fim da guerra na Ucrânia. "A invasão russa é menos importante do que esse suposto recuo da liberdade de expressão na Europa? Eu não concordo."

"Ao ouvir esse discurso, fica claro que eles estão tentando brigar conosco. Mas nós não queremos brigar", disse Kaja Kallas, chefe da diplomacia da União Europeia. "Deveríamos nos concentrar em ameaças mais graves, como a agressão da Rússia à Ucrânia."

GASTOS. Ainda ontem, em reunião separada com o secretário-geral da Otan, Mark Rutte, e o chanceler britânico, David Lammy, Vance renovou a exigência de que os países europeus aumentem seus gastos com defesa para 5% do PIB – mais dos que os 3,4% do PIB que os EUA gastam por ano. Na quinta-feira, Trump havia falado em cortar pela metade o seu orçamento militar.

Mas as declarações desencontradas dos americanos foram além. Vance disse ontem que todas as opções estão sobre a mesa para acabar com a guerra na Ucrânia, incluindo a "ação militar", se a Rússia não negociar. Na quinta-feira, o chefe do Pentágono, Pete Hegseth, garantiu que os EUA não enviariam tropas para a guerra. ● NYT

MATTHIAS SCHRADER/AP



Vance em Munique: aceno a partidos de extrema direita da Europa

Após discurso, Vance se reúne com líder de partido extremista

O vice dos EUA, J.D. Vance, se reuniu ontem em Munique com Alice Weidel, líder do partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD), quebrando um tabu na política alemã. No encontro, eles teriam discutido a guerra na Ucrânia, a política interna alemã e o isolamento político da AfD pelos outros partidos alemães, que impede que os ultraconservadores façam parte do governo. A reunião ocorreu a uma semana das eleições na Alemanha, no momento em que a AfD vem subindo nas pesquisas com um discurso anti-imigração. ● AP

Zelenski pede plano comum de EUA e europeus para negociar com Putin

MUNIQUE

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, se reuniu ontem com o vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, e pediu garantias de segurança antes de iniciar qualquer negociação para o fim da guerra com a Rússia.

Ele afirmou que só aceita se encontrar pessoalmente com Vladimir Putin após um "plano comum", formulado por Donald Trump e os europeus.

"Queremos muito a paz, mas precisamos de garantias reais de segurança", disse Zelenski.

A conversa ocorreu durante a Conferência de Segurança de Munique e foi cercada de apreensão, uma vez que os EUA prometeram levar ao encontro o esboço de um plano de paz – que Vance não apresentou. "É importante que comecemos a negociar um acordo. É tudo o que vou dizer por enquanto", disse o vice-presidente.

Embora tenha demonstrado esperança, após a conversa com Vance, Zelenski não escondeu o pessimismo com suas pretensões de integrar a Otan. "Os EUA nunca nos viram como parte da Otan. Eles só falavam sobre isso, mas na verdade não nos queriam", disse o ucraniano.

Para o premiê britânico, Keir Starmer, no entanto, o caminho da Ucrânia rumo à Otan é "irreversível". Foi isso o que ele disse ontem a Zelenski, em uma ligação telefônica – o que enfatizou mais uma vez a divisão entre Europa e EUA sobre o futuro do país e da aliança militar.

RISCO NUCLEAR. Um drone russo com um sistema explosivo atingiu a estrutura de contenção protetora da usina nuclear de Chernobyl, na região de Kiev, Ucrânia. Segundo Zelenski, que deu detalhes do ataque ontem, os níveis de radiação não aumentaram. Ele disse que a explosão danificou a estrutura e iniciou um incêndio, que foi controlado.

Autoridades russas não comentaram o caso. A agência nuclear da ONU não atribuiu culpa, afirmando apenas que sua equipe ouviu uma explosão e foi informada de que um drone havia atingido a estrutura de contenção.

Usina nuclear
Drone russo danifica estrutura protetora de Chernobyl, mas sem causar vazamento radioativo

Andrii Yermak, chefe do gabinete presidencial da Ucrânia, disse ontem que autoridades ucranianas pretendem fornecer informações detalhadas a autoridades dos EUA sobre o ataque a Chernobyl durante a Conferência de Segurança de Munique. ● AP

Política americana

Prefeito de NY é pressionado a renunciar após pacto com Trump

Promotores federais se recusam a seguir ordem de Washington para arquivar caso de corrupção e pedem demissão em massa

NOVA YORK

O prefeito da cidade de Nova York, o democrata Eric Adams, está sob forte pressão para renunciar, após uma controvertida negociação com o governo de Donald Trump para encerrar um processo de corrupção contra ele. A principal promotora federal de Manhattan, Danielle Sassoon, se recusou a cumprir a ordem do Departamento de Justiça para arquivar o caso e renunciou.

Sassoon acusou os advogados do prefeito de negociar o arquivamento do caso em troca da colaboração de Adams com a repressão à imigração ilegal de Trump. Em seguida, as demissões foram se acumulando. Primeiro, o principal promotor do caso, Hagan Scotten, que enviou uma carta dizendo que não era legítimo o Departamento de Justiça ordenar o arquivamento do caso de suborno contra Adams como forma de induzir o prefeito a colaborar com o governo.

"Nossas leis e tradições não permitem usar o poder de acusação para influenciar outros cidadãos, muito menos autoridades eleitas". A carta foi enviada a Emil Bove, número dois do Departamento de Justiça, que havia instruído os promotores de Nova York a arquivar o caso.

"Se nenhum advogado ao alcance do presidente estiver disposto a lhe dar esse conselho, então espero que você encontre alguém que seja tolo o suficiente, ou covarde o suficiente, para entrar com a petição", escreveu Scotten. "Mas essa pessoa nunca será eu."

ORDEM. Bove assumiu o caso quando o escritório de Nova York se recusou a obedecer a ordem. Durante reunião tensa em Washington, ele reuniu todos os membros da seção de integridade do Departamento de Justiça – pouco mais de 20 promotores – para tentar encontrar alguém que assinasse a petição, segundo o *Wall Street Journal*.

Perto do fim do prazo de uma hora dado por ele, um promotor veterano concordou em assinar, em uma tentativa de poupar outros funcionários de carreira da seção de serem demitidos. Após um dia inteiro de suspense, a moção foi protocolada no tribunal ontem à noite.

Após a renúncia de Sassoon, pelo menos cinco outros funcionários do Departamento de Justiça pediram demissão, em vez de protocolar a petição que arquivaria a acusação. Segundo especialistas, a necessidade de encontrar um advogado para assinar o documento seria para poupar funcionários de alto escalão do Departamento de Justiça de responder perguntas de Dale Ho, juiz do caso.

O advogado de Adams, Alex Spiro, chamou o acordo com o governo de "mentira total", mas disse: "Eles me perguntaram se o caso tinha alguma relação com a segurança nacional e a aplicação da lei de imigração, e respondi sinceramente que sim".

O próprio Adams, no entanto, apareceu ontem no programa *Fox & Friends* com o czar da fronteira de Trump, Thomas Homan, e afirmou que não "atrapalharia" os esforços de deportação em Nova York, ao contrário de muitos de seus colegas prefeitos e governadores democratas. "Estou colaborando", disse.

Ainda assim, Homan não ficou satisfeito. Ele atacou a governadora de Nova York, Kathy Hochul, que está sendo pressionada pelos democratas a remover Adams do cargo. Enquanto o prefeito permanecia em silêncio, Homan ameaçou Adams, caso ele não cooperasse o suficiente.

"Se ele (*Adams*) não fizer isso, eu voltarei a Nova York", disse Homan. "E não ficaremos sentados em um sofá. Eu estarei no escritório dele, no seu pé, dizendo onde diabos está o acordo que fizemos?"

RISCO. Adams, de 64 anos, foi indiciado por cinco acusações federais de fraude eletrônica, solicitação de doações ilegais de campanha no exterior e conspiração para suborno. O julgamento foi marcado para abril. Com a ordem de arquivamento dos casos, ele esperava que sua carreira política estivesse salva.

Mas, em vez disso, o prefeito está agora com seu futuro político em perigo. Grandes nomes democratas de Washington, os principais líderes eleitos da cidade, pastores e até mesmo aliados acusam o prefeito de deixou Trump ganhar influência sobre a prefeitura mais importante dos EUA. ● NYT e AFP

DAVE SANDERS/THE NEW YORK TIMES



Eric Adams, prefeito de Nova York: em busca da salvação de Trump

"Se nenhum advogado ao alcance do presidente estiver disposto a lhe dar esse conselho, então espero que você encontre alguém que seja tolo o suficiente, ou covarde o suficiente, para entrar com essa petição. Mas essa pessoa nunca será eu"

Hagan Scotten

Promotor que se demitiu após se recusar a assinar petição

Avanço

Rebeldes apoiados por Ruanda tomam aeroporto no leste do Congo

GOMA, CONGO

Rebeldes apoiados por Ruanda no leste da República Democrática do Congo (RDC) entraram ontem em Bukavu, segunda maior cidade da região. O avanço foi a mais recente conquista de terreno desde uma grande escalada da luta contra as forças do governo.

Os rebeldes do M23 entraram na cidade de 1,3 milhão de habitantes e estavam avançando em direção ao centro, de acordo com Jean Samy, vice-presidente da sociedade civil em Kivu do Sul. Ele relatou tiros em alguns locais.

Vídeos postados online pareciam mostrar rebeldes marchando em direção à cidade. Em um dos vídeos, é possível ouvir alguém gritando: "Eles estão lá. Há muitos deles." Horas antes, os rebeldes alegaram ter tomado um segundo aeroporto na região, na cidade de Kavumu, enquanto a ONU alertou que os combates já deixaram 350 mil deslocados.

MINERAIS. O M23, que é apoiado por cerca de 4 mil soldados da vizinha Ruanda, assumiu o controle da maior cidade do leste do Congo, Goma, no fim de janeiro. Os rebeldes são os mais proeminentes de mais de 100 grupos armados que disputam o controle do leste do país, rico em minerais.

A rebelião matou pelo menos 2 mil pessoas em Goma. A agência Associated Press não pôde confirmar quem estava no controle do aeroporto de Kavumu, que está localizado a cerca de 30 quilômetros de Bukavu, capital da Província de Kivu do Sul. Autoridades do governo da RDC não comentaram o avanço do M23.

O aeroporto de Kavumu se tornou um alvo depois que os rebeldes do M23 tomaram o aeroporto internacional de Goma. A cidade é um centro comercial e humanitário crítico que hospedou muitos dos 6,5 milhões de deslocados no conflito, a maior crise humanitária do mundo.

MISSÃO DE PAZ. A missão da ONU na RDC é comandada pelo general brasileiro Ulisses Mesquita Gomes. Ele chegou ao país na semana passada para tentar conter um conflito que já deixou 17 capacetes azuis mortos. ● AP

Guerra em Gaza

Israel aguarda para hoje libertação de 3 reféns em troca de 369 presos palestinos

O Hamas deve libertar hoje três reféns sequestrados, cujos nomes foram informados ontem: o argentino-israelense Yair Horn, o russo-israelense Sasha Trupanov e o americano-israelense Sagui Dekel Chen. Em troca, Israel soltará 369 presos palestinos, como previsto no acordo de cessar-fogo. ●

Violência

Coronel da Força Aérea do Equador que combatia o narcotráfico é morto a tiros

O coronel da Força Aérea do Equador Porfirio Cedeño, responsável por operações contra o narcotráfico, foi morto a tiros ontem perto de uma penitenciária da cidade de Guayaquil, em um novo episódio de violência no país assolado pelo crime organizado. Ele foi alvejado com mais de 20 tiros. ●

Peru

Desabamento de ponte durante passagem de ônibus mata 2 e deixa 41 feridos

Duas pessoas morreram e 41 ficaram feridas ontem quando um ônibus e um carro caíram em um rio após o desabamento de uma ponte no Peru. O acidente ocorreu em Chancay, 75 quilômetros ao norte de Lima. Segundo a mídia local, a estrutura foi afetada pela corrosão causada pelo rio. ●

Eufrázio

Ensino superior

Direito-USP tem 1ª expulsão de aluno; denúncia cita abuso e fala nazista

Expulsão foi decidida por congregação, com 34 votos a favor, 7 contra e 2 abstenções; estudante foi à Justiça e entrou com recurso em órgão máximo da USP para se formar

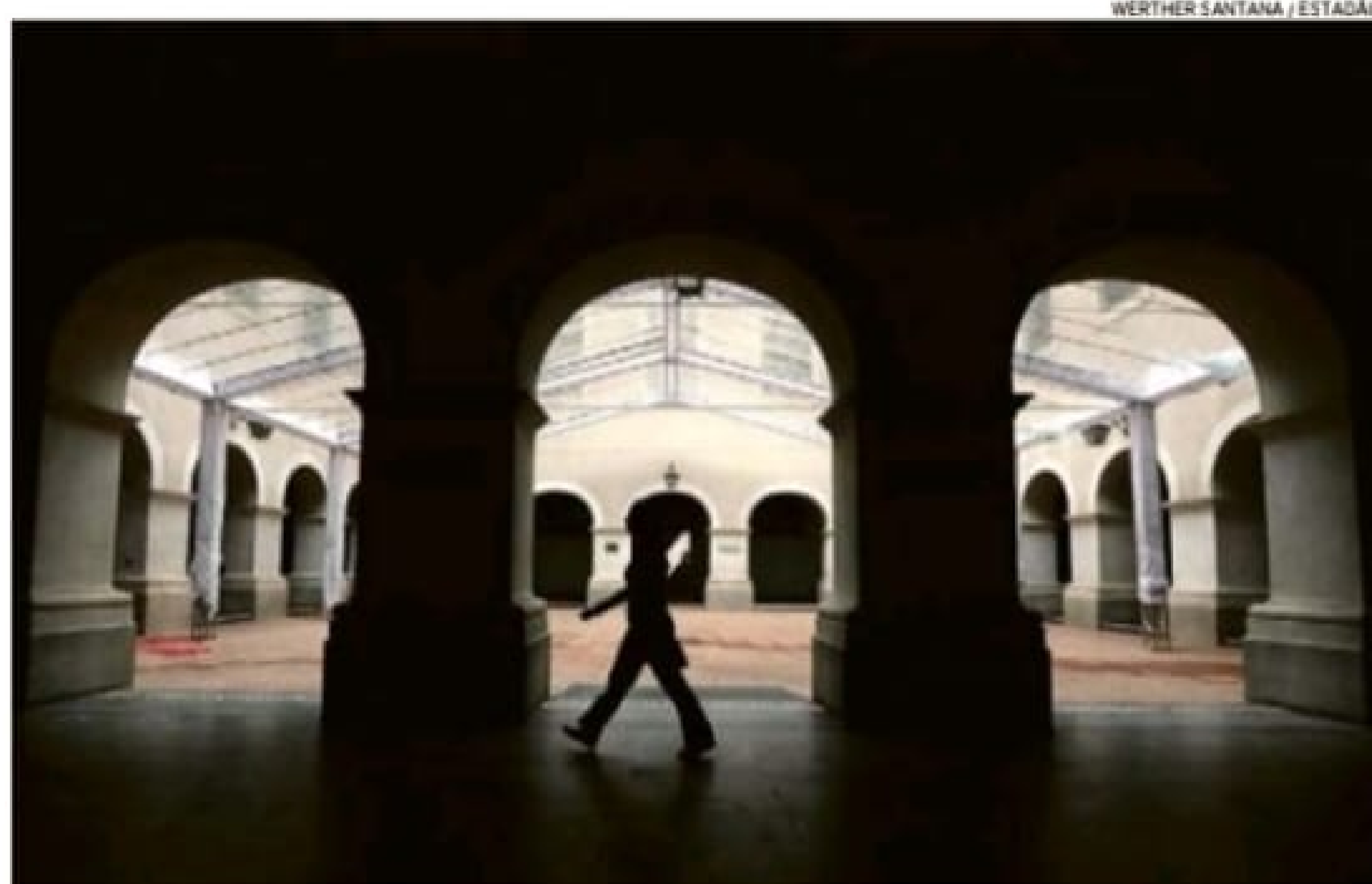
RENATA CAFARDO

Pela primeira vez na história da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), fundada em 11 de agosto de 1827, um aluno foi expulso em um caso que envolve denúncia de importunação sexual, perseguição, violência de gênero e agressões de discriminação de cunho racista e nazista. O caso foi parar na Justiça. O estudante, que finalizou em dezembro o 5.º ano, foi impedido de colar grau este mês.

O processo, que corre em sigilo e ao qual o **Estadão** teve acesso, começou com uma denúncia do aluno Victor Henrique Ahlf Gomes, de 22 anos, à Ouvidoria da faculdade contra a ex-namorada, que também estudava na instituição. Após o fim do namoro, ele a acusou de "divulgar relatos caluniosos" aos amigos em comum. A faculdade investigou mensagens de WhatsApp, ouviu mais de 20 pessoas e concluiu que a ex-namorada era, na verdade, a vítima. A instituição abriu então processo administrativo disciplinar contra Ahlf.

O namoro começou em 2021 e acabou em 2022, quando Ahlf fez a denúncia. Em 2023, a congregação da faculdade, com cerca de 40 pessoas – majoritariamente professores de Direito, como docentes titulares e membros da direção – aprovou por unanimidade a expulsão. Alegando irregularidades formais do processo, como o não cumprimento do prazo para convocar a congregação, o aluno obteve na Justiça liminar para barrar a decisão e seguir frequentando as aulas. O órgão máximo da faculdade voltou então a analisar o caso em setembro de 2024. Desta vez, a expulsão foi decidida por maioria – 34 votos a favor, 7 contrários e 2 abstenções.

Um dos poucos professores que votaram contra a saída do aluno, José Maurício Conti, de Direito Financeiro, se diz "indignado". "Estou revoltado com o que aconteceu com esse menino, um aluno espetacular." Ele diz não comentar detalhes pelo sigilo judicial. Para Conti, "professores acovardados" não quiseram se indispor com o clima que havia sido criado contra o aluno.


WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Faculdade abriu ação disciplinar contra aluno após investigar mensagens e ouvir mais de 20 pessoas

Durante o processo, Ahlf foi mudado de turno por exigência da USP para ficar afastado da ex, mas com decisões judiciais cumpriu seus créditos e fez inclusive seu trabalho de conclusão de curso, no qual tirou nota 10. Poucos dias antes da formatura, em 4 de fevereiro, obteve também liminar para colar grau, mas, na noite anterior, a procuradoria da USP reverteu a decisão. No dia da formatura, estudantes penduraram uma faixa no parlatório da instituição no Largo de São Francisco com os dizeres "abusador não é doutor".

> *"(Aluno) cometeu atos discriminatórios incompatíveis com as normas de convivência acadêmica da USP"*
> **Relatório que embasou a expulsão do estudante**

> *"(O aluno se sente) injustiçado e perseguido politicamente, por diversidade de ideologia"*
> **Alessandra Parmigiani**
> **Advogada do aluno expulso**

A conclusão dos professores que conduziram o caso é a de que o estudante cometeu "atos extremamente graves que, para além de violarem preceitos éticos fundamentais da universidade, abalaram sobremaneira a comunidade acadêmica da FDUSP". E que eles vão contra o regimento geral da USP, nos itens que mencionam "ato atentatório à moral ou aos bons costumes; perturbar os trabalhos escolares bem como o funcionamento da administração e desobedecer aos preceitos regulamentares".

O relatório assinado por Rafael Mafei Rabelo Queiroz, professor livre docente do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito, diz que se tratava de "típico relacionamento abusivo, marcado por elementos distintivos de violência de gênero" e que o aluno também "cometeu atos discriminatórios incompatíveis com as normas de convivência acadêmica da USP".

Ao depor à comissão, a aluna contou que foi forçada a ficar num carro com Ahlf enquanto ele se masturbava no estacionamento de um shopping, o que é caracterizado como crime de importunação sexual. Após esse episódio, ela teria pedido a ele que não mais a procurasse, segundo indicam mensagens trocadas pelos dois.

Poucos dias depois, segundo a jovem e amigos dela, Ahlf a teria agredido na faculdade, segurando seu braço numa aula de Direito do Trabalho e exigindo conversar do lado de fora da sala. Ela conta ainda que passou a ter medo de ir à faculdade, "relatando ameaças e mensagens insistentes", e pedia a amigos que a buscassem no fim das aulas. Ahlf é ainda acusado de perseguir e agredir verbalmente a ex com palavrões e questionar postagens de fotos dela com biquíni e eventuais contatos com outros rapazes após o término.

Além disso, mensagens de WhatsApp às quais o **Estadão** teve acesso e depoimentos de alunos indicam que ele fez comentários racistas e de cunho nazista contra outra aluna, negra. O relatório da USP cita que Ahlf teria realizado "depreciação jocosa da aparência e da residência" da estudante "à luz de seus 'olhos arianos'", por ela não ter "o sangue puro dos alemães".

DEFESA. A defesa do aluno nega as acusações e caracteriza a decisão como algo de "extrema ilegalidade" de um grupo da faculdade "munido de finalidade espúria". Diz ainda que as testemunhas ouvidas não têm credibilidade por serem amigas da vítima. Na ação que pede a anulação da decisão, a argumentação é a de que o ocorrido "envolve aspectos da vida íntima particular", fora do ambiente acadêmico, o que não justificaria a expulsão.

E diz que "a ocorrência de importunação sexual" não foi "demonstrada, pela fragilidade das provas". No processo, a advogada Alessandra Falkenback de Abreu Parmigiani argumenta que o casal foi "voluntariamente" ao carro, no estacionamento. "A troca de carícias e beijos é natural entre namorados, bem como ocorrer contato mais íntimo." Ao **Estadão**, ela disse que Ahlf se sente "injustiçado e perseguido politicamente, por diversidade de ideologia" e não falaria mais pelo segredo de Justiça.

No relatório que embasou a expulsão, o professor Mafei diz que a faculdade não deve ser "corregedoria dos relacionamentos amorosos" dos alunos. Mas que cabe à instituição "zelar contra práticas de assédios e abusos quando elas atingem níveis que demandam ação institucional exatamente por prejudicarem o pleno exercício desses papéis".

Em depoimentos ao processo, Ahlf diz acreditar que os conflitos com a ex derivam de "ciúmes dela em relação a uma outra garota" e de "inexplicável mudança repentina de comportamento dela após uma interação amorosa consensual no estacionamento de um shopping". Além de denunciar a aluna à faculdade, em 2022, Ahlf também fez boletim de ocorrência e entrou com ação penal privada, por supostos crimes contra a honra.

ÓRGÃO MÁXIMO DA USP. A defesa aguarda o julgamento do mérito do processo que pede a nulidade da decisão. Ahlf também entrou com recurso no Conselho Universitário (CO), órgão máximo da USP, que ainda não foi apreciado. O diretor da faculdade de Direito, Celso Campilongo, disse que os processos são confidenciais e ainda não transitaram em julgado. "Há de se garantir o amplo direito de defesa, a presunção de inocência e a privacidade, bem como se evitar a revitimização dos envolvidos."

> **Fala de cunho nazista**
> **Segundo testemunhas, aluno depreciou colega negra por ela não ter 'o sangue puro dos alemães'**

A aluna envolvida foi procurada, mas o **Estadão** não obteve retorno. Também procurado, Ahlf preferiu só se pronunciar por meio da advogada. ●

Fiscalização

Nº de radares em rodovias de SP vai mais que dobrar

Serão instalados 649 equipamentos até maio; locais levarão em conta índice de acidentes e passagem de pedestres e fauna

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O número de radares vai mais que dobrar nas rodovias paulistas até maio. O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) assinou ontem ordem de serviço para a instalação de 649 equipamentos nas estradas estaduais. São Paulo tem 536 radares em operação em rodovias, sendo 524 em estradas concedidas e 12 na malha gerida pelo DER – nessas a fiscalização é feita também pelos radares portáteis operados pela Polícia Militar Rodoviária.

Após a instalação dos 649 radares licitados pelo DER, serão, no total, 1.185 equipamentos de fiscalização de velocidade nas rodovias paulistas concedidas e não concedidas. A definição dos pontos ainda pode sofrer alteração por estudos nos locais, a fim de entender a melhor solução de segurança viária para cada ponto.

Quando forem instalados, as localizações com as coordenadas serão publicadas e estarão disponíveis no site do DER. Os radares ficarão em trechos não concedidos da malha paulista. Desde 2021, quando venceram os contratos anteriores, as rodovias estão sem equipamentos de controle de velocidade. Conforme o DER, os locais foram mapeados levando em conta, além do índice de acidentes, fatores como condições geométricas da via, alta velocidade praticada e pontos críticos, como passagem de pedestres e de fauna.

Segundo o coordenador-geral de operações viárias, Ricardo do Nascimento, a presença de radares auxilia no respeito aos limites de velocidade, melhorando o tempo de reação dos condutores e atenuando a gravidade dos impactos. Reação tardia e velocidade excessiva estão entre as principais causas de acidentes de trânsito no Brasil. No Estado de São Paulo, no ano passado, 6.099 pessoas morreram em acidentes no trânsito, 12% a mais que em 2023, segundo dados da plataforma Infosiga, que faz o balanço oficial de ocorrências.

Acidentes de trânsito

No Estado de São Paulo, no ano passado, 6.099 pessoas morreram, 12% a mais que em 2023

Os novos equipamentos serão capazes de contar automaticamente os eixos dos veículos para fins estatísticos e transmitir em tempo real os dados para uma central do departamento. O DER optou por não instalar o radar Doppler, que mede a velocidade média de um veículo ao longo de um trecho, flagrando o motorista que só reduz a velocidade próximo do radar.

MODELOS. A opção foi por outros dois modelos: o Fixo-Redutor e o Fixo-Controlador. O Fixo-Redutor, que só ficará em locais com maior adensamento urbano, conta com display para mostrar a velocidade do veículo durante a passagem. Já o Fixo-Controlador mede a velocidade sem o uso de display, em trechos rurais, onde a velocidade é maior. Ambos fazem a medição com um laço indutivo em ponto fixo, sob o pavimento da rodovia. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
PRÉDIO COMERCIAL
CENTRO - SÃO PAULO/SP
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
28/02 ÀS 09H
SOMENTE ONLINE
PRÉDIO COMERCIAL COM 19 PAVIMENTOS
DESOCUPADO
LANCE INICIAL: R$11.550.000
ÁREA CONSTRUÍDA: 3.780,00 M²
TERRENO COM 247,00M²

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2025. Nº do Processo: 018.00018312/2024-01. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Boa Vista, nº 103, Centro, São Paulo/SP – Prédio Adhemar de Barros. Área de terreno de 247,00m. Área Construída: 3.780,00M², 19 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 11.550.000,00. O imóvel é tombado (preservação de fachadas e volumetria), conforme Resolução nº 17/2007 Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 28/02/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 28 de fevereiro de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 28 de fevereiro de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Estradas ficaram sem equipamento durante 4 anos

O número de radares nas rodovias paulistas foi reduzido sensivelmente em 2021, quando as empresas detentoras dos dispositivos os removeram, após o término dos contratos anteriores. Durante quatro anos, nessas estradas, a fiscalização se resumiu à feita pela Polícia Militar Rodoviária, com radares portáteis levados nas viaturas.

A licitação aberta no governo anterior foi revista no início da atual gestão e um novo processo foi aberto em 2023. Quatro empresas – Splice, Consórcio Paulista de Fiscalização, Consórcio Conecta SP Rodovias e Tecdet – arremataram os 14 lotes licitados para cada diretoria regional do DER, no valor de R$ 83,7 milhões. As estradas da região metropolitana de São Paulo terão 124 equipamentos, enquanto a região de Campinas vai ganhar 85. As três regiões que terão mais radares instalados são as de Taubaté (66 pontos), Rio Claro (61) e Itapetininga (49).

Entre as rodovias, a SP-055, que liga Ubatuba, no litoral norte, a Peruíbe, no litoral sul, terá 41 novos pontos de fiscalização de velocidade. No corredor Mogi-Dutra e Mogi-Bertioga serão 25 radares. A Raposo Tavares, que liga São Paulo ao sudoeste paulista, terá 22 novos equipamentos. ●

Eufrázio



Fernando Reinach *fernando@reinach.com*

Macacos sabem que não sabemos

Seres humanos modificam seu comportamento, dependendo do que imaginam que um outro ser humano sabe. Se eu estiver andando em Paris e precisar de uma informação, vou perguntar em francês. Mesmo sendo brasileiro, e sabendo pouco francês, eu vou perguntar em francês pois minha mente consegue imaginar que uma pessoa em Paris provavelmente conhece o idioma. É isso que filósofos e psicólogos chamam de teoria da mente (Theory of Mind, ToM), a capacidade de nossa mente de criar uma teoria sobre o que se passa na mente de outro indivíduo e agir de acordo. E é essa capacidade que permite grande parte das atividades cooperativas e interações sociais sofisticadas.

É muito difícil demonstrar que um animal possui essa capacidade. Eles sabem, por exemplo, que um predador é perigoso e pode atacar, ou porque já nasceram sabendo ou porque foram condicionados por experiências. Mas nunca se conseguiu demonstrar que o comportamento de um animal depende do que ele imagina que o outro animal está pensando. Por isso dizemos que eles não possuem uma teoria da mente. Mas agora um experimento simples conseguiu demonstrar que os macacos bonobos (os mais semelhantes a nós) conseguem agir com base no que imaginam que nós sabemos. O experimento foi feito e repetido com três animais em cativeiro e exigia que um ser humano cooperasse com o macaco para ele obter um doce.

Um macaco foi colocado sentado numa mesa de frente a um ser humano, com três copos invertidos. Um segundo cientista, sentado na cabeceira da mesa, coloca um doce em baixo de um dos copos. O macaco sempre vê em que copo o doce está, mas não consegue pegá-lo pois esta longe dos copos. Para pegar o petisco, necessita da ajuda da pessoa que está na sua frente. A pessoa fica olhando os copos, mas não se mexe. Logo o macaco aprende a indicar o copo do doce com a mão. O cientista levanta o copo e dá o doce. Esse é o experimento básico. Os cientistas medem quantas vezes e por quanto tempo o macaco indica o copo.

Aí vem o experimento. No caso acima, tanto o macaco quanto o humano podem ver em que copo com o doce está escondido. E essa situação é apresentada em metade dos casos. Na outra metade, um pedaço de madeira (um anteparo) é colocado entre a pessoa e o copo durante o tempo em que o doce é colocado sob o copo. Nesses casos o macaco vê, e portanto sabe, em que copo o doce está escondido, mas o cientista, sentado na frente, não vê e não sabe. O macaco sabe que a visão do cientista está bloqueada. Aí a madeira é retirada e o cientista fica esperando o macaco indicar o copo onde está o doce, para então levantar o copo e dar o doce ao macaco.

> ***Experimento testa capacidade de construir a teoria da mente de outro ser vivo***

O que os cientistas observaram é que em ambos os casos (quando o humano sabe ou quando não sabe onde está o doce) o macaco indica o copo correto (pois ele sempre sabe onde está o doce). Mas, quando só o macaco sabe onde está o doce (doce colocado com anteparo), ele gesticula em direção ao copo mais vezes e por mais tempo. Quando os dois sabem onde está o doce (colocado sem anteparo), o macaco sinaliza o copo com menos ênfase, por menos tempo.

Esse resultado demonstra que o macaco (nos casos com anteparo) sabe que o cientista não sabe onde está o doce e portanto deve imaginar que o cientista precisa de mais ajuda para levantar o copo correto. Essa deve ser a razão para o macaco indicar o copo mais vezes por mais tempo. Isso demonstra que ele sabe que o cientista não sabe onde está o doce. Ou seja, o macaco criou uma teoria sobre o que está presente na mente do ser humano com o qual está cooperando. Ele possuía capacidade de ter uma teoria sobre a mente de outro ser vivo.

Este é o primeiro experimento que demonstra, em um animal não humano, a capacidade de construir a teoria da mente de outro ser vivo. Um experimento simplíssimo que demonstrou um fato importantíssimo sobre a mente dos bonobos. Que outros animais possuem essa capacidade? Você pode tentar repetir o experimento com seu cachorro. ●

MAIS INFORMAÇÕES:
BONOBOS POINT MORE FOR IGNORANT THAN KNOWLEDGEABLE SOCIAL PARTNERS.
PNAS
HTTPS://DOI.ORG/10.1073/PNAS.2412450122
2025

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach • **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias)

Violência

Após latrocínio, ciclistas fazem ato na frente do Parque do Povo

Vitor Medrado foi morto em abordagem sem ter esboçado reação; investigação inclui caso parecido ocorrido horas depois

ÍTALO LO RE

Ciclistas protestaram na manhã de ontem na frente do Parque do Povo, no Itaim-Bibi, na zona sul de São Paulo, contra a falta de segurança na cidade. A mobilização ocorreu após o ciclista Vitor Medrado, de 46 anos, ser morto com um tiro no local em um assalto na manhã de quinta. Amigos e colegas da vítima prestaram homenagens com flores e orações.

O ciclista estava na calçada quando foi abordado por dois rapazes em uma moto. Conforme mostram as câmeras de segurança, os criminosos efetuam os disparos, pegam o celular da vítima e fogem.

Policiais militares que passavam pelo local viram Medrado caído com um ferimento causado por disparo de arma de fogo, na região do pescoço. Ele foi levado ao Hospital das Clínicas, onde morreu.

O caso é investigado pela Polícia Civil como latrocínio (roubo seguido de morte). Conforme mostrado pelo Radar da Criminalidade, ferramenta exclusiva do **Estadão**, em 2024 o total de crimes desse tipo na capital paulista cresceu 23,2% em relação a 2023.

No fim de janeiro, um jovem de 23 anos foi morto pelos ladrões na frente do namorado em Pinheiros. No mesmo mês, o delegado Josenildo Belarmino, de 32 anos, foi morto em assalto na Chácara Santo Antônio, perto do Consulado Americano, na zona sul.

Há duas semanas, uma mulher foi agredida por dois ladrões de bicicleta, perto da Ciclovia do Rio Pinheiros, na região oeste. Após anunciar o crime e jogá-la no chão, eles fugiram levando a bicicleta da vítima, de 51 anos.



WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Amigos e colegas fizeram homenagens com flores e orações

INVESTIGAÇÃO. A Polícia Civil investiga se o assaltante que matou Medrado é o mesmo que atirou contra um motociclista em tentativa de roubo ocorrida a menos de três quilômetros e cinco horas depois do primeiro caso. O atirador ainda não foi identificado.

Imagens obtidas pela polícia mostram que há características comuns entre a moto em que o ladrão e um comparsa estavam com o veículo usado em um outro assalto por volta das 11 horas de quinta-feira na Rua Ribeiro do Vale, no bairro do Brooklin, também na zona sul paulistana.

Chama a atenção também a semelhança do modus operandi: no segundo caso, também foram efetuados disparos, mas não há informações se a vítima foi atingida.

Muitos latrocínios, como já revelado pelo **Estadão**, têm envolvimento de motociclistas e ocorrem em abordagens perto de rodovias como a Imigrantes e a dos Bandeirantes, escolhidas pela facilidade de fuga. Os bandidos costumam agir armados, em endereços especialmente nas zonas sul e oeste.

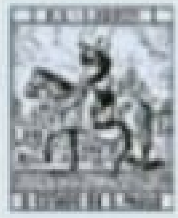
> **Por um celular**
> **As imagens das câmeras de segurança mostram que a dupla atira no ciclista e pega o celular na sequência**

De acordo com informações do portal g1, o motociclista que foi alvo desse segundo caso foi identificado como Rafael Molina, de 27 anos. Ele teria acabado de sair de uma sessão terapia quando foi abordado pela dupla de criminosos, ainda não identificados pela polícia.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP) afirmou que esse segundo caso é investigado por meio de inquérito pela 2.ª Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (Cerco). "As Forças de Segurança reforçaram os trabalhos na região, intensificando o policiamento ostensivo e realizando operações", disse. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Trânsito cada vez mais violento



O que a Prefeitura de São Paulo faz para evitar mortes no trânsito não está dando certo

A cidade de São Paulo bateu um triste recorde em 2024. No ano passado, de acordo com o Infosiga, sistema estadual de monitoramento da letalidade no trânsito, 1.031 pessoas morreram em decorrência de acidentes nas vias da capital paulista. O dado representa um aumento de 11% em relação aos 928 óbitos registrados em 2023. Se comparado ao indicador do ano anterior (863 óbitos), o salto mortal é ainda maior, de 20%, aproximadamente. Ou seja, a tendência é de agravamento da violência no trânsito paulistano. E o que quer que a Prefeitura esteja fazendo para reverter esse quadro funesto, obviamente, não está dando certo.

Atento ao problema, o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) deu 45 dias para que o prefeito Ricardo Nunes (MDB) apresentasse ações concretas para reduzir a alta letalidade do trânsito da capital paulista. Normalmente, a expressão "ações concretas" soaria como um pleonasmo, mas neste caso faz todo o sentido. Sempre que confrontado com indicadores que atestam suas deficiências administrativas, Nunes traz na ponta da língua um rosário de explicações e um inventário de medidas que estariam sendo tomadas pela Prefeitura para mitigar os problemas enfrentados pelos paulistanos. No contraste com a realidade, porém, nenhuma delas têm se materializado em resultados perceptíveis.

No que concerne ao trânsito, a Prefeitura alega ter criado "mais de 12 mil faixas de travessia" e "reduzido a velocidade máxima permitida de 50 km/h para 40 km/h em 24 vias". A Prefeitura informa ainda que São Paulo "conta com a maior malha cicloviária do País, totalizando 753,7 km", malgrado parte dessa malha estar muito mal conservada e ter sido sequestrada por maus motociclistas para, na prática, lhes servir de via expressa ilegal.

Sobre as motos, a propósito, Nunes alega que a Prefeitura sinalizou "mais de 215,2 km de vias para motociclistas, reduzindo em 47,2% o número de mortes nesses trechos". Em que pese a importância da chamada Faixa Azul para a segurança no trânsito, os números apresentados pelo prefeito são ínfimos diante da enormidade da malha rodoviária da cidade que ele administra desde maio de 2021. Ademais, de nada adianta pintar faixas azuis em 1,11% das vias de São Paulo para o tráfego exclusivo de motos, se motociclistas dispostos a matar ou morrer no trânsito, em nome sabe-se lá de que, seguem a salvo de fiscalização para barbarizar nas ruas em outros pontos da cidade.

O trânsito de São Paulo é conhecido por sua alta complexidade. Todos os dias, em qualquer horário, veículos pesados, carros, motos, bicicletas e pedestres disputam cada palmo de espaço pelos quase 20 mil quilômetros de ruas, avenidas, túneis, pontes e viadutos que compõem a malha rodoviária da maior cidade do País. E todos quase sempre com pressa, como sói acontecer em qualquer metrópole. Entretanto, o fato de o trânsito da capital paulista ser complexo e altamente adensado não deveria, por si só, fazê-lo tão mortal.

A seguir nesse ritmo, 127 pessoas terão morrido durante o prazo dado pelo MP-SP para que o prefeito Ricardo Nunes informe o que está fazendo para reduzir a letalidade do trânsito paulistano.●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE TERRENO

VILA AMÁLIA
SÃO PAULO/SP





28/02 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

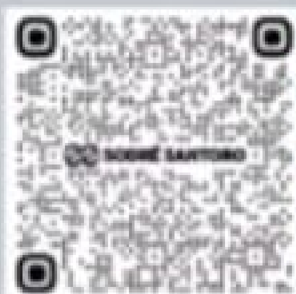
TERRENO COM 1.000M²

LANCE INICIAL: R$1.520.000

TERRENO APROVADO PARA INCORPORAÇÃO DE PRÉDIO. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M² E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO.

SÃO PAULO/SP. VILA AMÁLIA. UM TERRENO SITUADO NA RUA ELZA GUIMARÃES Nº 717, ESQUINA COM A RUA TITO NICOLAU. LOTES Nº 102, 103,104 E 105 DA VILA AMÁLIA, COM ÁREA DE 1.000M². MATRÍCULA SOB Nº 154.698 DO 3º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL - 305.020.0105-1. IMÓVEL POSSUI ALVARÁ DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA SOB O NÚMERO 2021/06303-00 PUBLICADO EM 08/10/2021. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M2 E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO. DESOCUPADO, É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Viagem

Nova lei facilita residência de brasileiro em Portugal

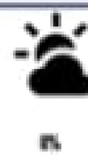
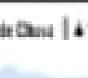
Portugal publicou anteontem uma lei que favorece a residência de cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da qual o Brasil faz parte. A partir da implementação da lei, os brasileiros poderão pedir a autorização para residência temporária ao entrarem no país de forma legal, seja com um visto de curta duração ou mesmo como turistas.

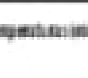
O Acordo CPLP estabelece um regime de cooperação entre Portugal e os países falantes de língua portuguesa. Os brasileiros devem ser os principais beneficiados por esta lei, já que são a nacionalidade do grupo com mais imigrantes em Portugal. Além disso, brasileiros não precisam de visto para entrar em países europeus (exceto Reino Unido) como turistas para permanência de até três meses. ● ISABELA MOYA

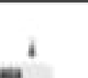
Eufrázio

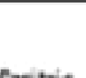
PREVISÃO DO TEMPO

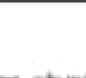
Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 14/02

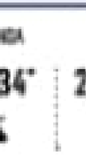
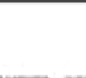


HOJE: MANHÃ 23° — 0%

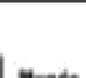


HOJE: TARDE 25° — 70%

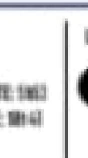
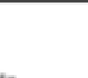


HOJE: NOITE 22° — 70%



VOLUME DE CHUVA 11 MM



UMIDADE RELATIVA 55 a 95%



AMANHÃ 20°/31° | SEGUNDA 21°/34° | TERÇA 22°/34° | QUARTA 21°/33°

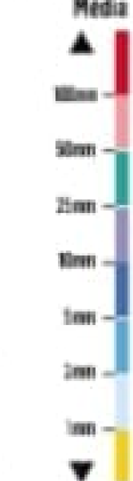


SOL — NASCENTE: 5h53 | POENTE: 18h41


LUA CHEIA — CHEIA 12/02 10h54 | MINGUANTE 20/02 14h33 | NOVA 28/02 21h45 | CRESCENTE 06/03 13h32

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)





Capitais	CHOVE?	VEL. MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VEL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	20%	0mm	26°C/30°C	MACEIÓ	20%	0mm	24°C/31°C
BELÉM	55%	0mm	23°C/30°C	MANAUS	65%	17mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	20%	0mm	22°C/30°C	NATAL	20%	0mm	25°C/29°C
BOA VISTA	20%	0mm	24°C/31°C	PALMAS	70%	0mm	23°C/30°C
BRASÍLIA	60%	2mm	20°C/31°C	PORTO ALEGRE	50%	10mm	22°C/30°C
CAMPO GRANDE	60%	3mm	23°C/30°C	PORTO VELHO	55%	5mm	22°C/31°C
CUIABÁ	65%	0mm	25°C/31°C	RECIFE	20%	0mm	27°C/30°C
CURITIBA	80%	5mm	15°C/28°C	RIO BRANCO	70%	5mm	23°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	25%	0mm	24°C/30°C	RIO DE JANEIRO	5%	0mm	21°C/30°C
FORTALEZA	65%	0mm	26°C/30°C	SALVADOR	10%	0mm	26°C/32°C
GOIÂNIA	45%	2mm	20°C/30°C	SÃO LUÍS	80%	4mm	23°C/29°C
JOÃO PESSOA	25%	1mm	26°C/31°C	TERESINA	70%	10mm	24°C/31°C
MACAPÁ	10%	10mm	24°C/30°C	VITÓRIA	0%	0mm	22°C/32°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C/34°C	LOS ANGELES	-5h	5°C/14°C
ATENAS	+5h	10°C/14°C	MADRID	+4h	6°C/13°C
BARCELONA	+4h	8°C/13°C	MIAMI	-2h	14°C/26°C
BERLIM	+4h	-3°C/0°C	MONTEVIDÉU	0h	19°C/27°C
BRUXELAS	+4h	-1°C/2°C	MOSCOU	+6h	-4°C/-1°C
BUENOS AIRES	0h	22°C/25°C	NOVA YORK	-2h	-1°C/2°C
CARACAS	-1h	15°C/24°C	PARIS	+4h	0°C/4°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	13°C/22°C	ROMA	+4h	10°C/15°C
ESTOCOLMO	+4h	-4°C/-3°C	SANTIAGO	0h	15°C/28°C
GENEBRA	+4h	0°C/6°C	SYDNEY	+14h	20°C/24°C
JOANESBURGO	+5h	16°C/28°C	TEL AVIV	+5h	10°C/16°C
LIMA	-2h	20°C/26°C	TÓQUIO	+12h	5°C/13°C
LISBOA	+3h	8°C/17°C	TORONTO	-2h	-8°C/-1°C
LONDRES	+3h	3°C/5°C	WASHINGTON	-2h	-1°C/3°C

No celular

Moradores de cidades de SP e Rio recebem falso alerta de terremoto

Mensagem falava de abalo sísmico com epicentro em Ubatuba; Google admitiu falha e Anatel vai abrir processo de apuração

Moradores de cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro foram surpreendidos na madrugada de ontem com um falso alerta de terremoto enviado para celulares que usam o sistema operacional Android. A mensagem falava de registro de tremores de terra no litoral norte paulista, com epicentro a cerca de 55 km de Ubatuba. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) instaurou ontem processo administrativo para apurar o envio dos falsos alertas.

Segundo a agência reguladora, os falsos alertas "foram enviados diretamente pelo Google para dispositivos com sistema Android". Verificada qualquer irregularidade, "a Anatel adotará as providências adequadas junto à empresa responsável, de modo a impedir novos episódios, preservando a eficácia e a credibilidade do Defesa Civil Alerta perante a sociedade".

Para diferentes lugares entre os dois Estados, a mensagem – disparada por volta das 2h20 – mencionava diferentes níveis de abalo sísmico – entre 4,4 e 5,5 de magnitude.

Segundo a Defesa Civil paulista, "não foi registrado nenhum abalo sísmico no Estado". Tampouco as Defesas Civis municipais fizeram algum atendimento nesse sentido.

Por meio de nota, o Centro de Sismologia do IAG-USP disse que "nem o Centro de Sismologia da USP nem qualquer outra instituição no Brasil ou no exterior registrou sismo na região nesta madrugada". Um evento dessa magnitude seria detectado não só pelas estações sismográficas instaladas no País, mas também por redes internacionais de monitoramento sísmico, segundo o instituto. "Trata-se, portanto, de um falso alerta. Aliás, foram dois: um por volta das 2h30 e outro às 3h40", diz.

FALHA NO SISTEMA. Questionado, o Google admitiu a falha. "O Sistema Android de Alertas de Terremoto é um sistema complementar que usa celulares Android para rapidamente estimar vibrações de terremotos e oferecer alertas para as pessoas. Ele não foi desenhado para substituir nenhum outro sistema de alerta oficial. Em 14 de fevereiro, nosso sistema detectou sinais de celulares em localização próxima ao litoral de São Paulo e disparou um alerta de terremoto aos usuários na região." A empresa diz que desligou o sistema de alerta no Brasil e investiga o ocorrido. ● COM AGÊNCIA BRASIL

Caso fosse real

Evento seria detectado não só pelas estações do País, mas também por redes internacionais

Maior tremor de terra no Brasil ocorreu na Amazônia há um ano

O maior tremor de terra já registrado no Brasil ocorreu em 20 de janeiro do ano passado na Amazônia, a 614,5 km de profundidade, o que permite a dissipação da energia. Não houve vítimas ou prejuízos graves registrados. De acordo com os geólogos, um tremor nessa profundidade de dificilmente é sentido pela população.

Os sistemas indicaram como epicentro uma área no interior do Amazonas, perto da divisa com o Acre. O abalo sísmico teve 6,6 pontos de magnitude.

Os tremores ocorrem ali porque a região está próxima da Cordilheira dos Andes, uma das zonas com maior atividade sísmica do planeta. Nas últimas cinco décadas, houve quase cem abalos em um raio de 250 km de Tarauacá (AC), segundo o Serviço Geológico americano. Nenhum deles, porém, teve consequências severas.

A escala Richter, criada na década de 1930 para medir terremotos, cresce de forma logarítmica, de modo que cada ponto de aumento significa um aumento 10 vezes maior. A magnitude está ligada à quantidade de energia liberada no abalo sísmico. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de falha em linha telefônica

Reclamação de Joaquim Carlos Soares D Azevedo: "Por problemas na minha linha, solicitei assistência da Vivo, que me ofereceu migração da minha linha metálica para a linha de fibra. Aceitei. Depois disso, estou tendo problemas com uma das linhas (tenho 2). Um técnico me disse que o problema foi na migração, pois uma linha migrou para a fibra ótica e a outra seguiu metálica, e quem resolveria isso seria o setor da qualidade. Ligo diariamente na Vivo."

Resposta: "A Vivo informa que entrou em contato com o cliente para prestar os esclarecimentos necessários." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 97123-8357 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Ignez Basso Olivi - Hoje, às 17 horas, na Paróquia Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360 (10 anos).

Sergio Natal Ribeiro Daiuto

Distinto, elegante, de fino trato, empreendedor nato e meticuloso. Sergio cultivava uma personalidade singular que marcava todos ao seu redor. Criativo e apaixonado pela arte, dedicava-se, em seus momentos livres, à produção de seus filmes e era um ávido colecionador de quadros e relógios com olhar atento à beleza e ao significado de cada peça. São-paulino fervoroso, vivia suas paixões com intensidade, assim como seu apreço por viajar e explorar o mundo.

Dotado de um humor ímpar e encantador, era sempre uma presença cativante. Suas histórias, gestos e ensinamentos permanecerão vivos na memória de todos, preservados com afeto nos corações que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Seu maior legado é o exemplo de sua trajetória e a admiração incondicional de todos que o conheceram.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Rosa Goldberg - Amanhã, às 9h30, no S R - Q 378 - Sep. 103.

Rosa Mariana Glezeris Golodnik - Amanhã, às 10 horas, no S R - Q 402 - Sep. 60.

Chulamita D. Tabacof - Amanhã, às 10h30, no S L - Q 269 - Sep. 2.

Rachel Feldon Jonas - Amanhã, às 10h30, no S R - Q 362 - Sep. 13.

Luiz Chehter - Amanhã, às 11 horas, no S L - Q 268 - Sep. 14.

Yildiz Hasan Alcalay - Amanhã, às 12 horas, no S B - Q 186 - Sep. 161.

(Shloshim)

Eneyde Mattenhauer Rosenblat - Hoje, às 9 horas, no S R - Q 380 - Sep. 35.

Isac Moises Wajc - Amanhã, às 11h30, no S K - Q 315 - Sep. 10.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Sergio Hotimsky - Amanhã, às 11h30, no S B - Q 29 - Sep. 10.

(Shloshim)

Adolfo Soifer - Amanhã, às 11h30, no S B - Q 13 - Sep. 82.

Raquel Meleras Tortoro - Amanhã, às 13 horas, no S B - Q 28 - Sep. 44.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Tênis

Fonseca salva 2 match points, vira em cima de argentino e vai à semifinal

Vitória sobre Mariano Navone também 'vinga' derrota sofrida noRio Open do ano passado; hoje, brasileiro vai enfrentar o sérvio Laslo Djere

GUSTAVO GARELLO/AP



João Fonseca jogou com muita garra, não se abateu nos momentos críticos e chegou à semifinal

Quase um ano depois de amargar uma dura virada nas quartas de final do Rio Open, João Fonseca reencontrou ontem o argentino Mariano Navone na mesma fase de um torneio e deu o troco de maneira idêntica e de forma dramática após bela reação no set decisivo. Para chegar à inédita semifinal de um ATP, em Buenos Aires, o brasileiro calou a torcida adversária ao ganhar pela terceira vez seguida de um representante local, parciais de 3/6, 6/4 e 7/5 em batalha de 2h48.

"Essas são as vitórias pelas quais trabalhamos. Eu não estava jogando o meu melhor. Lutei até o fim. Estou cansado. Mas acreditei desde o começo. Acreditei que poderia vencer mesmo não estando jogando o meu melhor. Agora estou nas semifinais", comemorou o tenista carioca de 18 anos.

Depois de encarar apenas argentinos pelo caminho até então, o brasileiro agora terá pela frente, hoje, o sérvio Laslo Djere, campeão do Rio Open de 2019 e que derrubou nas quartas de final Thiago Wild, impedindo uma semifinal verde e amarela (*mais informações nesta página*).

JOGO DURO. Depois de passar pelos também argentinos Tomás Etcheverry e Federico Coria, João Fonseca teve nas semifinais um rival ainda mais empolgado após somar seu grande resultado da carreira. Navone derrubou o dinamarquês Holger Hune, segundo favorito, na quinta-feira.

Repetindo o jogo com Coria, o brasileiro iniciou a "revanche" nervoso e errando mais do que em outras partidas, saindo em desvantagem de 3 a 0, com uma quebra. Somente no quarto game conseguiu anotar o primeiro ponto. Precisava quebrar o forte serviço de Navone, mas nada dava certo para Fonseca e ele mais uma vez desperdiçou o saque, deixando o rival com ampla vantagem de 5 a 1.

> **"Essas são as vitórias pelas quais trabalhamos. Eu não estava jogando o meu melhor. Lutei até o fim. Estou cansado. Mas acreditei desde o começo. Acreditei que poderia vencer mesmo não estando jogando o meu melhor. Agora estou nas semifinais. Estou muito feliz com a forma como lutei"**
>
> **João Fonseca**
> Tenista brasileiro

Corajoso, João Fonseca mostrou que não desistiria fácil de lutar pelo set e conseguiu, em sua primeira oportunidade, aproveitar o break point. Depois sacou bem para ressurgir na partida. A reação, porém, veio tarde e o argentino conseguiu escapar do perigo e fechar a parcial em 6 a 3.

Embalado pelo crescimento na reta final do primeiro set, João Fonseca começou melhor a parcial seguinte, confirmando o serviço em pontos diretos. Navone parecia inabalável e o equilíbrio deu tom ao jogo. Com 2 a 2, a chuva interrompeu o confronto e "ajudou" o argentino, que na volta abriu vantagem com a primeira quebra no set em bola fora do brasileiro.

O mau tempo voltou a paralisar o jogo. O retorno foi marcado por perdas seguidas de serviço de ambos os tenistas, que demonstravam nervosismo. Após o 4 a 4, Navone desperdiçou dois saques para abrir dois pontos de vantagem no set e deu chances para João Fonseca novamente crescer no jogo e chegar à vantagem por 5 a 4. Com nova quebra, o brasileiro igualou a partida com 6 a 4.

O terceiro set seria um teste gigante para os tenistas no aspecto psicológico. A largada veio com mostras que o argentino não se abalou, ao abrir logo 2 a 0. João Fonseca, em desvantagem, ainda via o oponente pressionar bastante seus serviços. Em contrapartida não conseguia fazer o mesmo com Navone, mais à vontade em quadra. A garra do brasileiro, porém, o mantinha na partida.

VIRADA. Firme, Navone abriu 5 a 3, deixando Fonseca sem margem para erros. O brasileiro foi ao serviço pressionado e permitiu um duplo match point ao rival. Salvou ambos e conseguiu se manter vivo no embate ao fazer o quarto ponto. O argentino, então, teve a pressão de servir para fechar. Sentiu e acabou com o serviço quebrado. Em reação brilhante, João Fonseca virou e fechou em nova quebra, por 7 a 5.

"Estou me sentindo incrível. Não é fácil contra Mariano. Só estou muito, muito feliz com a forma como lutei hoje e por estar na minha primeira semifinal", disse João Fonseca. ●

Thiago Wild cai diante de sérvio e impede duelo brasileiro

Thiago Wild se despediu ontem do ATP 250 de Buenos Aires, nas quartas de final. O tenista número 1 do Brasil foi eliminado pelo sérvio Laslo Djere, campeão do Rio Open de 2019, por 2 sets a 0, parciais de 7/6 (7/3) e 6/3, em 1h39min.

A eliminação de Wild impediu a realização de uma semifinal brasileira na Argentina. João Fonseca segue em frente.

Wild e Djere fizeram um primeiro set marcado pelo equilíbrio, ainda que com ligeira superioridade do sérvio. O tenista de 29 anos, que já foi o 27º do mundo, mas é o atual 112º, obteve duas chances de quebra, sem sucesso. E não teve o serviço ameaçado em nenhum momento na parcial.

No tie-break, ele fez valer a maior experiência e aproveitou um erro do brasileiro num voleio junto à rede para encaminhar o triunfo na parcial. Mais confiante, Djere cresceu em quadra no começo do segundo set. Obteve uma quebra, abriu 3/1 e sustentou a vantagem até fechar a parcial e o jogo que lhe garantiu na semi.

Apesar da queda, o brasileiro deve subir no ranking. Atual 77º do mundo, ele pode aparecer no 73º na atualização da segunda-feira. Após competir no torneio argentino, Wild disputará a chave principal do Rio Open, na semana que vem.

> **Melhora no ranking**
> **Mesmo com a queda nas quartas, Thiago Wild vai subir no ranking; é o 77º e deve aparecer em 73º**

BIA HADDAD CAI. Em Doha, a brasileira Bia Haddad tentava chegar à sua segunda final e conquistar o primeiro título ao lado da alemã Laura Siegemund, mas acabou amargando mais uma eliminação no ano. Sem repetir as boas apresentações anteriores, a parceria foi facilmente dominada ontem pela chinesa Jiang Xinyu e a taiwanesa Fang-Hsien Wu, que fizeram 6/2 e 6/3.

As asiáticas chegaram descansadas após avançarem com W.O. na quinta-feira por causa do abandono da dupla que deveria enfrentar nas oitavas de final do WTA de Doha. Com mais fôlego, não tiveram problemas para avançar à decisão após 1h24 de jogo.

A final será diante das italianas Sara Errani e Jasmine Paolini, terceira favoritas, que bateram as russas Mirra Andreeva e Diana Shnaider de virada, no super tie-break, parciais de 4/6, 7/6 (7/2) e 11/9.

Também em Doha chegou ao fim o reinado de Iga Swiatek. Após somar 15 vitórias seguidas na competição e conquistar o tricampeonato feminino , a polonesa número 2 do mundo foi eliminada nas semifinais pela carrasco Jelena Ostapenko, de quem perdeu pela quinta vez seguida no circuito, com parciais de 6/3 e 6/1. ●

Eufrázio

Campeonato Paulista

Corinthians enfrenta a Portuguesa antes de estrear na Libertadores

Em ótima fase, Alvinegro deverá ir com time cheio de reservas para o jogo de hoje contra a Lusa no Pacaembu

RODRIGO SAMPAIO



RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS



O goleiro Hugo Souza será um dos poucos titulares do Corinthians

O Corinthians faz hoje o seu último confronto antes da estreia na pré-Libertadores. O time do Parque São Jorge encara a Portuguesa, no Pacaembu, às 18h30, pela décima rodada do Campeonato Paulista. Na próxima quarta-feira, a equipe alvinegra joga na Venezuela e faz o confronto de ida contra o Universidad Central em busca de uma vaga na fase de grupos da competição continental – o jogo de volta será no dia 26, na Neo Química Arena.

Dono da melhor campanha no Paulistão, o Corinthians já está classificado para as quartas de final. O clube lidera o Grupo A com 25 pontos, com oito vitórias, um empate e uma derrota.

A equipe corintiana tem um jogo a mais que os adversários. O time teve adiantado o duelo da 11ª rodada (vitória por 1 a 0 em cima do Novorizontino no início do mês), justamente por causa do compromisso na Libertadores.

Caso o Corinthians vença a Portuguesa, basta um tropeço do São Bernardo contra o Guarani amanhã para o time do treinador argentino Ramón Díaz garantir a melhor campanha da primeira fase entre todos os clubes. A vitória por 2 a 1 no clássico com o Santos de Neymar fez o time alvinegro igualar a sua melhor campanha no atual formato da competição, alcançada em 2021.

O TIME. A tendência é que Ramón Díaz poupe a maioria dos titulares na partida de hoje. Apenas o goleiro Hugo Souza, o meia Carrillo e o jovem zagueiro João Pedro, uma das gratas surpresas neste início de temporada, deverão começar a partida entre os 11 iniciais.

Pelo lado da Portuguesa, a vitória é considerada de suma importância para o clube não correr risco de sair da zona de classificação do Grupo B. A Lusa está na segunda posição da chave, com dez pontos, somente abaixo do Guarani, que lidera com 11. Na terceira colocação, com nove, o Santos terá confronto em casa com o Água Santa, no domingo, e torce por um tropeço da equipe lusitana para conseguir terminar a rodada entre os dois primeiros.

Em todas as competições foram disputados 229 jogos entre as duas equipes, com 123 vitórias do Corinthians, 51 empates e 55 triunfos do Portuguesa – a Lusa não vence o rival desde o Brasileirão de 2013. ●

10ª RODADA DO PAULISTÃO



PORTUGUESA: Rafael Santos; Alex Silva (Talles), Eduardo Biazus, Alex Nascimento (Gustavo Henrique) e Lucas Hipólito; Tauã, Hudson e Cristiano; Jajá, Maceió e Renan Peixoto.
Técnico: Cauan de Almeida.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Léo Mana, Félix Torres, João Pedro Tchoca e Matheus Bidu; Alex Santana (Raniele), Ryan, Carrillo e Talles Magno; Romero e Pedro Raul (Héctor Hernández).
Técnico: Ramón Díaz.
Árbitro: Daiane Muniz.
Horário: 18h30.
Local: Pacaembu, em São Paulo.

Sul-Americano Sub-20

Brasil vai jogar antes da Argentina na última rodada; seleções brigam pelo título

A seleção brasileira sub-20 vai jogar antes da Argentina, com quem disputa o título, amanhã, na última rodada do Sul-Americano que está sendo disputado na Venezuela. O Brasil enfrenta o Chile às 18h30 e a Argentina pega o Paraguai às 21h30. As duas seleções têm 10 pontos e o saldo brasileiro, que será critério de desempate se necessário, é melhor: 4 a 3.●

Atlético Mineiro

Clube anuncia chegada de Rony, que assina contrato até dezembro de 2027

O atacante Rony foi anunciado ontem como novo reforço do Atlético-MG. Ele assinou contrato até dezembro de 2027. "Felicidade imensa vestir essa camisa. Espero corresponder ao carinho de todos com boas atuações nas partidas", disse Rony. O lateral-esquerdo Caio Paulista também foi anunciado e o zagueiro Bruno Fuchs vai para o Palmeiras. ●

Surfe

Sete brasileiros avançam às oitavas de na etapa de Abu Dabi do Circuito Mundial

O surfe brasileiro contará com sete representantes nas oitavas de final da etapa de Abu Dabi do Circuito Mundial, disputada em ondas artificiais nos Emirados Árabes Unidos, cuja programação continua hoje. Miguel Pupo, Deivid Silva, Mateus Herdy e Samuel Pupo passaram pela repescagem e se juntam a Filipe Toledo, Italo Ferreira e Yago Dora, já garantidos. Ian Gouveia, Alejo Muniz, João Chianca, o Chumbinho, e Edgard Groggia estão eliminados. ●

FADEL SENNA / AFP



Esqui Alpino

Lucas Braathen conquista o melhor resultado para o Brasil em um Mundial

O Brasil obteve resultado histórico no Mundial de Esqui Alpino, em Saalbach, Áustria. Lucas Pinheiro Braathen, que nasceu na Noruega, tem mãe brasileira e se naturalizou, ficou em 14º lugar no slalom gigante, novo recorde do País na modalidade. Até então, o melhor resultado havia sido o 24º lugar na prova do combinado de Francisco Giobbi em 1966, em Portillo, no Chile.●

Veiga pede Palmeiras com concentração total

O meia Raphael Veiga entende que o clássico de amanhã contra o São Paulo é decisivo para o Palmeiras. Por isso, destaca que é preciso concentração total para sair de campo com a vitória que vai manter a equipe na briga por vaga nas quartas de final do Paulistão.

"É muito importante estarmos todos na mesma frequência, todo mundo caminhando e olhando para o mesmo lado. Nos últimos anos, nós e o São Paulo sempre fizemos bons jogos", disse Veiga. "É uma grande equipe, tem ótimos atletas. Vai ser um jogo difícil, pois todo mundo que enfrenta o Palmeiras cria dificuldade. Vamos fazer de tudo para cumprir uma boa apresentação e ganhar, que é o principal."

Decisivo no triunfo de 3 a 0 sobre a Inter de Limeira ao dar duas assistências para gol, Veiga aproveitou o embalo da vitória recente fora de casa para convocar a torcida a lotar a casa palmeirense.

"Sabemos que a torcida é passional e em alguns momentos fica brava ou chateada. Mas acho que nós, jogadores, quando não temos uma boa atuação ou quando não ganhamos uma partida, sentimos muito também. Acho que tem de estar todo mundo (time e torcida) no mesmo barco, remando para o mesmo lado, porque sempre foi assim que conseguimos conquistar as coisas", afirmou.

Terceiro colocado no Grupo D, o Palmeiras soma 16 pontos e aparece fora da zona de classificação, atrás da Ponte Preta, segunda colocada na chave (18) e do líder São Bernardo (19).●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Italiano
Atalanta x Cagliari
11h / ESPN 3
Lazio x Napoli
14h / ESPN e Disney+
● Campeonato Inglês
Manchester City x Newcastle
12h / ESPN e Disney+
● Campeonato Alemão
B. Leverkusen x B. Munique
14h / SporTV
● Campeonato Espanhol
Atlético de Madrid x Celta
14h30 / ESPN 4 e Disney+
● Campeonato Paulista
Ponte Preta x Botafogo
16h / UOL Play
Portuguesa x Corinthians
18h30 / UOL Play
● Campeonato Gaúcho
Ypiranga x Grêmio
16h30 / Premiere
● Campeonato Mineiro
Atlético x Tombense
Semifinal - jogo ida
16h30 / SporTV
● Campeonato Carioca
Flamengo x Vasco
21h45 / SporTV e Premiere

VÔLEI
● Copa Brasil Masculina
Semifinal
Joinville x Sesi-Bauru
18h30 / SporTV 2
Minas x Campinas
21h10 / SporTV 2



Engenheiro animal

Obra parada por anos é concluída por castores

Roedores terminam represa que não saía do papel na República Checa



BOHUMIL FISER/AFP

Castor em área alagada protegida em Vesin, sudoeste de Praga

PRAGA

Por anos, autoridades checas tentaram levar adiante um projeto de represa para proteger um rio ao sul de Praga e as espécies ameaçadas que vivem nele. No entanto, o projeto ficou parado devido a negociações de terras. Enquanto isso, um grupo de mamíferos – conhecidos por suas habilidades de engenharia e ética de trabalho, e sem a burocracia como obstáculo – decidiu assumir a tarefa. Os castores de Praga construíram suas próprias represas.

O trabalho rápido dos roedores economizou cerca de € 1,2 milhão para as autoridades locais, segundo um comunicado da Agência de Conservação da Natureza da República Checa, órgão responsável pela preservação ambiental no país.

"A natureza seguiu seu curso", disse Bohumil Fiser, chefe da Área Protegida da Paisagem de Brdy, onde o projeto de revitalização estava planejado. Os castores, disse ele, criaram as condições ambientais ideais "praticamente da noite para o dia".

O projeto, planejado para um antigo terreno militar no Rio Klabava, cerca de 60 km a sudoeste de Praga, foi elaborado em 2018 e já tinha licença para construção. No entanto, ficou travado por anos devido a negociações sobre o terreno, que havia sido usado como campo de treinamento militar, segundo a agência France Presse. As autoridades esperavam construir uma barreira para proteger o rio e sua população de lagostins ameaçados pela sedimentação e pela água ácida vinda de dois lagos próximos.

Os castores começaram a trabalhar antes mesmo que as escavadoras pudessem iniciar as obras. Ainda não está claro exatamente quando as represas foram construídas ou quanto tempo levou para terminá-las.

A nova área alagada criada pelas represas cobre quase 2 hectares, o dobro da área planejada pelos humanos. "É um serviço completo", disse Fiser.

ALIADOS. Apesar de suas impressionantes habilidades de construção, os castores frequentemente geram reclamações de proprietários de terras e agricultores por destruírem árvores, comerem plantações e alagarem estradas e campos. No entanto, ao reduzirem a cobertura das árvores, eles podem diversificar o ecossistema, permitindo que a luz do sol alcance outras espécies vegetais, explicou Emily Fairfax, professora de ecologia na Universidade de Minnesota.

Para construir uma represa, os castores, que podem pesar entre 18 e 36 kg na fase adulta, começam empilhando pequenas pedras em um rio ou riacho, compactando-as com lama e repetindo o processo até formarem um lago, que então expandem para criar uma área alagada.

O que os motiva é o medo de predadores: os castores são excelentes nadadores e conseguem prender a respiração por até 15 minutos debaixo d'água. Porém, em terra firme, seu andar desajeitado os torna presas fáceis. "Basicamente, eles são um nugget gigante para predadores", disse Fairfax.

A represa na República Checa não é a primeira que esses roedores ajudaram a criar. Na Califórnia, eles já restauraram uma planície de inundação, cerca de 50 km a nordeste de Sacramento, o que também gerou economia para as autoridades locais. "Tudo o que eles tiveram de fazer foi deixar os castores lá", disse a professora. ● NYT

VEM AÍ

/ EM MARÇO • 2ª TEMPORADA /

COLEÇÃO DE LIVROS

Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**

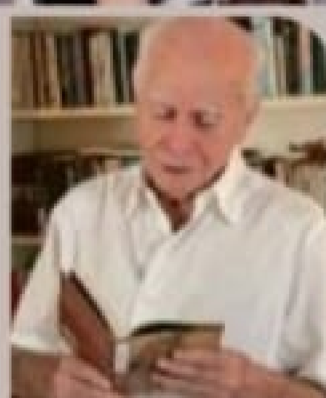
ACESSE A 1ª TEMPORADA

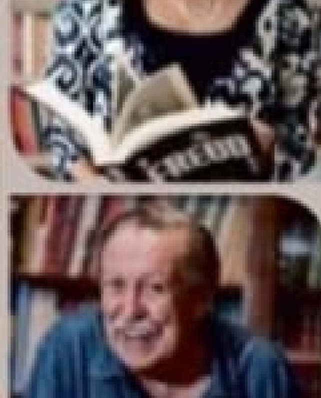


















QUER SABER COMO A SUA MARCA PODE INSPIRAR UM NOVO MUNDO DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150

Lançamento neste fim de semana.



Foto do apartamento decorado de 290 m²

O privilégio de ter o Parque Ibirapuera como vizinho no melhor de Moema.



AGAMI
Park Residences
by eztec

215 E 290 M²
3 E 4 SUÍTES

- Hall social privativo
- Dois elevadores sociais por prumada com biometria e decoração exclusiva
- Piso a piso de 3,06 m
- Vagas determinadas
- Gerador full(1)

(1) Conforme Memorial Descritivo.

Um projeto com arquitetura internacional e assinatura by Perkins&Will.



VISITE O MARAVILHOSO DECORADO
Av. Agami, 220 - Moema
eztec.com.br/agami

Informações:
3135-5113

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308. CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. AGAMI PARK RESIDENCES BY EZTEC - Serra Branca Incorporadora LTDA. CNPJ 34.627.373/0001-09. Memorial de Incorporação, registro nº 04 na matrícula 260.366 no 14º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo em 19/12/2024. 109333

Realização e Construção:
eztec

Eufrázio

B7 **Mineração.**


Com a presença do presidente Lula, Vale lança projeto de R$ 70 bilhões no Pará





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Guerra comercial **Pressão americana**

‘Se taxar o aço, vamos reagir’, diz Lula sobre tarifaço de Trump

Presidente promete retaliar os EUA ou levar caso à Organização Mundial do Comércio caso governo americano mantenha sobretaxa de 25% sobre importações

Na contramão da postura adotada até aqui por alguns dos seus principais ministros, que falam em negociação com o governo dos Estados Unidos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que vai reagir contra a imposição de tarifa de 25% sobre as exportações de aços para o mercado americano. Lula falou até em levar o caso à Organização Mundial do Comércio (OMC).

“Enquanto os EUA tiverem uma relação civilizada e harmônica com o Brasil, está tudo bem. Agora, ouvi dizer que vão taxar o aço brasileiro. Se taxar, vamos reagir comercialmente ou vamos denunciar na OMC ou vamos taxar os produtos que a gente importa deles”, afirmou o presidente, em entrevista para a Rádio Clube do Pará. “A relação do Brasil com os EUA é muito igualitária. Eles importam US$ 40 bilhões. Nós importamos US$ 45 bilhões.”

Questionado sobre seu relacionamento com o presidente dos EUA, Donald Trump, Lula respondeu que “não há relacionamento”. “Existe relação entre governos.” Ele disse ainda que o Brasil não quer “atrito com ninguém”. “Queremos paz e tranquilidade. Se o Trump tiver esse comportamento com o Brasil, teremos esse comportamento com os EUA. Agora, se tiver alguma atitude com o Brasil haverá reciprocidade.”

Posição
Em 2024, Brasil foi o segundo maior fornecedor de aço para os EUA, só atrás do Canadá

Na segunda-feira, o presidente Donald Trump anunciou a cobrança de tarifa de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio dos EUA. A medida atinge importantes parceiros comerciais dos americanos, caso do Brasil, que em 2024 foi o segundo maior fornecedor do produto para o país, atrás apenas do Canadá. Na quinta-feira, em novo movimento, Trump assinou memorando com o objetivo de criar taxas para as importações americanas, provenientes de todos os países, com as mesmas tarifas que são cobradas de exportadores dos EUA.

A investida tem levantado temores de eclosão de uma guerra comercial global. Os principais conselheiros escolhidos por Lula para discutir o tema até aqui foram o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o vice-presidente Geraldo Alckmin – que também é o titular da pasta da Indústria, Comércio e Serviços.

Ambos disseram que era preciso entender melhor o teor das medidas e tentar abrir um canal de negociação com o governo dos EUA – postura que tem o aval de empresas brasileiras. No caso do aço, Alckmin chegou a dizer que o ideal seria tentar manter o acordo de cotas que vigora desde 2018, firmado no primeiro mandato de Trump. “O que foi feito anteriormente (*em 2018*)? Cotas. Essa é uma boa solução. Então, o caminho é o diálogo”, disse ele, em entrevista na quarta-feira passada. ● SOFIA AGUIAR e GABRIEL HIRABAHASI/BRASÍLIA

DOMÍNIO CHINÊS NO MUNDO TRAVA AÇÃO DO PAÍS PARA DRIBLAR TARIFAS. PÁG. B2

OPORTUNIDADES DE IMÓVEIS EM SP

20/02/25 A PARTIR DAS 9H

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO **EM ATÉ 60X**

LEILÃO ONLINE



IMÓVEL URBANO
VILA CARMOSINA
LANCE INICIAL: R$1.155.000
ÁREA DE TERRENO: 650M²



IMÓVEL RESIDENCIAL
CAMPO BELO
LANCE INICIAL: R$2.865.000
ÁREA DE TERRENO: 1.000M²

IMÓVEL URBANO
BROOKLIN PAULISTA
LANCE INICIAL: R$1.410.000
ÁREA DE TERRENO: 238,00M²



IMÓVEL
VILA PRUDENTE
LANCE INICIAL: R$4.115.000
ÁREA DE TERRENO: 1.998M²



DESOCUPADO

• LOTE 1: IMÓVEL URBANO. RUA ARRAIAL DE SÃO BARTOLOMEU (ANTIGA RUA ITATIBA), Nº 590 E 598, BAIRRO DA VILA CARMOSINA, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 650M². MATRÍCULA ÚNICA (DESMEMBRADO EM DOIS LOTES Nº 590 E 598): 118.165, DO 09º CRI DE SÃO PAULO/SP. • LOTE 2: TERRENO URBANO. RUA ANTÔNIO DE MACEDO SOARES (ANTIGA RUA PRUDENTE DE MORAES), Nº 584, CAMPO BELO, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 1.000M². PADRÃO CONSTRUTIVO: RESIDÊNCIA. ECONÔMICO 200,00 M², 1 PAVIMENTO. IMÓVEL ATRIBUÍDO AO PATRIMÔNIO PÚBLICO ATRAVÉS DE DOAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO DER NO ANO DE 2020. • LOTE 3: OCUPADO. IMÓVEL URBANO. AV. PORTUGAL, Nº 1.074 COM RUA ARIZONA, BROOKLIN PAULISTA (ITAIM BIBI), SÃO PAULO/SP. ÁREA CONSTRUÍDA DE 238,00 M². MATRÍCULA Nº 55.824 DO 15º CRI DE SÃO PAULO/SP, CONTRIBUINTE Nº 085.122.0030- 8. IMÓVEL ADQUIRIDO POR DESAPROPRIAÇÃO JUDICIAL REALIZADA EM 1974 PELO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO - D.E.R. • LOTE 4: IMÓVEL URBANO. RUA JUSTINIANO, Nº 1.115, COM A RUA MARQUÊS DE SANTO AMARO, VILA PRUDENTE, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 1.998M². MATRÍCULA Nº 242.665 DO 06º CRI DE SÃO PAULO/SP.O IMÓVEL FORA INCORPORADO AO PATRIMÔNIO ESTADUAL POR DESAPROPRIAÇÃO, TAL REGISTRO SE DEU NA MATRÍCULA Nº 242.665DO 06º CRI DE SÃO PAULO/SP, EM 11 DE FEVEREIRO DE 2021 (R.2/242.665). DA PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO RESSALTAMOS QUE O PRESENTE LEILÃO TERÁ INÍCIO ÀS 9H COM ENCERRAMENTO PREVISTO PARA ÀS 15H, SENDO QUE O LEILOEIRO OFICIAL INICIARÁ O APREGOAMENTO DOS LOTES A PARTIR DAS 12H, OCASIÃO EM QUE O EVENTO PODERÁ SERENCERRADO A QUALQUER MOMENTO, COM OS INTERESSADOS TENDO A POSSIBILIDADE DE OFERTAR DESDE A SUA ABERTURA ÀS 9H. A HORA PREVISTA PARA O INÍCIO DOS PREGÕES SEMPRE SERÁ A DE BRASÍLIA. A HORA INDICADA PARA A COLOCAÇÃO DOS LOTES NO PREGÃO SERÁ APENAS ESTIMADA, PODENDO SER ANTECIPADA OU POSTERGADA, CONFORME O ANDAMENTO DO LEILÃO, CABENDO AOS INTERESSADOS ACOMPANHÁ-LO DO COMEÇO AO FIM.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





Moacir De Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315

Uma reflexão sobre o futuro da energia

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

O mundo está de cabeça para baixo. Tempos de tormenta e disrupção. Ninguém vai passar por tudo isso com a mesma percepção de mundo.

Há mais de uma década, as advertências do relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) para o clima levaram os países a direcionar os olhares e a desenvolver as fontes renováveis como uma opção à redução de emissão dos gases de efeito estufa (GEEs). No entanto, a velocidade imposta às mudanças e o custo não têm sido o esperado. A transição do setor de energia está em curso, mas não de forma a possibilitar ao mundo atingir as metas traçadas quanto ao clima e aquecimento. É notável que a solução para as mudanças climáticas é incontornável, mas o caminho é longo. O desafio será encontrar como reduzir as emissões sem trazer grandes impactos socioeconômicos.

Estamos passando por um período de crise e situações inéditas. É esse momento que nos leva a questionar e a refletir sobre o futuro da energia. Das crises resultam as melhores soluções e as grandes invenções, a chamada destruição criativa. Termo cunhado por Joseph Schumpeter no seu livro *Capitalismo, Socialismo e Democracia*, publicado em 1942. A Revolução Industrial, com a produção em larga escala, teve o carvão mineral como ator principal no funcionamento dos motores movidos a vapor. A popularização dos automóveis, no início do século 20, criou uma forte demanda por combustíveis de alto desempenho, levando o petróleo, até então utilizado para a obtenção do querosene, a se tornar uma importante fonte para a obtenção de gasolina. Décadas depois, essa mesma tendência fez com que o diesel se transformasse em um combustível de grande uso. Todas essas transições trouxeram mais eficiência e menores custos e preços para a sociedade.

Transição do setor de energia está em curso, mas não de forma a atingir metas traçadas quanto ao clima e aquecimento

A energia e seu uso nessa nova transição devem ser repensados de forma a aproveitar as oportunidades apresentadas pelas novas tecnologias sem que tragam, ao contrário das outras transições, aumento de preços e, consequentemente, da inflação. Assim sendo, a resposta está muito além da mudança no suprimento energético das fontes fósseis para as renováveis.

Todo esse novo contexto é apropriado à reflexão sobre o futuro da energia. A importância do petróleo e do gás natural, passando pela nuclear e mesmo pelo carvão, foi renovada. Mais uma vez, a geopolítica do petróleo ganha novos contornos com a eleição de Donald Trump. Como permanecerá a necessidade de transformação do suprimento de energia em resposta às mudanças climáticas? Será mesmo que a solução para a redução de emissões consiste apenas na mudança de um sistema de fornecimento para uma alternativa menos poluente, com uma escala crescente de produção? Parece que a solução está muito além do simples aumento da participação das energias renováveis. A transição precisa de consistência e preocupação com as camadas de mais baixa renda. É tempo de repensar. ●

Guerra comercial **Pressão americana**

Domínio chinês no mundo trava ação do País para driblar tarifas

Especialistas veem dificuldades para o País encontrar novos mercados e compensar possível queda de vendas para os EUA

IVO RIBEIRO

Segundo maior exportador de aço para os EUA, o Brasil terá dificuldades para encontrar novos mercados para sua produção caso não consiga reverter a imposição de tarifa de 25% nas vendas para o mercado americano. É que outros possíveis destinos já estão abarrotados pelo aço chinês e, em menor medida, de outros países asiáticos.

"É muito difícil encontrar, neste momento, mercados imediatos que possam compensar a provável queda das exportações, em função da tarifa", afirma Germano Mendes de Paula, professor titular do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e especialista em assuntos da indústria mundial do aço.

Com seis décadas de vivência no setor, Carlos Loureiro, presidente do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda), avalia que uma alternativa seria tentar ampliar participação no próprio mercado brasileiro. Para isso, porém, o Brasil teria de enfrentar a China.

"O que precisamos é decretar medidas antidumping para ocupar o espaço que a China está tomando no mercado interno", diz Loureiro. Algumas ações já foram protocoladas na Câmara de Comércio Exterior (Camex), no ano passado, por fabricantes do setor e aguardam despacho do governo.

O especialista menciona que, dado os preços "aviltados" por parte da China, praticamente 90% das importações de aço do tipo laminado plano (chapas e bobinas) no Brasil são do país asiático. Isso correspondeu a mais de 2,3 milhões de toneladas desse tipo de aço em 2024, quando a China despachou para o mundo 114 milhões de toneladas.

Mendes de Paula, da UFU, diz que a situação é agravada pelo fato de que o mercado mundial de placas – item semiacabado – está relativamente estagnado. A cota brasileira de placas, principal produto de aço da pauta exportadora do País aos Estados Unidos, está em 3,5 milhões de toneladas anuais, cerca de 12% do comércio mundial do produto.

Placas, no caso de aços planos, ou tarugos, para os chamados aços longos, não são produtos vendidos diretamente ao consumidor final, mas para outra siderúrgica especializada na transformação de material laminado para uso em diversos setores industriais. Por exemplo, indústria automotiva e de bens eletrodomésticos.

"Já para as exportações brasileiras de produtos laminados aos EUA, além da imposição de tarifas, cabe destacar que o governo americano já impôs várias medidas de defesa comercial (*antidumping, em particular*), limitando em muito o acesso ao mercado americano", observa Mendes de Paula.

No curto prazo, diz o especialista, não será fácil encontrar outros mercados porque vários países se encontram na mesma situação do Brasil, o que tende a gerar uma nova onda de medidas de defesa comercial.

Destino do aço
Os Estados Unidos ficam com 40% das 10 milhões de toneladas de aço exportadas pelo Brasil

PRODUÇÃO. O Brasil é um grande exportador mundial de aço, da ordem de 10 milhões de toneladas por ano, e cerca de 40% desse volume vai diretamente para os EUA, dentro das cotas somadas de 4,2 milhões de toneladas para aço semiacabado (3,5 milhões) e laminados (687 mil).

Outros 20%, por questões de logística mais competitiva das exportadoras brasileiras, passam por alfândegas americanas, mas não chegam a ser internalizados no país: são embarcados diretamente em ferrovias em direção ao México ou Canadá.

Para o futuro, o mercado americano tende a se estreitar para os produtos importados, independentemente das sobretaxas de Trump, devido a investimentos de aumento da oferta de produção por empresas locais.



TAYLOR GLASCOCK/THE NEW YORK TIMES

Os Estados Unidos são o quarto maior fabricante de aço do mundo

Em 2024, os EUA produziram 79,5 milhões de toneladas de aço bruto, sendo o quarto maior fabricante do mundo, atrás de China, Índia e Japão, conforme dados da World Steel Association (WSA). O consumo interno de produtos acabados, no entanto, está na faixa de 90 milhões de toneladas, segundo a WSA.

Segundo Mendes de Paula, nos últimos anos foram anunciados vários projetos nos Estados Unidos, com foco na produção de laminados planos, por meio de aciarias elétricas. "Assim, a médio prazo, há uma tendência de aumentar o grau de autossuficiência nesse segmento", informa. Conforme o especialista, no ano passado as importações representaram 17,4% do consumo aparente dos EUA.

Por outro lado, argumenta ele, são poucos os investimentos em termos de capacidade instalada para produtos laminados longos. "A relação de importação ante oferta interna desse segmento não tende a diminuir consideravelmente, mesmo no médio prazo", destaca o especialista.

"O melhor caminho do Brasil é negociar com o governo norte-americano, demonstrar que mais de 80% do aço para os EUA é de interesse da própria indústria do país, que importa anualmente mais de 6 milhões de toneladas", disse o presidente do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes.

Segundo o executivo, a solução do momento passa por diálogo para poder recompor o acordo de cotas firmado em 2018 pelo próprio Donald Trump durante seu primeiro mandato na presidência dos EUA. "A tarifa de 25% não é boa para o Brasil nem para os EUA, que não são autossuficientes na produção de aço. O país depende de material importado, como placas para abastecer sua indústria de aço", diz. ●

Guerra comercial **Pressão americana**

Taxas de Trump sobre importação põem em risco existência da OMC

Presidente dos EUA já havia enfraquecido a organização em seu 1.º mandato e volta a atacar regras de livre comércio internacional

NOVA YORK

Quando o presidente Donald Trump anunciou que imporia novas tarifas sobre importações de países ao redor do mundo, ele lançou um ataque frontal ao sistema global de livre comércio criado após a Segunda Guerra Mundial.

A medida, anunciada na quinta-feira, e prevista para começar em abril, representa uma aposta de que os Estados Unidos ganharão influência ao substituir tarifas globais por suas próprias tarifas. Trump indicou Howard Lutnick para a Secretaria de Comércio.

País que mais importa no mundo, os EUA há décadas compram muito mais do resto do mundo do que vendem. Trump quer mudar isso e está calculando que outros países, com mais exportações em jogo, podem ser cautelosos em retaliar.

Regras
O Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio, ou Gatt, foi assinado em 1947 por 23 países

Mas, em vez disso, muitos especialistas em comércio alertam que a ação de Trump pode pressagiar uma mudança global em direção a tarifas mais altas. Isso representaria um grande desafio para a Organização Mundial do Comércio (OMC), criada em 1993 para coordenar tarifas globais e regras comerciais.

Decisões de outros países de seguir o exemplo de Trump e estabelecer tarifas unilateralmente podem impedir o comércio, aumentando os preços para todos.

"Eu diria que a OMC está frita, mas o que importa agora é como os outros membros respondem", disse Deborah Elms, chefe de política comercial da Hinrich Foundation, um grupo de pesquisa em Cingapura que favorece o livre comércio.

O principal acordo que rege o comércio internacional é o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio, ou Gatt. Apenas 23 países, incluindo potências como Reino Unido e França, assinaram esse acordo em 1947. Os signatários do pacto concordaram em cobrar as mesmas tarifas de todos os outros países-membros – algo que Trump está desafiando.

A mais importante dessas negociações foi a Rodada Uruguai, que levou a um acordo em 1993 para reduzir ainda mais as tarifas. Os negociadores, de 117 nações, também criaram a Organização Mundial do Comércio para administrar as regras e negociações do Gatt e para fornecer arbitragem vinculativa de disputas.

No início do primeiro mandato do presidente Trump, ele e seus assessores comerciais expressaram frustração com a forma como os painéis de arbitragem da OMC haviam funcionado. Eles argumentaram que os painéis estavam relutantes em condenar subsídios à exportação e outras medidas de países como a China que buscavam fortalecer seus setores de manufatura, em violação às regras do livre comércio. E eles reclamaram que os painéis frequentemente decidiam contra os EUA.

Trump bloqueou a nomeação de juízes para o órgão máximo da OMC para resolução de disputas. Esse órgão se tornou incapaz de se reunir, pois os mandatos dos juízes expiraram, e não podia mais emitir veredictos vinculativos.

Autoridades comerciais no primeiro mandato de Trump discutiram se deveriam reescrever as tarifas, mas decidiram que isso seria um passo longo demais. A perspectiva de estabelecer novas tarifas para mais de 4 mil categorias de importação para o comércio dos EUA com mais de 150 países era muito assustadora.

Mas Trump está se preparando para fazer exatamente isso, anulando as regras mais básicas do Gatt ao estabelecer tarifas unilateralmente. Os EUA igualariam as tarifas de outros países e então adicionariam mais tarifas para compensar subsídios e barreiras comerciais não tarifárias nesses países.

ERIC LEE/THE NEW YORK TIMES



Trump indicou Howard Lutnick para a Secretaria de Comércio

PROTEÇÃO. Quando o Gatt foi estabelecido, apenas um punhado de países havia industrializado suas economias, e muitos deles estavam em ruínas por causa da 2.ª Guerra. À medida que os impérios coloniais se dividiam em vários países em desenvolvimento, os líderes dos países pobres do mundo temiam que nunca teriam chance de desenvolver indústrias de manufatura.

Os países em desenvolvimento insistiram em manter tarifas altas para limitar as importações de produtos industriais. Eles também insistiram em ter permissão para subsidiar seus setores agrícolas para tentar se tornar autossuficientes em alimentos.

Alguns desses países em desenvolvimento, como China e Índia, estão agora entre as maiores economias do mundo. Mas mantiveram seu status como países em desenvolvimento sob as regras do Gatt.

Trump sinalizou que países em desenvolvimento com tarifas altas podem ser atingidos por tarifas americanas igualmente altas. Mas países em desenvolvimento argumentam que, embora seus setores industriais tenham crescido, suas populações ainda não são ricas.

O dilema agora para a Europa e a maioria dos países em desenvolvimento é que eles precisam desesperadamente ter superávits comerciais com os EUA para arcar com seus grandes déficits comerciais com a China. Se eles retaliarem contra as tarifas do presidente Trump, podem desencadear uma guerra comercial global e condenar a OMC. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



NATUREZA
INSPIRADORA!

Aprecie vistas deslumbrantes no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.
Momentos especiais aguardam você em meio à natureza.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Eufrázio

Indicadores **Pesquisa IBGE**

Desemprego é o menor da série histórica em 14 Estados

Segundo dados da Pnad Contínua, desocupação recua ao piso da série iniciada em 2012 em mais da metade das 27 unidades da Federação

DANIELA AMORIM
RIO

Em meio a um mercado de trabalho aquecido, a taxa média anual de desemprego recuou ao piso da série histórica em 14 das 27 unidades da Federação em 2024, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), iniciada em 2012 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na média nacional, a taxa anual de desemprego recuou 1,2 ponto porcentual em um ano, passando de 7,8% em 2023 para 6,6% em 2024. A tendência de queda foi acompanhada por 25 unidades da Federação.

DIVERSIFICAÇÃO. A queda disseminada da taxa de desemprego no País reflete a diversificação da expansão da ocupação ao longo de 2024, registrada em diversas atividades econômicas, como comércio, indústria, transporte e logística e construção, justificou Adriana Beringuy, coordenadora da pesquisa do IBGE. "De modo geral, as regiões reproduzem o que acontece no cenário nacional", apontou.

As 14 unidades da Federação com taxa anual de desocupação no piso histórico foram: Rio Grande do Norte (8,5%), Amazonas (8,4%), Amapá (8,3%), Alagoas (7,6%), Maranhão (7,1%), Ceará (7,0%), Acre (6,4%), São Paulo (6,2%), Tocantins (5,5%), Minas Gerais (5,0%), Espírito Santo (3,9%), Mato Grosso do Sul (3,9%), Santa Catarina (2,9%) e Mato Grosso (2,6%).

As maiores taxas médias de 2024 foram registradas na Bahia (10,8%), Pernambuco (10,8%) e Distrito Federal (9,6%), enquanto as menores ficaram com Mato Grosso (2,6%), Santa Catarina (2,9%) e Rondônia (3,3%).

RENDA. A renda média real mensal habitual auferida pelos trabalhadores brasileiros em 2024 alcançou um ápice histórico de R$ 3.225 em 2024, impulsionada por recordes em 13 unidades da Federação.

Os maiores rendimentos médios foram vistos no Distrito Federal (R$ 5.043), São Paulo (R$ 3.907) e Paraná (R$ 3.758), enquanto os menores ocorreram no Maranhão (R$ 2.049), Ceará (R$ 2.071) e Bahia (R$ 2.165).

Contrariando uma tendência sazonal de recuo, houve aumento na taxa de desocupação no período em 12 unidades da Federação, porém, com variação considerada estatisticamente estável, ou seja, dentro do intervalo da margem de erro da pesquisa. Nenhuma unidade da Federação teve elevação estatisticamente significativa na taxa de desemprego, segundo o IBGE.

Na média nacional, a taxa de desemprego caiu de 6,4% no terceiro trimestre de 2024 para 6,2% no último trimestre do ano. Em São Paulo, a taxa de desemprego passou de 6,0% para 5,9% no período.

Os recuos na taxa de desocupação para além da margem de erro ocorreram no Paraná (0,7 ponto porcentual), Minas Gerais (0,7 ponto porcentual) e Rio Grande do Sul (0,6 ponto porcentual).

No quarto trimestre de 2024, as maiores taxas de desocupação foram as de Pernambuco (10,2%), Bahia (9,9%) e Distrito Federal (9,1%), enquanto as menores ocorreram em Mato Grosso (2,5%), Santa Catarina (2,7%) e Rondônia (2,8%). ●

No Pará, Lula diz que economia brasileira vai 'surpreender' em 2025

A despeito das previsões de analistas do mercado, que preveem desaquecimento da atividade econômica este ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a economia brasileira vai "surpreender" os especialistas em 2025, assim como aconteceu em 2023 e em 2024. Lula reclamou de projeções que apontavam crescimento mais baixo nos anos anteriores – que não se concretizaram.

Em entrevista ontem à Rádio Clube do Pará, o presidente disse que o Produto Interno Bruto (PIB) de 2024 deve crescer 3,7%. "O pessoal do Copom e empresários usam a chamada macroeconomia, mas eu trabalho a microeconomia", disse, acrescentando que o que vale é a quantidade de dinheiro circulando. Lula repetiu que trabalhadores que ganham R$ 500 não compram dólar ou investem em título do Tesouro, mas compram alimentos e itens básicos para o dia a dia. "Esse dinheiro volta para o mercado. O mercado tem de contratar mais. A fábrica contrata mais. É isso que está fazendo a economia brasileira surpreender os chamados especialistas". ● GABRIEL HIRABAHASI e SOFIA AGUIAR/BRASÍLIA

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Publique seus atos societários no jornal impresso!
PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Eufrázio

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura do agro sob nova perspectiva

>>>

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2853/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO POR EMPREITADA GLOBAL**, para contratação de empresa especializada de reforma civil para a **Adequação da Climatização das Salas 14 e 15 do setor CTO – Centro de Investigação Translacional em Oncologia – 8º andar do ICESP**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

COMPRA REGULAMENTO – FFM 2855/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO POR EMPREITADA GLOBAL**, para contratação de empresa especializada de reforma civil para a **troca do Equipamento PET-CT nº 02 – 4º subsolo do ICESP**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

ABIPEÇAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS
RESULTADO DE ELEIÇÃO

O Presidente da Abipeças – Associação Brasileira da Indústria de Autopeças torna público o resultado das eleições realizadas no dia 12 de fevereiro de 2025, com a eleição da chapa composta pelos seguintes membros, para a gestão no período 2025/2028: **Conselho de Administração e Presidente: Presidente:** Cláudio César de Gouveia Sahad - Clamet Comércio e Indústria de Artefatos de Metal Ltda.; **Demais Conselheiros:** Bruno Luis Ferrari Salmeron - Jaletech Industrial S/A; Daniel Raul Randon - Randon S/A Implementos e Participações; Luiz Gustavo Kuss Mwosa - Paranoá Indústria de Borracha Ltda.; Mardo Quintão Natalini Gonçalves - Engecon S/A; Paulo Roberto Rodrigues Butori - Fupresa S/A; Ricardo da Silva Rodrigues - Continental Brasil Indústria Automotiva Ltda.; **Conselho Superior:** Alex Oliveira Pacheco - Clarios Energy Solutions Brasil Ltda.; Alessandro Ponce de Leon Antunes Motta - TE Connectivity Brasil Indústria de Eletrônicos Ltda.; Alexandre Luiz Pagotto - Robert Bosch Ltda.; Andre Gabriel da Cunha - F2I Brasil Fundição e Sistemas Automotivos Ltda.; Angelo Adams - Bruning Tecnometal Ltda.; Antonio Carlos Almeida - Cummins Brasil Ltda.; Bernhard Hermann Schreiber Junior - Mahle Brasil Fabricação de Auto Peças Ltda.; Carlos Alberto Franco Ricardo Filho - Umicore Brasil Ltda.; Carlos Alberto Vianna Tavares - FPT Industrial Brasil Ltda.; Cristiane Vieira Freitas Justus - Gestamp Brasil Indústria de Autopeças S/A; Fenes Macul Neto - Emicol Eletro Eletrônica S/A; Fernando Cestari de Rizzo - Tupy S/A; Flavio Henrique Sakai - Harman do Brasil Indústria Eletrônica e Participações Ltda.; Joao Paulo Cecilio Leite Ribeiro - Pilkington Brasil Ltda.; Marcelo Zaidan - Indústrias Mangotex Ltda.; Marcos Sergio de Oliveira - Iochpe-Maxion S/A; Rafael Alves de Oliveira - Teknoca Sistemas Automotivos Ltda.; Rodrigo Queiroz - Schaeffler Brasil Ltda.; Stefano Russo - Rumon Latin America Componentes Automobilísticos Ltda.; Thales Lobo Peçanha - Metalpó Indústria e Comércio Ltda.; **Conselho Fiscal: Titulares:** Alexandre Assumpcao Tuzzi - Tuzzi Sistemas Automotivos Ltda.; Eduardo Guarnieri - RCN Indústrias Metalúrgicas S/A; Milton de Castro - Masul Indústria e Comércio Ltda.; **Suplentes:** Jose Eduardo Saba - Sabó Indústria e Comércio de Autopeças S/A; Felipe Belfiore Marques Ferreira - Indústria Marília de Auto Peças S/A; Perrão Saltadim Ullana - Ullana Indústria Metalúrgica Ltda.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025. Cláudio César de Gouveia Sahad - Presidente

ITAÚSA S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15 Companhia Aberta NIRE 35300022220

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 15 DE JANEIRO DE 2025

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 15 de janeiro de 2025, às 16h00, realizada de modo exclusivamente digital na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Guilherme Tadeu Pereira Júnior (Presidente). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** os conselheiros deliberaram, por unanimidade: (i) registrar em ata a renúncia de **Eduardo Rogatto Luque**, ao cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal da Companhia, conforme carta de 14.01.2025, que fica arquivada na sede da Companhia, e ainda, o agradecimento pelas contribuições por ele realizadas no decorrer dos últimos 6 anos; e (ii) por conseguinte, consignar que **Gustavo Amaral de Lucena** passa a exercer o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal da Companhia a partir daquela data, para cumprimento do mandato anual em curso que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária de 2025. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida, aprovada e assinada de forma eletrônica pelos membros do Conselho Fiscal. São Paulo (SP), 15 de janeiro de 2025. (aa) Guilherme Tadeu Pereira Júnior - Presidente; Elaine Maria de Souza Funo, Gustavo Amaral de Lucena, Marco Tulio Leite Rodrigues e Maurício Nogueira - Conselheiros. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 15 de janeiro de 2025. (a) Mirna Justino Mazzali - Secretária do Conselho Fiscal e Procuradora. JUCESP sob nº 53.191/25-0, em 13.02.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em exercício.

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP.
CNPJ Nº 50.707.546/0001-55

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS

O Sindicato dos Trabalhadores Técnico Administrativos em Educação da Universidade Federal de São Paulo – SINTUNIFESP – entidade sindical representativa da categoria profissional de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, localizado na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP: 04039-001, na forma de seu Estatuto Social, por meio de sua Diretoria Colegiada, CONVOCA a todos os associados da entidade sindical em dia com suas obrigações estatutárias que possuam vínculo profissional estatutário na base territorial representada para comparecerem e participarem da Assembleia Geral de Associados que será realizada na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP: 04039-001, no dia 20 (vinte) de fevereiro de 2.025 às 12h00 em 1ª (primeira) chamada com maioria absoluta dos associados e, não havendo quórum suficiente ao estabelecido, às 12h30 em 2ª (segunda) e última chamada na mesma data, esta com quaisquer números de associados presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Eleição da Comissão Eleitoral para a realização das eleições dos Representantes Sindicais de Base;
b) deliberações, encaminhamentos e votação quanto ao item "a";
c) encerramento.

São Paulo – SP, 15 de fevereiro de 2.025

COORDENAÇÃO GERAL:
Antonio de Souza Pereira - CPF nº 282.318.669-73;
Maria Cidelma Costa da Silva - CPF nº 296.746.098-22;
Rodrigo Bizacho de Oliveira - CPF nº 321.329.158-60

PORTO DE SANTOS AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS S.A. — MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Frente Parlamentar Mista dos Portos Nacionais convida para audiência pública sobre ampliação das áreas de pátios reguladores de caminhões e os futuros condomínios logísticos do Porto de Santos.

Data: 26 de fevereiro de 2025

Horário: 17 horas

Local: Auditório da Autoridade Portuária de Santos, na Av. Conselheiro Rodrigues Alves, s/nº. – Bairro do Macuco, Santos/SP.

Toda a sessão também será transmitida via streaming pela internet, gravada e disponibilizada no canal da APS no "Youtube".

ANDERSON POMINI
Presidente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1866/2024-00 "SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO DA HEMODIÁLISE"
FFM 0069/2025-00 "MANUTENÇÃO DO PABX (IRLM)"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1677/2024-00 (RC 41.672) PENTAX MEDICAL BRASIL MATERIAIS E EQUIPAMENTOS LTDA, 01.716.863/0001-22

Essência Bank Securitizadora S.A.

CNPJ 58.887.162/0001-73 - NIRE 353.006.555-41

Ata da 1ª (Primeira) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 21/01/2025, 10h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Essência Bank Securitizadora S.A., Cícero Carlos de Lima Junior e Maria Clara Amazonas Maschio. Deliberações:** I - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 70.000 debêntures simples, no montante de R$ 70.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo a Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretária da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. Paulínia/SP, 21 de janeiro de 2025. (a.a.). **Cícero Carlos de Lima Junior** - Presidente de Mesa e Acionista, **Maria Clara Amazonas Maschio** - Secretária de Mesa e Acionista. **JUCESP** nº 43.426/25-6 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED006381-2/000 em 05/02/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3851-4489

AVISO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025

Pregão Eletrônico 02/2025 (Lei Federal 14.133/2021) – Processo nº 576/2024.

Objeto: contratação de empresa especializada para prestação de serviços Manutenção Corretiva da troca total do motor da ambulância MB Sprinter 415 CDI, do ano de 2017/2018, emplacamento GOR-2082 e denominação de BRAVO-01, com fornecimento de peças e mão de obra, nas quantidades e exigências, conforme especificações constantes do termo de referência.

O Consórcio Intermunicipal de Saúde "8 de Abril", com endereço à Rua Dr. José Alves, 403, Centro, Mogi Mirim/SP, CEP 13.800-050, Telefone (19) 3891-4505 / 3851-4489, e-mail ccompras@cori.gov.br, comunicar aos interessados na licitação em epígrafe que foi realizada a retificação do edital, a saber:

Onde se lê:

Item	Descrição	Und.	Qtd.	Vlr. Unit.	Vlr. Total
12	Válvula de escape	Peça	4,00	R$ 311,80	R$ 1.247,20
13	Válvula de admissão	Peça	4,00	R$ 312,25	R$ 1.249,00
TOTAL GLOBAL				R$ 128.563,74	

Leia-se:

Item	Descrição	Und.	Qtd.	Vlr. Unit.	Vlr. Total
12	Válvula de escape	Peça	8,00	R$ 311,80	R$ 2.494,40
13	Válvula de admissão	Peça	8,00	R$ 312,25	R$ 2.498,00
TOTAL GLOBAL				R$ 131.459,91	

Além das alterações nas quantidades dos itens acima, foi acrescentado no item 4 do Anexo I – Termo de Referência, os locais de retirada da ambulância e do motor.

Por esses motivos fica alterada a data de abertura para início do cadastro das propostas financeiras será às 9:00 horas do dia 17/02/2025. O término do cadastro das propostas financeiras será às 9:00 horas do dia 24/02/2025. A abertura das propostas financeiras será às 14:15 horas do dia 28/02/2025. O início da disputa de preços será às 14:30 horas do dia 28/02/2025 na plataforma eletrônica https://novobbmnet.com.br/. A retificação na íntegra está à disposição dos interessados no site oficial do Conif (https://www.conif.org.br) e na plataforma https://novobbmnet.com.br/. Mogi Mirim/SP, 14/02/2025.

RAFAELA FERNANDA SUTANI HASS
Secretária de Suprimentos

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE COMPONENTES PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES
RESULTADO DE ELEIÇÃO

O Presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores torna público o resultado das eleições realizadas no dia 12 de fevereiro de 2025, com a eleição da chapa composta pelos seguintes membros, para a gestão no período 2025/2028: **Administração e Presidente: Presidente:** Cláudio César de Gouveia Sahad - Clamet Comércio e Indústria de Artefatos de Metal Ltda.; **Demais Conselheiros:** Carlos Alberto Dellch - ZF Automotive Brasil Ltda.; Cesar Ribeiro Gomes - GKN do Brasil Ltda.; Dan Ioschpe - Iochpe-Maxion S/A; Eduardo Cristian Diaz Perez - Robert Bosch Ltda.; Francisco Carlos Munhoz - Formtap Indústria e Comércio S/A; Mario Milani - Rumon Latin America Componentes Automobilísticos Ltda.; **Conselho Superior:** Adriana Rizzo - Cummins Brasil Ltda.; Agnaldo Cervone - Magna do Brasil Produtos e Serviços Automotivos Ltda.; Alessandro Domingues Alves - thyssenkrupp Brasil Ltda.; Alexandre Rosam Abuge - Neo Rodas S/A; Amadeu Credeflano - thyssenkrupp Metalúrgica Campo Limpo Ltda.; Andre Felipe Modenesi da Silva - Selco Tecnologia e Indústria Ltda.; Antonio Augusto Delgado Junior - Delga Indústria e Comércio S/A; Antonio Carlos Galvão - Eaton Ltda.; Antonio Cesar Bermejo do Amaral - Adient do Brasil Bancos Automotivos Ltda.; Carlos Alberto Nicolosi - SEG Automotive Components Brasil Ltda.; Christos Angelos Mitropoulos Junior - Chris Cintos de Segurança Ltda.; Claus Fenning Bernhard Paulo Von Heydebreck - Kolbenschmidt Pistons Brasil Ltda.; Daniel Bernardino Reyes Amaya - Kasaie NHK Autopeças Ltda.; Daniel Martinbeto Godinho - WEG Equipamentos Elétricos S/A; Edson Pedro Fortunato - Kostal Eletromecânica Ltda.; Eduardo Marc Buchaim - Dana Indústrias Ltda.; Elio Nacchi - Adler PTS S/A; Felipe Soares Gurgel - Duramental Ltda.; Fernando Antonio Gomes Muniz - Continental Parafusos S/A; Fernando Pretolini - Ebeng Klinger do Brasil Ltda.; Francisco da Costa - Benteler Componentes Automotivos Ltda.; Italo Seno - Autoneum Brasil Têxteis Acústicos Ltda.; Jefferson Luis Cermuno - Knorr-Bremse Sistemas para Veículos Comerciais Brasil Ltda.; Jorge Dello Junior - Kuanxia Automotive do Brasil Ltda.; José Luiz Macedo Simonelli - Eletrbras - Acumuladores Ltda.; Jose Marcelo de Almeida - Toyota Automotive do Brasil Ltda.; José Walter Bezerra Silva - Acumuladores Moura S/A; Kenji Yosanaga - Sumidenso do Brasil Indústrias Elétricas Ltda.; Marcos Antonio Vanzoni - MANN+HUMMEL Brasil Ltda.; Maria Angelica Oliveira Kuss - Aptiv Manufatura e Serviços de Distribuição Ltda.; Mauro Dias Ferreira - Valeo Sistemas Automotivos Ltda.; Melissa Marques Mattedi - BorgWarner Brasil Ltda.; Nei Marcio de Sousa Teodoro - Acument Brasil Sistemas de Fixação S/A; Paulo Ricardo Scarassatti - Gunert Motion Indústria Automotiva Brasil Ltda.; Rafael Giovanni Gomes Sparlotti - Anthos Sistemas Automotivos S/A; Rafael Jose Hussain - Metagal Indústria e Comércio Ltda.; Rafael Lemos de Oliveira - Tupy S/A; Ricardo Teixeira Avila - Sabó Indústria e Comércio de Autopeças S/A; Rodinei Martins Porto - Cinpal Companhia Industrial de Peças Para Automóveis; Sergio de Almeida Pascoa - Irmãos Pascoa S/A Indústria Mecânica; Sergio Pizzini de Sa - Muller Metal Lear S/A; Vinicius Montagna Monteiro - Cemsa do Brasil Ltda.; Wilson Medina Bibiás Junior - Jost S/A Indústria Metalúrgica; **Conselho Fiscal: Titulares:** Alexandre Assumpcao Tuzzi - Tuzzi Sistemas Automotivos Ltda.; Eduardo Guarnieri - RCN Indústrias Metalúrgicas S/A; Milton de Castro - Masul Indústria e Comércio Ltda.; **Suplentes:** Jose Eduardo Saba - Sabó Indústria e Comércio de Autopeças S/A; Felipe Belfiore Marques Ferreira - Indústria Marília de Auto Peças S/A; Perrão Saltadim Ullana - Ullana Indústria Metalúrgica Ltda.; **Diretorias Regionais: Minas Gerais: Diretor:** Erbio Alexandre Suzano - Mafa Componentes Ltda.; **Vice-Diretor:** Rui Sergio Fagundes - Bembo do Brasil Ltda.; **Paraná: Diretor:** Benedicto Kubrusly Junior - Ignus S/A Indústria e Comércio de Auto Peças; **Vice-Diretor:** Murilo Sa de Mello - Bosch do Brasil Ltda.; **Rio de Janeiro: Diretor:** Mario Augusto Motos Simon Esteves - Iochpe-Maxion S/A; **Vice-Diretor:** Antonio Claudio Lopes - Mentor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.; **Rio Grande do Sul: Diretor:** Ricardo Escobosa - Randon S/A Implementos e Participações; **Vice-Diretor:** Cesar Augusto Cardoso Teixeira de Albuquerque Ferreira - Randon S/A Implementos e Participações; **Santa Catarina: Diretor:** Bruno Luis Ferrari Salmeron - Jaletech Industrial S/A; **Vice-Diretor:** Ralph da Rocha Feldmann - Kraft Indústria e Comércio de Componentes Eletrônicos Ltda.; **Delegados junto à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo:** Cláudio César de Gouveia Sahad - Clamet Comércio e Indústria de Artefatos de Metal Ltda.; Cesar Ribeiro Gomes - GKN do Brasil Ltda.; **Suplentes:** Luis Gustavo Kuss Mwosa - Paranoá Indústria de Borracha Ltda.; Francisco Carlos Munhoz - Formtap Indústria e Comércio S/A; **Delegados junto à Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais:** Cláudio César de Gouveia Sahad - Clamet Comércio e Indústria de Artefatos de Metal Ltda.; Marcos Antonio Baptista - Sifco do Brasil Ltda.; **Suplentes:** Erbio Alexandre Suzano - Mafa Componentes Ltda.; Eduardo Arduh - Maxion Wheels do Brasil Ltda.; **Delegados junto à Federação das Indústrias do Estado do Paraná:** Cláudio César de Gouveia Sahad - Clamet Comércio e Indústria de Artefatos de Metal Ltda.; Wesley Rogerio Batalha Pulino - Fame Brasil S/A; **Suplentes:** Benedicto Kubrusly Junior - Ignus S/A Indústria e Comércio de Auto Peças; Caio do Rosado Gomes - thyssenkrupp Brasil Ltda.; **Delegados junto à Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro:** Cláudio César de Gouveia Sahad - Clamet Comércio e Indústria de Artefatos de Metal Ltda.; Mario Augusto Motos Simon Esteves - Iochpe-Maxion S/A; **Suplentes:** Antonio Claudio Lopes - Mentor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.; Marcelo da Conceicao Soares - Benteler Sistemas Automotivos Ltda.; **Delegados junto à Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul:** Cláudio César de Gouveia Sahad - Clamet Comércio e Indústria de Artefatos de Metal Ltda.; Ieri Ignacio Blanco - GKN do Brasil Ltda.; **Suplentes:** Bernardo Borgolli Soares - Master Sistemas Automotivos Ltda.; Ricardo Lotti Borghetti - Borghetti Turbos e Sistemas Automotivos Ltda.; **Delegados junto à Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina:** Cláudio César de Gouveia Sahad - Clamet Comércio e Indústria de Artefatos de Metal Ltda.; Volter Luiz Kellos - WEG Equipamentos Elétricos S/A; **Suplentes:** Bruno Luis Ferrari Salmeron - Jaletech Industrial S/A; David Albert Michel Calcaine - Jost S/A Indústria Metalúrgica.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025. Cláudio César de Gouveia Sahad – Presidente

ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!

PORTAL ESTADÃO RI

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Eufrázio

Conjuntura **Alta de preços**

Impulso fiscal mais forte fez a inflação subir, diz Galípolo

Para titular do BC, políticas tributária e fiscal foram mais 'progressivas' e houve ainda a quitação dos precatórios atrasados

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse ontem que, mais do que o volume de gastos do governo, o impulso fiscal no Brasil foi maior do que o esperado inicialmente, o que aumentou a pressão inflacionária no País. "Atribuo isso ao fato de que teve política tributária e fiscal mais progressiva", disse ele, durante reunião com empresários, promovida pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) em conjunto com o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi).

Segundo Galípolo, outro ponto foi que os precatórios, pagos em atraso a partir de 2023, também estimularam a economia do ponto de vista da demanda. Assim, a soma de estímulos fiscais, a elevação do crédito, o impacto da seca e o "ciclo do boi" levaram a uma inflação mais alta, que ficou acima da meta, e consequentemente afetaram a taxa de juros. "Praticamente, gabaritamos por iniciar o ciclo de alta de juros", afirmou.

Galípolo também pregou cautela com relação a dados que sugerem desaceleração da economia, lembrando que o BC espera por maior clareza para concluir se a perda de fôlego na atividade é mesmo uma tendência. "É importante que o BC tenha o tempo necessário para poder consumir esses dados e ter clareza se não estamos assistindo simplesmente a uma volatilidade desses dados de alta frequência, e ter certeza se estamos conseguindo observar uma tendência."

> *"A pequena e média empresa não aguentam mais isso (juros altos)*
> **Luiza Helena Trajano**
> Magazine Luiza

PEDIDO. No evento, que foi marcado por cobranças dos empresários por maior controle dos gastos do governo como forma de administrar a inflação, o presidente do BC recebeu pedido da empresária Luiza Helena Trajano, do Magazine Luiza, para que a autoridade monetária não volte a comunicar aumentos dos juros.

"A pequena e média empresa não aguentam mais sobreviver nisso (*juros altos*), não tem condição. É ela que gera o emprego. Hoje, a gente conversou, eu queria pedir para ele, por favor, por favor, ter outra forma, porque essa forma (*alta da Selic*) não está dando certo", disse a empresária.

Na reunião, nomes dos setores produtivo e financeiro manifestaram confiança na autonomia de Galípolo para levar a inflação à meta de 3%. ● CAROLINE ARAGAKI, FRANCISCO CARLOS DE ASSIS e EDUARDO LAGUNA

Dólar tem queda de 1,26% e fica em R$ 5,69

O dólar registrou ontem queda de 1,26% e fechou cotado a R$ 5,69, menor valor desde 7 de novembro do ano passado (R$ 5,67). Com isso, a moeda americana terminou a semana com perda de 1,68% em relação ao real. No ano, a desvalorização já soma 7,83%, depois de o dólar ter subido 27,34% em 2024.

Segundo operadores, o movimento de ontem refletiu o enfraquecimento da moeda americana no exterior, na esteira de indicadores fracos de atividade nos EUA, e os dados de nova pesquisa mostrando queda na avaliação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Lá fora, o índice DXY (termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes) furou o piso de 107 mil pontos e operava no fim da tarde ao redor dos 106,7 mil pontos, em queda de cerca de 0,50%. Na semana, o Dollar Index recuou mais de 1,30%.

O enfraquecimento global do dólar é uma resposta, em grande parte, à ampliação das apostas de retomada de cortes de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano) neste ano, a partir dos sinais de perda de fôlego da atividade econômica. As vendas no varejo nos EUA caíram 0,9% na passagem de dezembro para janeiro, enquanto analistas previam estabilidade.

> **Desvalorização**
> **Com resultado de ontem, moeda americana passou a acumular queda de 7,83% no ano**

"Na quarta-feira, quando caiu o CPI (*inflação ao consumidor*), o mercado previa apenas um corte neste ano. Agora, voltou a colocar na curva 40 pontos-base (*0,40 ponto porcentual*) de redução dos juros", disse o economista-chefe da Monte Bravo, Luciano Costa.

Já a Bolsa de Valores (B3) cravou elevação de 2,70%, aos 128,2 mil pontos, em seu maior patamar desde 11 de dezembro. ● ANTONIO PEREZ

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA
Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.
ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS
ACESSE E CONHEÇA
LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES
CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)
ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
ESTADÃO150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast



Mineração Boas relações

Com a presença de Lula, Vale lança projeto de R$ 70 bi no PA

Evento em Parauapebas marca a reaproximação do presidente com a mineradora; Lula disse que não quer mais 'ruído' na relação

JULIANA GARÇON
ENVIADA ESPECIAL A PARAUAPEBAS
CAIO SPECHOTTO
BRASÍLIA

Com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Vale lançou ontem, em evento no Pará, o programa Novo Carajás, destinado à expansão da mineração de ferro e cobre nas áreas de exploração da companhia no município de Parauapebas. Com previsão de investimento de R$ 70 bilhões deste ano até 2030, o programa busca sustentar o crescimento da produção de minério de ferro da Vale e também acelerar a expansão da produção de cobre, conforme projeções (guidances) divulgados pela empresa ao mercado.

O presidente Lula chegou no fim da tarde às instalações da Vale no Pará. Ele já tinha ido a Carajás em 2004, em seu primeiro mandato, para a inauguração de uma das minas da empresa na região. Na época, o CEO da mineradora era Roger Agnelli, com quem Lula tinha proximidade. Agnelli deixou a presidência da Vale em 2011, e morreu em um acidente aéreo em 2016.

O cenário, no entanto, é diferente neste seu terceiro mandato. Ao longo dos dois últimos anos, Lula fez duras críticas ao modelo de gestão da mineradora, além de reivindicar maior poder de voz do governo no conselho de administração da empresa. Cobrou também que a mineradora precisava fazer mais investimentos no País.

No topo
Presidente Lula diz que quer ver a Vale de volta à 'série A'; empresa é hoje a 14ª do mundo



RICARDO STUCKERT / PR

Silveira (a partir da esq.), Lula e Pimenta no anúncio do novo aporte

Além do aceno ao governo com os aportes anunciados agora, a Vale quer garantir também uma posição de liderança na transição energética, uma vez que o cobre é cobiçado por ser usado em baterias elétricas e equipamentos de energia renovável.

Já os investimentos em minério de ferro vão atender à necessidade de reposição de minas em exaustão e à expansão de 20 milhões de toneladas na mina S11D, segundo pessoas próximas da companhia.

NOVA ETAPA. A solenidade de ontem, portanto, pode ser o prenúncio de uma nova etapa nas relações da Vale com o governo. Há um ano, pressões do Planalto para emplacar o ex-ministro Guido Mantega como CEO da mineradora levaram tensão à companhia e a um racha dentro do seu conselho de administração.

O escolhido pelos acionistas, porém, foi Gustavo Pimenta, executivo que era diretor financeiro da mineradora. Desde então, a Vale conseguiu fechar dois acordos envolvendo o governo federal: a compensação pelo desastre de Mariana, com pagamento de R$ 100 bilhões (além de obrigações a fazer), e a revisão de valores da renovação antecipada de duas ferrovias (Vitória-Minas e Carajás), pelas quais vai desembolsar R$ 17 bilhões.

No fim do mês passado, o presidente teve um encontro com Pimenta, o novo CEO, no Palácio do Planalto. O executivo teria mostrado ao presidente os planos que foram apresentados ontem.

Ontem, na solenidade em Carajás, Lula disse que a gestão de Pimenta é uma oportunidade para desfazer uma separação entre os interesses da empresa e do Estado brasileiro. "O Estado também tem interesse que a Vale cresça", disse.

Segundo ele, houve "um fio desencapado" entre a companhia e alguns governos, mas que em sua gestão não haverá mais ruídos nessa relação.

As boas relações com o governo são cruciais para a mineradora, que depende de concessões e licenças federais – inclusive ambientais – para desenvolver minas e sistemas de logística, com ferrovias e terminais portuários.

Ainda na solenidade, Lula afirmou que, se depender do governo, a Vale será uma das maiores mineradoras do mundo, o que a empresa já é. "Me ajuda, Pimenta, a fazer com que a Vale volte a ser a primeira empresa do mundo em mineração de ferro, de minerais críticos, em mineração do que quiser. E, sobretudo, a primeira do mundo no tratamento respeitoso ao povo que trabalha com vocês", disse o presidente. ●

A REPÓRTER VIAJOU A PARAUAPEBAS (PA) A CONVITE DA VALE

CEO vê convergência de agenda com Estado

O presidente da Vale, Gustavo Pimenta, afirmou ontem, durante a cerimônia de lançamento do novo programa de investimentos, que a mineradora tem objetivos convergentes com os do País. "A gente tem muita oportunidade de investimento e vê uma agenda muito convergente (*com a do Estado*)", disse Pimenta.

O evento contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Além dele, também estavam presentes o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB).

Depois de o presidente Lula dizer que quer a empresa de novo no topo do setor de mineração, Pimenta lembrou que em 2010 a Vale ocupava a segunda posição no mercado global de minério de ferro. "Hoje, estamos em 14.º, mas estou confiante de que vamos retomar a posição", disse o executivo.

Se colheu elogios do presidente Lula, Pimenta por outro lado foi cobrado pelo governador do Pará. Helder Barbalho cobrou da Vale a execução de uma obra ferroviária, um trecho de 480 quilômetros ligando Açailândia (MA) a Barcarena (PA), parte da expansão da Ferrovia Norte-Sul, considerado um eixo estratégico para a logística e o escoamento de cargas na região.

"Não temos um estudo no momento", respondeu Pimenta, acrescentando que sua gestão à frente da companhia, iniciada em 1.º de outubro do ano passado, está acelerando agendas como a da expansão de produção de cobre. O projeto Novo Carajás aponta para a ampliação de 32% na produção do mineral. ● J.G./ENVIADA ESPECIAL



Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br

Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Estagiário que vendia lotes sem licença terá que doar sangue por um ano

Um estagiário de 27 anos, investigado por vender lotes sem ter registro como corretor de imóveis, firmou um acordo com o Ministério Público para evitar um processo judicial. A Justiça homologou o entendimento, no último dia 07/02, estabelecendo que ele deve doar sangue por um ano, com um intervalo de três meses entre as doações. O caso foi denunciado pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI) em 2023.

Caso cumpra a medida, o jovem permanecerá sem antecedentes criminais. No entanto, o descumprimento resultará na revogação do acordo e no prosseguimento da ação penal.

O Tribunal de Justiça esclareceu que o acordo faz parte da chamada transação penal, um recurso previsto na legislação brasileira que permite ao investigado cumprir condições determinadas pela Justiça sem necessidade de admitir culpa. Dessa forma, após o cumprimento da penalidade, ele continuará sendo considerado réu primário.

Essa não é a primeira vez que um caso semelhante é resolvido por meio de transação penal. Segundo informações do portal G1, em novembro de 2024, um estagiário de 19 anos foi condenado a pagar uma multa de R$ 1,4 mil, dividida em quatro parcelas, por atuar irregularmente na venda de lotes. A decisão foi homologada pelo juiz Rubem Ribeiro de Carvalho, do 4º Juizado Especial Criminal.

As investigações apontam que os estagiários anunciavam a venda de lotes em Palmas, no Tocantins, e recebiam comissão pelas negociações, mesmo sem a devida autorização para atuarem como corretores de imóveis. O CRECI, ao tomar conhecimento da irregularidade, denunciou os casos à Delegacia Especializada de Repressão às Infrações de Menor Potencial Ofensivo, resultando nas ações judiciais.

A doação de sangue como medida alternativa é uma solução incomum, mas que tem sido adotada em casos de menor potencial ofensivo, trazendo benefícios tanto para a sociedade quanto para os investigados que desejam evitar sanções mais graves.

"É importante ressaltar o caráter educativo dessa medida, dando a oportunidade de o infrator refletir sobre seus atos e regularizar sua situação caso deseje continuar atuando no mercado imobiliário", afirmou o presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto.

Belmiro Gomes

‘Se o líder se isola, acaba vivendo a solidão do poder’

É preciso ouvir funcionários e clientes e não se contentar com um ‘tudo bem’, afirma executivo



WERTHER SANTANA/ESTADÃO-6/2/2024

ENTREVISTA

Começou na rede Musamar com 15 anos; depois, ficou por duas décadas no Atacadão e, hoje, é o CEO da rede Assaí

JAYANNE RODRIGUES

Aos 53 anos, Belmiro Gomes, CEO do Assaí, está prestes a completar 40 de carreira. Ainda na infância, foi boia-fria, engraxate e vendedor de sorvetes. Para manter a longevidade profissional, adotou um estilo de gestão pouco convencional entre muitos CEOs: procura as más notícias e prefere estar cercado de pessoas que discordem dele.

A razão para a estratégia, segundo o executivo, é evitar o que considera ser o maior risco para um líder. “O poder pode ser um grande inimigo para quem chega a posições de liderança. Se você se isola, acaba vivendo a solidão do poder. E o poder pode ser muito solitário”, afirma.

Outro hábito do CEO é buscar feedbacks informais de funcionários e clientes. A seguir, trechos da entrevista:

Como foi o início da sua carreira?

Nasci em Santo André (SP), mas fui para Maringá (PR) aos 9 anos. Meu pai desenvolveu uma doença imunológica rara. Trabalho desde os 9 anos de idade. Para conseguir pagar o material escolar na 4.ª série, fui vender sorvete, pastel. Também fui engraxate. Para complementar a renda, além de estudar, eu fazia bicos. Também atuei por um ano na Musamar (*rede de supermercados*). Na época, o Atacadão estava fazendo uma migração de sistema. Entrei no Atacadão em 1988 como digitador. Não tenho curso superior, só ensino médio, era muito difícil conciliar tudo isso. No Atacadão, fiquei por 22 anos. Passei por diversas áreas, desde a parte financeira, supervisão de vendas, compras, gerência, até que, em 2000, comecei a fazer trabalhos para a diretoria. Os proprietários ficavam aqui em São Paulo e me transferiram para cá como assessor da diretoria, em 2002.

> *“Quando visito alguma das lojas da rede, sento para almoçar com o pessoal, proíbo, inclusive, as pessoas da diretoria de almoçarem fora, vai sentar junto”*

Como foi a transição para o alto escalão?

Me tornei presidente da companhia (*Assaí*) em torno dos 40 anos de idade. O que normalmente não ocorre. Mas também comecei muito jovem. O fato de ter trabalhado no Atacadão, que tinha três famílias como donas, foi fundamental. Fazia desde o serviço de expansão, quando o Atacadão ia entrar em novas praças, até a parte tributária e o desenvolvimento de sistemas.

Como define o seu estilo de liderança?

Nós não estamos no Exército. As pessoas fazem a empresa. Na vida, você vai aprendendo que não importa só o que você fala. Importa muito mais a forma como você fala e as suas ações. Os colaboradores vão observar se o seu discurso bate com a sua prática. A gente tenta se manter muito próximo, buscando uma liderança pela inspiração. Mesmo que isso leve mais tempo do que simplesmente dar ordens. Obviamente, você vai ter sucesso com alguns indivíduos e com outros não. Mas a liderança é pela inspiração. E não é por que as pessoas aqui são melhores. Seria arrogante dizer: ‘Nossas pessoas são melhores.’ O que faz a diferença para a companhia são as nossas atitudes. À medida que outros líderes também absorvem isso, a cultura acaba criando um efeito cascata.

BATE-BOLA

HOBBY
Navegar em barcos

LIVRO
Arte da Guerra, de Sun Tzu

FILME
À procura da felicidade, 2007, do diretor Gabriele Muccino

UMA PESSOA QUE TE INSPIRA
Herbert Uli Schmeil (um dos antigos donos do Atacadão)

UM CONSELHO
Não desista

LEMA DE VIDA
Não desista nunca

O DESCANSO É...
Fundamental

DESEJO PARA A ÁREA DE ATUAÇÃO
Menos burocracia

INFOGRÁFICO ESTADÃO

Você mencionou que nas visitas a bancos e outros estabelecimentos, costuma passar pelas copas para conversar com as pessoas e pedir feedbacks e ouvir eventuais reclamações. Você adota essa prática no Assaí?

Muito. Quando vou às lojas, sento para almoçar com o pessoal, proíbo, inclusive, as pessoas da diretoria de almoçarem fora, vai sentar junto. Tem um exemplo clássico da cadeira. Em uma visita a uma unidade, uma operadora de caixa reclamou da cadeira depois que insisti umas três vezes, porque ela dizia que estava tudo bem. Nunca acredito no primeiro ‘tudo bem’. Eu disse: ‘Fala a verdade’. Talvez ela tenha pensado várias vezes: ‘Se eu estivesse com o presidente, ia reclamar disso, disso e disso’. Eu disse: ‘Estou aqui do seu lado. E aí?’. Naquela situação a reclamação foi a respeito da cadeira. A cadeira não era confortável para quem ficava muito tempo atendendo clientes. Isso resultou na troca de cadeiras de todas as unidades do Brasil. Quem está vendo a operação vai ter detalhes que a diretoria não percebe, principalmente em uma companhia muito grande.

Como esse comportamento o fez evoluir como líder?

Muita humildade. Você precisa ter humildade e cautela com o poder para não ficar fechado em si mesmo. Quando você percebe, já está vivendo em um mundo à parte. É como na música do Cazuza: ‘Tua piscina está cheia de ratos, tuas ideias não correspondem aos fatos...’. Então, há sempre uma busca por entender de fato a realidade, mesmo que você enfrente um problema que não consegue corrigir ou que não dá tempo de resolver. Acho que minha origem me ajuda muito a me conectar com o cliente e com o funcionário. Percebo que a empatia é genuína.

Você comentou sobre o perigo do poder. O que faz para lidar com o ego e o sentimento de poder que cercam o cargo de CEO?

Esse é sempre um ponto de atenção. Acho que a pessoa precisa ter autocuidado e se cercar de pessoas que discordem dela e falem o que não quer ouvir. É fundamental ser aberto. É importante manter a humildade para não ficar fechado e cego dentro de uma bolha. O orgulho humano é um dos piores inimigos. A gente também comete erros e está sempre buscando aprimoramento nesse sentido. Mas o poder pode ser um grande inimigo para quem chega a posições de liderança. Se você se isola, acaba vivendo a solidão do poder. O poder pode ser muito solitário. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 128.218,59 PTS. | Dia 2,70% | Mês 1,65% | Ano 6,60%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	5,00	9,7	0,084
HAPVIDA ON NM	2,51	8,19	77,78
CVC BRASIL ON NM	1,56	7,03	0,52

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETZ ON NM	4,39	-1,79	9,829
SUZANO ON NM 5,4	56,85	-0,84	29,76
PORTO SEGURO ON	38,29	-0,51	23,967

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

1/2 a 1/3	0,0730	0,8392	0,5142	0,5000
12/2 a 12/3	0,0740	0,8406	0,5144	0,5000
13/2 a 13/3	0,0740	0,8406	0,5144	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.546,08	-0,37	0,00	4,71
FRANKFURT - DAX	22.513,42	-0,44	3,60	13,08
LONDRES - FTSE	8.732,46	-0,37	0,67	6,84
TÓQUIO - NIKKEI	39.147,75	-0,79	-0,25	-1,06

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,42	3.383,57
	15/8/2040	7,25	1.489,89
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,31	4.033,2
PREFIXADO	1/1/2028	14,56	678,6
	1/1/2032	14,81	394,04
SELIC	1/3/2028	0,05	16.044,48

(*)PREÇOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	0,00	0,00	4,17
IGP-M (FGV)	0,34	0,27	0,27	6,75
IGP-DI (FGV)	0,87	0,11	0,11	7,27
IPC (FIPE)	0,34	0,24	0,24	4,46
IPCA (IBGE)	0,52	0,16	0,16	4,56
CUB (Sinduscon)	0,16	0,08	0,08	4,13
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,50	0,41	0,41	6,78

Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,0675	IPCA (IBGE)	1,0456
IGP-DI (FGV)	1,0727	INPC (IBGE)	1,0417
IPC-FIPE	1,0446	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS COM [illegible] REAJUSTE [illegible] MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

*ALÍQUOTAS [illegible] APLICADO [illegible] 8% [illegible] SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/01)	13,34	0,00	1,11	8,11
CDI	13,15	0,00	0,00	8,23

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C. Atu.		Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/25	20,42	17,080	20,05	20,45	1,24
CAFÉ NY*	MAR/25	401,40	15,143	381,85	422,00	-4,8
SOJA CBOT**	MAR/25	1031	205,887	1.026	10.461	0,58
MILHO CBOT**	MAR/25	5,08	307,030	5,05	5,13	0,54

(*)CENTS POR LIBRA-PESO (**)EM US POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	R$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	125,59	-0,30	11,82
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	320,30	0,25	34,88
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	78,86	0,74	38,34
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.131,36	-31,21	112,12

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6962	-1,26	-2,41	-7,83
DÓLAR TURISMO	5,9540	-0,92	-2,21	-7,58
EURO	5,9790	-0,70	-1,26	-6,54
OURO (US$/ONÇA-TROY)	2.874,30	+0,70	2,45	9,03
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	7,45	-0,89	-2,40	-0,29

	US$ 1 UNY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0490	1,2567	0,1750
EURO	0,953	1,0000	1,1987	0,1677
FRANCO SUÍÇO	0,900	0,9437	1,1324	0,1577
LIBRA ESTERLINA	0,795	0,8336	1,0000	0,1390
IENE	152,15	159,7640	191,1238	26,6940

AS MOEDAS NA VERTICAL/VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: [illegible]



MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x sem juros
Consulte Condições

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aeronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@milanleiloes
Tel. Temporário (11) 3845-7091



19 /Fevereiro 2025 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 17 e 18/02 - DAS 9h às 17h. ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

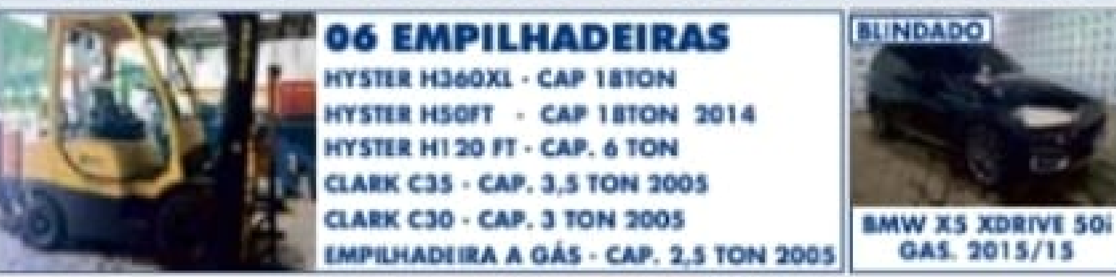


APROX.
170 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO



EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA





25 / Fevereiro 2025 • Terça 9:30h.
VISITAÇÃO: 23 e 24/02 - DAS 9h às 17h. ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS FORD
ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING, TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA



bradesco
09 IMÓVEIS
2ª Praça: 17/ Fev Segunda 15h. LEILÃO ONLINE



- **OSASCO - SP** CASA - V. QUITAÚNA. R. Achiles Bellina, 760. C/ 56,44m² Á. Const. ~~1ªPRAÇA R$ [illegible]~~ 2ªPRAÇA R$ 245.164,39
- **ARAÇATUBA - SP** APTO - VL. MENDONÇA. R. José Bonifácio, 800. C/ 142,53m² Á. Priv. ~~1ªPRAÇA R$ [illegible]~~ 2ªPRAÇA R$ 624.600,00
- **ERECHIM - RS** CASA - B. PRES. VARGAS. R. Joselina Dalla Rosa, 563. C/ 58,10m² Á. Const. ~~1ªPRAÇA R$ [illegible]~~ 2ªPRAÇA R$ 177.162,57
- **ITAÚNA - MG** CASA - B. MORADA NOVA. R. Duzolina C. Matos, 610. C/ 122,02m² Á. Const. ~~1ªPRAÇA R$ [illegible]~~ 2ªPRAÇA R$ 142.639,66



previsul
2ª Praça: 17/ Fev Segunda 16h. LEILÃO ONLINE

APARTAMENTO C/ 58,00M² Á. PRIV. VL MARIANA - SÃO PAULO - SP
R. Cubatão, 86, esquina da Rua Sampaio Viana
~~1ª PRAÇA R$ 697.000,00~~ / 2ª PRAÇA R$ 430.779,00

bradesco
25 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
24 /Fevereiro 2025 Segunda 11h. ESTADOS: BA PB PE PR SP RJ MG — LEILÃO ONLINE

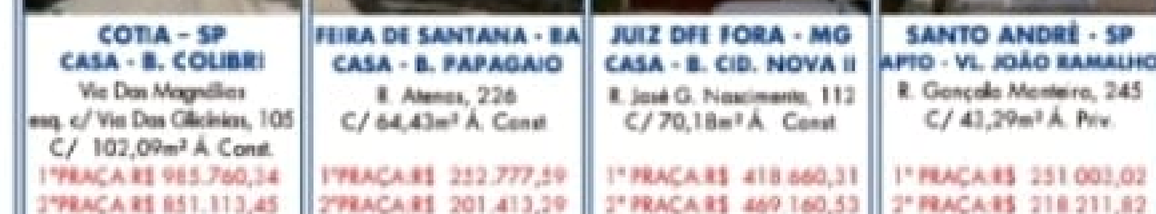


- **ANÁPOLIS - GO** CASA - RES. FLAMBOYANT. Rua F-5, s/n, C/ 119,00m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 156.000,00
- **NOVA SERRANA - MG** APTO - CIDADE NOVA III. R. Pedro P. do Amaral, 507. C/ 51,95m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 96.000,00
- **DOURADOS - MS** CASA - JD. ÁGUA BOA. R. Salviano Pedroso, 985. C/ 349,38m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 350.000,00
- **RIO DE JANEIRO - RJ** CASA - B. SANTÍSSIMO. Estrada Da Posse, 1.859. C/ 87,58m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 110.000,00
- **SOROCABA - SP** CASA - B. ITANGUÁ. R. José Floric, 275. C/ 120,40m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 165.000,00
- **SÃO VICENTE - SP** APTO - B. CENTRO. R. Marques de S. Vicente, 192. C/ 76,36m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 61.000,00
- **AGUDOS - SP** CASA - B. CENTRO. Av. João Pessoa, 320. C/ 137,17m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 108.000,00
- **SÃO PAULO - SP** APTO DUPLE-JD. ARPOADO. Rod. Raposo Tavares, 15.713. C/ 177,86m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 627.000,00

previsul
02 IMÓVEIS
PARCELAMENTO DISPONÍVEL
27 /Fevereiro 2025 Segunda 11h. LEILÃO ONLINE

- **SETE LAGOAS - SP** CASA JD. EUROPA. R. Madrid, 388. C/ 91,90m² Á. Const. LANCE INICIAL R$ 189.000,00
- **MONTE MOR - SP** APARTAMENTO VILA MAGAL. R. Alcídio Ferreira Leme, 514. C/ 99,93m² Á. Priv. LANCE INICIAL: R$ 700.000,00

bradesco
09 IMÓVEIS
LEILÃO ONLINE
1ª Praça: 24/ Fev - Seg.
2ª Praça: 27/ Fev Quinta 15h.

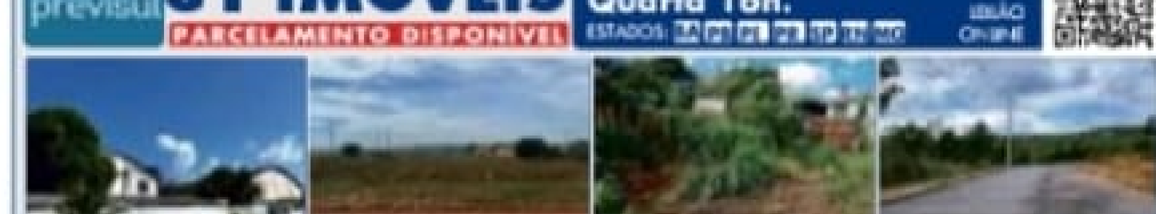


- **COTIA - SP** CASA - B. COLIBRI. Via Das Magnólias esq. c/ Via Das Glicínias, 105. C/ 102,09m² Á. Const. 1ªPRAÇA R$ 985.760,34 / 2ªPRAÇA R$ 851.113,45
- **FEIRA DE SANTANA - BA** CASA - B. PAPAGAIO. R. Atenas, 226. C/ 64,43m² Á. Const. 1ªPRAÇA R$ 232.777,59 / 2ªPRAÇA R$ 201.413,29
- **JUIZ DFE FORA - MG** CASA - B. CID. NOVA II. R. José G. Nascimento, 112. C/ 70,18m² Á. Const. 1ª PRAÇA R$ 418.660,31 / 2ª PRAÇA R$ 469.160,53
- **SANTO ANDRÉ - SP** APTO - VL. JOÃO RAMALHO. R. Gonçalo Monteiro, 245. C/ 43,29m² Á. Priv. 1ª PRAÇA R$ 251.003,02 / 2ª PRAÇA R$ 218.211,82

previsul
04 IMÓVEIS
1ª Praça: 24/ Fev - Seg. LEILÃO ONLINE
2ª Praça: 27/ Fev Quinta 16h.

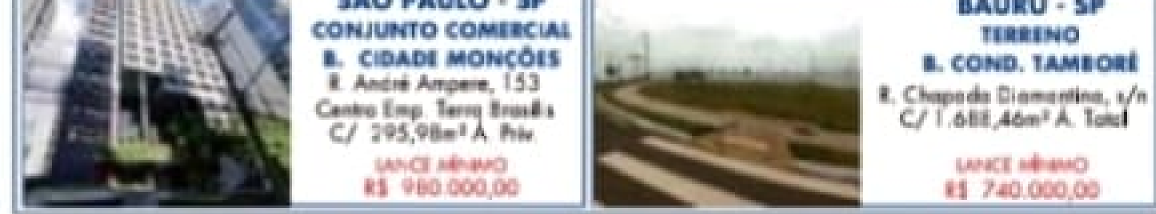
- **FORTALEZA - CE** CASA - B. CIDADE 2000. R. Gisélia Cysne, 70. C/ 122,12m² Á. Const. 1ªPRAÇA R$ 533.000,00 / 2ªPRAÇA R$ 332.317,00
- **SANTANA DO PARAÍSO - MG** CHACARA-LAGOA DA PRATA. Rua Dos Ipês, s/n. C/ 1.354,00m² Á. Total. 1ªPRAÇA R$ 144.000,00 / 2ªPRAÇA R$ 178.631,03
- **CAMPINAS - SP** APTO-F. SÃO QUIRINO. R. Eng. José F. B. H. Mello, 805. C/ 92,00m² Á. Priv. 1ªPRAÇA R$ 1.250.000,00 / 2ªPRAÇA R$ 625.000,00
- **CAPIVARI - SP** TERRENO - RIO ACIMA. R. Bruno Rocco, s/n. C/ 350,00m² Á. Total. 1ªPRAÇA R$ 91.000,00 / 2ªPRAÇA R$ 99.047,37

previsul
31 IMÓVEIS
PARCELAMENTO DISPONÍVEL
26 /Fevereiro 2025 Quarta 16h. ESTADOS: BA PB PE PR SP RJ MG — LEILÃO ONLINE



- **CASTANHAL - PA** GALPÃO - VL. DO APEÚ. Av. Pres. Getúlio Vargas, 9.848. C/ 2.545,24m² Á. Const. LANCE INICIAL R$ 3.793.125,00
- **N. ALVORADA DO SUL - MS** TERRENO-MARIA DE LOURDES. R. Antônio C. Barbosa, 3.484. C/ 253,00m² Á. Total. LANCE INICIAL R$ 38.000,00
- **CORBÉLIA - PR** TERRENO-B. CID. CORDÉLIA. R. Violeta, s/n. C/ 400,00m² Á. Total. LANCE INICIAL R$ 71.000,00
- **CAETANÓPOLIS - MG** TERRENO -GARDEN VILLE. R. França, s/n. C/ 666,40m² Á. Total. LANCE INICIAL R$ 107.000,00

02 IMÓVEIS
07 / Março 2025 Sexta 16h. LEILÃO ONLINE



- **SÃO PAULO - SP** CONJUNTO COMERCIAL B. CIDADE MONÇÕES. R. André Ampere, 153. Centro Emp. Terra Brasilis. C/ 295,98m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 980.000,00
- **BAURU - SP** TERRENO B. COND. TAMBORÉ. R. Chapada Diamantina, s/n. C/ 1.688,46m² Á. Total. LANCE MÍNIMO R$ 740.000,00

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br



RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

Eufrázio

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arma, gar., lazer, 11 99936-0304

VL CLEMENTINO
R$450.000 Junto metrô, 50 úteis, varanda, 1ds, gar.11 99936 0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Varanda, 60úteis, 2ds, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada, 100úteis, 3ds, 1ste, 2vgs, lazer 99936 0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, 4s 3ambs, 4dts(3suítes), 3gars + depósito, lazer total 99936-0304

Vendem-se

CASAS

ZONA LESTE

GUAIANAZES
1.000 m² C/ 5 Casas, 10 vgs gar., escritos, p/ CPTV/ Centro, Estr h. Sea da Forte, 352. Preço R$800-mil ☎(11)97253-5933. Dir Propr

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

BROOKLIN

R$4.000.000 Prédio 2andares c/6 aptos. R. Baudes, 212 Esquina Av. Vereador J. Diniz. Bom p/varejo. Dir. propr. EB ☎(11)3285-3660

ZONA LESTE

ITAQUERA
Galpão 10.000m², 49.000m² terreno, p/ Av. Jacu-Pêssego. R$40 mil ☎(11)99182-5181/98504-1467

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ÁGUA FUNDA
Alugo/Vendo Galpão Comercial 700m² ☎(11)97603-0088 José

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug dir prop (ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R Verbo Divino esc Nações Unidas Cjs. 540m²/ Loja 1080m². À pé. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr ☎(11)3241-3855/94039-9863

SUL | AL | COM

MORUMBI

Offices Bonaire salas conjugadas 230m², 13vgs garagem, aluguel R$15mil Cond. $5.364,20. IPTU $2.478,26 Tr(11)99981-8020

CENTRO

SÉ
R$12.000 Alugo S/Cond. 3 ands. Clínicas, Escolas. Ocorto. R.15 de novembro 18 Whats (11)99233-2746

TERRENOS

ZONA OESTE

BARRA FUNDA
Frente Marg. Tietê, próx Pte Limão, 4.000m²(40x100), R$6.000/m² ☎(11)99182-5181/98504-1467

PIRITUBA
Av. Mutinga, 4.726m², 83m² de frente para Av. Valor R$2.500/ o m² ☎(11)99182-5181/98504-1467

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono p/prédio com/res. $14Mi (11)99976 0052

VL ISOLINA MAZZEI
Terreno 594m² R Aradeta, 45 M. R$2.500 Mi. ☎(11)96108-5213

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

S VICENTE - ITARARÉ
50 m praia, 125m², c/ gar. 2dts., $500m. Doc OK 13)99753-0535

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

LITORAL | VD | APTO

SANTOS BOQUEIRÃO
R$699.000 137m² 3 dorms, 1 ste, 3 banhs, 1 vaga. Próx. à praia, entre canal 3 e 4 (13)98106-1922

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

SOROCABA - SP
7.757m² Av. Comendador Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. quadra inteira ☎(11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ITAPETININGA - SP
160 alq., ótimo preço, soja, milho. Ptz p/Rocav. ☎(15)99789-1075

CHÁCARAS E SÍTIOS

CHÁCARA C/ CASA GRANDE
Castelo branco km 63 Itu cond. fechado c/ portaria, escritura, casa 4 comns faltando acabam. c/ pomar formado 1.380m2 preço a pesar 500mil 50% de entrada e o saldo 36x, à vista 20% desconto ac auto F.(11) 93471-0094 Marcelo

EXTREMA - MG
R$1.600.000 Sítio 1alq., 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4 casas, piscina, poço artesiano, açude, salas, pomar, lago com peixes. ☎(11)99976-0449

TATUÍ - SP
Vende-se sítio, 37.785 alqs. ou 86.600m², ótima localização, anexo ao perímetro urbano, frente para a Rod. 127. Área própria para empreendimento (parte) e atividade rural. Preço de ocasião. Tratar ☎(15)99771-5339/ ☎(15)3305-9070 Creci 13.507

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

AUTOS

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

FAÇA SEU SEGURO
Faça seu seguro com as melhores seguradoras do mercado!!! Entre em contato com a corretora Val Santana e obtenha as melhores orçamentos! ☎(11)96382-8628

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DIST. PRODUTOS LIMPEZA E EMBALAGENS R$ 450.000
No Tatuapé, há 15anos. L. Ok garantido, contrato $20mil Dir Propr. Motivo: Saúde. (11)99828-1112

LOJA C/EQUIPAMENTOS DE COZINHA IND. VENDO
Com vasto estoque de mercadorias. Casa com Semi Novos. ☎(11)98888-7404 c/ Sr Ivão

LOJA INDAIATUBA/SP
Vendo loja Material Hidráulico, Elétrico, Ferragens e reparos em geral. Excelentes, + de 30 anos no local, ótima cart.formada de clientes. Numa das melhores Avenidas da cidade. ☎(19)98355-7073

PRÉDIO LITORAL NORTE
c/7 lojas alugada +14 ap. Fat $35M, R$3.500 MM. (13)99753-0535

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA

Oport. Supermercado c/ açougue/ padaria, 400m². Av. Arquiteto, 200. Vendas comprovadas R$290mil. Alug. $12mil $510mil. Ac. carro parte pagto ☎(11)94782-7794

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

165 VEÍCULOS — DIA: 18.02.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 18.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
VW T CROSS SENSE TSI AD
HONDA HR-V LX CVT

300 VEÍCULOS — DIA: 19.02.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 19.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
M.BENZ GLA200FF STY
IVECO TECTOR 240E30SID

350 VEÍCULOS — DIA: 21.02.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 21.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
AUDI Q3 1.4TFSI
M.BENZ C180FF

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Santander | omni | BancoDaycoval | ALFA | Porto | bradesco | Itaú seguro auto residência | BV | creditas | BANCO PAN | azul seguros | Votorantim | MSIG Mitsui Sumitomo Seguros | ITAPEVA | Allianz | TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 06/03/2025 - 5ª feira | 15h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE — PERSIANAS PRIZI ROLO TECIDO * 1,20 - 1,40 - 1,60 *
Dia 06/03/2025 - 5ª feira | 17h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE — LUMINÁRIAS - MALOTE / SACOLAS LONA - PALETES PLÁSTICO
Dia 10/03/2025 - 2ª feira | 17h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE — CAMA BOX * CASAL - QUEEN - KING *
Dia 13/03/2025 - 5ª feira | 17h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE — SMART TV TCL 4K LED 65"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



Fabio Gallo

Inflação de presidentes: como evitá-la

Esta semana tivemos a feliz surpresa com a inflação de janeiro. O IPCA foi de 0,16%, a menor taxa para o mês desde o início do Plano Real, em 1994. O índice caiu principalmente devido à redução de tarifas de energia elétrica resultante do bônus de Itaipu. Mas não podemos nos enganar, acreditando que a fera foi dominada – o IPCA de janeiro está escondendo problemas estruturais, que irão manter a inflação alta nos próximos meses.

Por seu lado, o presidente Lula e outras autoridades culpam os supermercados pela alta dos alimentos e dão dicas de como reutilizar pó de café e de outras mudanças de hábitos alimentares. Noutra frente, culpam o Banco Central pela alta de juros. Dizem que o governo está ajudando no controle da inflação com medidas sociais e incentivo ao crescimento econômico. Esquecem de falar nos gastos elevados do governo e desconsideram a inflação de serviços.

Mas esse hábito de culpar os outros pelos problemas não existe somente aqui. Nos EUA, o presidente Trump diz que a inflação é culpa de Biden e começa a aumentar as tarifas de importação para proteger os americanos da alta dos preços. Quer também cortar impostos para estimular a economia sem aumentar o endividamento e, ainda, diz que o Fed (banco central americano) tem de baixar os juros. Em resumo, Trump promete acabar com a inflação, mas suas políticas protecionistas e de cortes de impostos vão, na prática, aumentar os preços e pressionar o Fed.

Se os presidentes evitarem declarações e tomarem decisões técnicas, é possível ter estabilidade

Isso nos leva a pensar que poderia ser criado um curso bem didático, até com desenhos, para ensinar presidentes a combater a inflação. O título seria: Inflação para Presidentes: Como Não Destruir a Economia. O curso seria composto de módulos: 1 - O que é inflação e por que ela é um problema; 2 - O que REALMENTE causa inflação; 3 - Como NÃO combater a inflação (mas muitos presidentes insistem!); 4 - Como REALMENTE combater a inflação.

Este último seria o módulo mais importante e trataria de temas como: a) manter a disciplina fiscal (se o Congresso deixar); b) garantir a independência do Banco Central; c) estimular o aumento da produtividade; d) garantir previsibilidade e estabilidade.

O fato é que a inflação não é uma força da natureza, mas resultado de decisões econômicas ruins e políticas públicas frágeis. Inflação é a febre da economia, não a doença. Controlá-la é difícil, exige ações concretas e pensadas. Mas se os presidentes e outras autoridades evitarem declarações que assustam os mercados e tomarem decisões técnicas, em vez de populistas, é possível garantir crescimento sustentável e estabilidade econômica. Pronto, quem completar esse programa está preparado para liderar com responsabilidade e manter a inflação sob controle! ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais **Direitos do consumidor**

Cobrança indevida no cartão de crédito sobe 73% em 2 anos

Prática tem sido alvo de denúncias em todo o País e entrou na mira do Ministério Público; especialistas recomendam atenção

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

Imagine aceitar uma oferta de cartão de crédito feita por uma loja e ser surpreendido com a cobrança de serviços não contratados, como seguros. O problema, certamente, deveria ser pontual, mas se tornou recorrente entre os brasileiros. Dados da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) mostram que o número de reclamações de pessoa física e jurídica sobre cobranças de serviços não contratados em cartão de crédito subiu 73% em dois anos, indo de 20,2 mil queixas, em 2022, para 35,1 mil, em 2024.

Especialistas consultados pelo *E-Investidor* avaliam que o número é representativo, já que a maioria dos consumidores lesados costuma não reclamar nem identifica esse tipo de cobrança. Isso porque esses lançamentos indevidos não ultrapassam o valor de R$ 10. Assim, os canais oficiais de defesa do consumidor não registram o real tamanho do problema.

A prática, além de não ser transparente, viola as normas de proteção do consumidor, que determinam que, em caso de cobrança indevida, a pessoa tem direto à restituição de até o dobro do valor pago. "A inclusão de seguros não solicitados em contratos de cartão de crédito também pode configurar 'venda casada', que condiciona a aquisição de um produto ou serviço à compra de outro", diz Leo Rosenbaum, sócio do Rosenbaum Advogados. A prática é proibida pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC).

O que diz a lei
Em caso de cobrança indevida, consumidor tem direito à restituição de até o dobro do valor pago

Por isso, casos assim servem de alerta a quem deseja ter ou já possui cartão de crédito: ficar atento a cada lançamento na fatura e aos detalhes dos contratos antes de aceitar essas ofertas. "O consumidor precisa verificar onde consta essa isenção no contrato porque a Justiça (*se for acionada*) vai considerar o que está escrito no documento assinado", orienta Cátia Vita, advogada especialista em Direito do consumidor.

INCONSISTÊNCIAS. Em caso de inconsistências, as recomendações são: pedir o cancelamento do serviço não contratado e a devolução dos valores pagos indevidamente, ou recorrer aos órgãos de defesa do consumidor, caso as empresas não solucionem o problema. Se isso não funcionar, deve-se entrar com uma ação judicial contra a empresa e solicitar a restituição dos valores pagos.

Luciano Aguilar está entre os brasileiros que vivenciaram essa situação, quando aceitou a proposta de cartão de crédito do LuizaCred, financeira do Magalu com o banco Itaú, no ano passado. "Eu só aceitei a proposta porque a vendedora informou que haveria cobrança de anuidade somente se eu fizesse uso", conta Aguilar. No mês seguinte, veio a surpresa. Mesmo com o cartão ainda bloqueado, ele recebeu uma fatura de R$ 31,98 referentes à anuidade e a um seguro que não contratou.

Aguilar voltou à loja para solicitar o cancelamento dos débitos, mas apenas o custo com anuidade foi suspenso. E o problema só foi resolvido quando abriu reclamação no Procon estadual de Minas Gerais, dois meses depois.

Procurado pela reportagem, o Magalu afirmou que respeita as regras do Código de Defesa do Consumidor e que, quando tem conhecimento desses casos, adota as medidas previstas no seu código de ética e conduta. Já o Itaú disse que adota procedimentos rigorosos para garantir que todos os produtos e serviços sejam contratados com o consentimento explícito dos clientes. Em casos de cobranças indevidas, a orientação, diz o banco, é que os consumidores entrem em contato por meio dos seus canais de atendimento. ●

BROADCAST **DE OLHO NAS AÇÕES**

Carrefour fora da Bolsa pode beneficiar concorrentes

Os controladores do Carrefour anunciaram esta semana a intenção de fechar o capital da operação brasileira na Bolsa, adquirindo as ações que estão no mercado. Caso a proposta vá adiante e tenha aprovação dos acionistas, é possível que haja uma reavaliação dos concorrentes na B3, em razão do prêmio que a proposta embute, segundo analistas.

Isso porque o movimento do Carrefour França sugere que as varejistas alimentares listadas estão subavaliadas, o que pode ser uma oportunidade para realizarem programas de recompra de ações a fim de melhorar as cotações ou, eventualmente, também se deslistarem a preços convidativos.

Nesse sentido, Assaí, Pão de Açúcar e Grupo Mateus poderiam se beneficiar, se ficar claro para os investidores que a avaliação das respectivas ações está muito baixa.

Um aspecto negativo desta iniciativa é a sinalização de que os controladores estejam vendo desafios estruturais no setor de varejo alimentar, e isso pode acabar gerando cautela entre investidores. Caso isso ocorra, na opinião de Gabriel Mollo, da Daycoval Corretora, pode haver migração de capital para outros setores.

"O impacto final dependerá da forma como o Carrefour conduz sua saída e da percepção do mercado sobre as perspectivas do varejo alimentar", ressalta.

Preço
R$ 7,70 **é quanto o Carrefour deve pagar por ação para sair da Bolsa**

BROADCAST **TERMÔMETRO DA BOLSA**

Quadro das expectativas está equilibrado

O quadro das expectativas para as ações no curtíssimo prazo está rigorosamente equilibrado no Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

As expectativas de alta, estabilidade e queda têm fatia de 33,33% cada uma, entre os participantes. Na edição anterior, 37,50% esperavam baixa e outros 37,50%, estabilidade, enquanto 25% previam ganho.

A agenda tem como destaque, na quarta-feira, a ata da reunião de janeiro do Federal Reserve (banco central americano), que manteve os juros na faixa entre 4,25% e 4,50%. Ficam ainda no radar a movimentação do governo Trump e o cenário geopolítico, com as negociações de paz entre Ucrânia e Rússia.

No Brasil, o Banco Central divulga na segunda o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) de dezembro.

A safra de balanços do quarto trimestre de 2024 prossegue, com destaque para os resultados da Vale, na quarta.



MAIS DE 2.000 APARTAMENTOS NOS MELHORES ENDEREÇOS DE SÃO PAULO.

A OPORTUNIDADE DE FAZER O MELHOR NEGÓCIO E COMEÇAR O ANO COM O SEU EZTEC.

JUROS A PARTIR DE **9,99%* a.a.**

ENTRADA FACILITADA E CRÉDITO **SEM BUROCRACIA**

PREÇOS E CONDIÇÕES **ESPECIAIS**

FINANCIAMENTO DIRETO COM A CONSTRUTORA EM ATÉ **300 MESES**

(*) Financiamento direto com a construtora em até 300 vezes, sistema de amortização constante (sac) + taxa de juros a partir de 9,99% a.a. + correção monetária

LANÇAMENTO • EM FRENTE AO FUTURO PARQUE DA MOOCA
MOOCA CITTÀ MILANO



- Lazer completo com mais de 20 itens, incluindo rooftop na Torre B
- 2 totens para carro elétrico
- Serviços Pay-Per-Use
- Vizinho ao novo Parque da Mooca*

(*) Projeto em desenvolvimento pela Prefeitura de S.Paulo, sujeito a alterações.

118 M² • 3 SUÍTES • 2 VAGAS
135 M² • 4 DORMS. • 2 SUÍTES • 2 VAGAS

VISITE O DECORADO

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350

(A) MOOCA CITTÀ - MILANO - À VISTA. Válido para a unidade 12 - TORRE B. Metragem de 118,81 m². A partir de R$ 1.310.000,00. Valor do m² - R$ 11.000,00. Vigência da condição para o mês de FEVEREIRO/2025.

OBRAS ACELERADAS • PARQUE TORONTO
UNIQUE GREEN



- Ao lado do Parque Toronto
- Lazer completo com mais de 30 itens
- Praça central com mais de 5.500 m²
- Gerador para atender às áreas comuns(1)

(1) Conforme Memorial Descritivo.

2 A 4 DORMS. 69 A 152 M²
1 A 3 VAGAS
31 MIL M² DE TERRENO

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA OCRÍSIA, 100 - PARQUE TORONTO

(B) UNIQUE GREEEN - TOURMALINE - À VISTA. Válido para a unidade 704 - Torre F. Metragem de 80,01 m². A partir de R$ 840.000,00. Valor do m² - R$ 10.500,00. Vigência da condição para o mês de FEVEREIRO/2025.

Conheça mais empreendimentos em: **eztec.com.br/agora**



VISITE AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO
SHOWROOM IBIRAPUERA: **AV. IBIRAPUERA, 1806**
HOME STORE: **AV. ROQUE PETRONI JR., 837**
ZONA LESTE: **RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350**
UNIQUE GREEN: **RUA INÁCIO LUIS DA COSTA, 218**
GUARULHOS: **AV. TRANSGUARULHENSE, 1017**

3135-5113

Realização e Construção
eztec

Central de Atendimento TECVENDAS. R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - CRECI 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. MOOCA CITTÀ - MILANO - Barão de Monte Santo Incorporadora LTDA. CNPJ 14.931.231/0001-23. Memorial de Incorporação, registro nº 02 da matrícula 215.198 no 7º Registro de Imóveis de São Paulo em 25/10/2023. UNIQUE GREEN - PARQUE TORONTO - GOL INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 08.304.161/0001-80. Memorial de Incorporação, registro nº 4, em 03/11/2021, na matrícula 186.867, do 16º Registro de Imóveis de São Paulo. 109330

Eufrázio

CULTURA& COMPORTAMENTO
C2
C1
SÁBADO, 15 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

TASSO MARCELO/ESTADÃO – 29/4/2010

C3 a C5 Cinema

Realidade e utopia

Um dos criadores do Cinema Novo, Cacá Diegues, que morreu ontem, reimaginou o Brasil com seus filmes

ALÔ, ARTE CHAMANDO



DIAL-A-POEM
0800-01-76362

REALIZAÇÃO:




APOIO: vivo

Literatura **Mercado**

Uma editora com um olho no passado e outro no futuro

À frente da Perspectiva, que completa 60 anos, Gita K. Guinsburg diz buscar equilíbrio entre apelo comercial e qualidade do catálogo

LEONARDO NETO



FELIPE RAU/ESTADÃO

Gita, de 93 anos, quer preservar o legado deixado pelo marido Jacó Guinsburg, fundador da Perspectiva

Importante no cenário editorial brasileiro por seu catálogo que se tornou referência para as Humanidades, a Perspectiva completa 60 anos em 2025. A editora foi fundada em 1965 por Jacó Guinsburg (1921-2018), um migrante judeu nascido na Bessarábia, região que atualmente fica entre a Ucrânia e a Moldávia. Chegou ao Brasil com 3 anos e aqui fez história.

Hoje, a casa é presidida por Gita K. Guinsburg, viúva de Jacó que, aos 93 anos, conduz a editora com um olho no passado e outro no futuro. Quer preservar o legado deixado pelo marido ao mesmo tempo que acompanha (e vê com bons olhos) a evolução das inteligências artificiais.

Professora aposentada do Instituto de Física da USP, Gita busca na matemática uma metáfora que explica a sua atuação na editora. "A minha perspectiva foi manter a Perspectiva. Isso eu posso dizer tanto no sentido matemático quanto no sentido da editora. Porque você constrói a perspectiva a partir de um ponto e vai traçando as linhas. Então, você tem um ponto de partida para construir a perspectiva. E isso vale tanto para a perspectiva com p minúsculo quanto para a Perspectiva, com P maiúsculo. Porque, à medida que você avança, você amplia o quadro, mas você não quer esquecer o ponto original lá de trás", diz ela em entrevista ao **Estadão**.

O ponto originário da Perspectiva é Jacó que, quando morreu, deixou um catálogo gigante, dividido em coleções que se tornaram referência absoluta em áreas como artes, teatro, ciências humanas, filosofia, psicanálise, crítica literária, arquitetura e urbanismo, semiótica e epistemologia.

Após passar uma temporada estudando filosofia na Universidade de Sorbonne, ele voltou ao Brasil em 1965, com a ideia de fundar uma editora. Queria publicar pensadores judaicos. Juntou-se a um grupo de amigos para criar a editora e publicar a coleção *Judaica*, com 12 volumes que registram a história e a cultura judaicas.

A motivação de Jacó, explica Gita, era resguardar a memória e o conhecimento do povo judeu, especialmente depois do Holocausto. "Como acontece em todos os povos, os judeus criaram, ao longo da sua história, um sistema ou um conglomerado de conhecimento, de histórias, fantasias e sonhos. Na cabeça do Jacó, a ideia era fazer uma coleção judaica que, de alguma forma, reunisse esse conglomerado", relembra a editora.

HUMANAS. A coleção serviu de lastro para que a editora se diversificasse. Depois da *Judaica*, veio a icônica *Debates*, na qual a Perspectiva passou a publicar ensaios nas áreas de artes e ciências humanas. Com o passar dos anos, a *Debates* reuniu nomes como Umberto Eco, Roman Jakobson, Max Bense, Martin Buber, Tzvetan Todorov, Fernand Braudel, Gershom Scholem, Anatol Rosenfeld, Augusto de Campos, Haroldo de Campos, Décio de Almeida Prado e Sábato Magaldi.

Depois da morte de Jacó, a editora passou por uma reestruturação societária. Sérgio Kon, sobrinho de Gita que já estava na estrutura da Perspectiva, se tornou sócio em 2018. Assumiu a direção editorial da casa, com a missão de manter o legado de Jacó e criar frentes. Foram ideias dele, por exemplo, as coleções *Palavras Negras* e *Hip-Hop em Perspectiva*.

No ano seguinte, Alexandre Fonseca, livreiro com mais de 15 anos de experiência na Livraria Cultura e que já estava no time da Perspectiva desde 2015, tornou-se sócio.

"Eu acho que hoje a gente trabalha em um sistema de colaboração muito estreito: os três e todo o resto da equipe. A gente tem um sentido comunitário muito maior do que sempre foi aqui na editora", diz Kon ao **Estadão**.

Já Alexandre se colocou como meta manter o legado de Jacó e Gita, apesar das mudanças no mercado. "A maneira como as pessoas se relacionam com o conhecimento hoje, isso é desafiador. Felizmente, a Gita tem ajudado muito", diz.

> ***"É um jeito curioso a forma como a inteligência artificial aprende. Ela aprende por repetição. Se acerta, continua. Se erra, começa de novo. E o fato de ela produzir textos é mais incrível ainda"***

> ***"O livro é um objeto quase erótico. A gente pega o livro na mão e pegar um livro na mão é um prazer"***
> **Gita K. Guinsburg**
> **Diretora-superintendente da Perspectiva**

O desafio, segundo Gita, é alcançar o equilíbrio entre manter a qualidade do catálogo e publicar livros com apelo comercial. Ela enxerga o livro como uma ferramenta de fruição e aprendizado, capaz de abrir um mundo novo para o leitor. Mas é também uma ferramenta de prazer. "O livro é um objeto quase erótico. A gente pega o livro na mão e pegar um livro na mão é um prazer", disse a editora que defendeu ainda políticas públicas para o incentivo à leitura.

ESCALADA. Gita é apaixonada pela matemática. "Eu acho os números primos a coisa mais linda do mundo", chega a dizer na entrevista. E é com esse olhar, de teórica e fã da matemática, que ela enxerga a escalada das ferramentas de inteligência artificial. Assume que tentou usar uma única vez, para resumir um texto longo, mas a resposta da IA foi que o texto era grande demais para ser resumido. "Essa, pelo visto, foi desenvolvida em água de batata", ri.

Apesar da sua pouca familiaridade com o uso, acompanha de perto a sua evolução. Fica admirada com a forma como as inteligências artificiais aprendem. "É um jeito curioso, porque ela aprende por repetição. Se acerta, continua. Se erra, começa de novo. Então, mostra para ela um aviãozinho, depois um carro, ela tem de distinguir, né? Quando diferenciar o avião do carro ou do helicóptero, vai distinguir todos os meios de locomoção. Tudo bem? E o fato de ela produzir textos é mais incrível ainda", diz.

A nonagenária atenta às evoluções atuais acredita que a IA é uma grande aliada da ciência. "Ela tem sido um elemento tremendo de ajuda na saúde pública e para profissionais que fazem ciências, por exemplo. Os dois cientistas que venceram o Prêmio Nobel deste ano ganharam graças à inteligência artificial, porque ela tem meios de acumular uma quantidade imensa de informações que jamais seríamos capazes", acredita a editora.

Mesmo passados seis anos da morte de Jacó, Gita ainda sente a sua falta, em especial em um aspecto: o diálogo. "Tenho uma família querida, bastante próxima, mas do que eu sinto falta é do diálogo, a despeito de estar cercada de carinho", revela.

"Os temas que me interessam, às vezes, não podem ser compartilhados porque as preocupações dos outros estão em outra área", lamenta ela. "Kon e Fonseca (os sócios), além da família, estão sempre fazendo com que eu viva. Eu devo dizer isso", completa Gita. ●

Cacá Diegues 1940 – 2025

Diretor criou com seus filmes uma ideia de Brasil

Para ele, responsável por 17 produções, o Cinema Novo ajudou a mudar o modo de pensar o País, abordando seus dilemas sociais

OBITUÁRIO

Continuação da página C1

DANIEL VILA NOVA

O cineasta brasileiro Cacá Diegues morreu na madrugada de sexta-feira, 14, no Rio. Alagoano de Maceió, Carlos Diegues tinha 84 anos e sofreu complicações de saúde após passar por uma cirurgia. O velório será neste sábado, 15, a partir das 9 horas, na sede da Academia Brasileira de Letras – na qual entrou em 2018 como sucessor de outro cineasta, Nelson Pereira dos Santos.

Responsável pela criação de filmes como *Bye Bye Brasil*, *Xica da Silva*, *Tieta do Agreste* e *Deus É Brasileiro*, Diegues foi um dos fundadores do movimento Cinema Novo, ao lado de Glauber Rocha, Leon Hirszman e Paulo Cesar Saraceni.

Diegues nasceu em 19 de maio de 1940 em Maceió, Alagoas. Ao 6 anos, mudou-se com a família para o Rio. Cursou Direito na PUC, mas se apaixonou por cinema, integrando o movimento cineclubista no Rio e dando início à sua carreira após conhecer o cineasta David Neves. Logo, o contato com Glauber Rocha e Nelson Pereira dos Santos levaria ao Cinema Novo.

"Queríamos mudar o cinema, o Brasil e o mundo. Pode ser que não tenhamos atingido nossos objetivos, mas o Cinema Novo ajudou a mudar as maneiras de pensar o Brasil", afirmou Diegues ao **Estadão** em 2020. Ao longo de sua carreira, ele dirigiu 17 filmes.

Seus primeiros trabalhos seguiam a cartilha do Cinema Novo, abordando os dilemas sociais do País. Como em *Ganga Zumba*, de 1963, com Antonio Pitanga e Léa Garcia, considerado o primeiro filme brasileiro a ter protagonistas negros.

A chegada da ditadura militar e, com ela, o aumento da repressão aos artistas fizeram com que o diretor investisse em metáforas para levar adiante os seus protestos na tela. Ainda assim, o longa *Os Herdeiros*, de 1969, que contava a história de uma família brasileira produtora de café dos anos 1930 aos 1970, foi censurado.

Naquele mesmo ano, Diegues se radicou em Paris, na França, ao lado de sua mulher na época, a cantora Nara Leão (1942-1989). Retornou ao Brasil em 1971. E foi na década de 1970 que encontrou seu período de maior sucesso comercial. Com *Xica da Silva*, *Chuvas de Verão* e *Bye Bye Brasil*, o cineasta levou milhões de brasileiros ao cinema e, em 1981, foi jurado no Festival Internacional de Cinema de Cannes.

TELEVISÃO. Nas décadas de 1980 e 1990, e em especial com a chegada de Fernando Collor à Presidência e das suas ações que desmantelaram o cinema brasileiro, Diegues fez filmes direto para a televisão. Até que, em 1996, lançou *Tieta do Agreste*, uma adaptação do livro de Jorge Amado, que alcançou grande sucesso nas salas de cinema. A segunda maior bilheteria da carreira viria em 2003, com *Deus É Brasileiro*.

Em 2018, Diegues lançou o seu último filme. *O Grande Circo Místico*, exibido em Cannes, conta a história de diferentes gerações de uma mesma família circense. "Tudo o que faz, como artista e intelectual, traz a marca do Brasil", afirmou o poeta Geraldo Carneiro, no discurso da sua posse. "Em resposta aos tempos difíceis da ditadura militar, Cacá Diegues fez de seu cinema um lugar de celebração da vida e da cultura brasileiras." Segundo o poeta, "Diegues se distinguiu também como jornalista e pensador". "Mas parece que seu destino é mesmo o de fundir o cinema e a poesia. Por mais que a realidade seja sua parceira, seu tempo é sempre o tempo da utopia."

VENDAVAL. Em seu agradecimento, Cacá Diegues destacou a importância do Cinema Novo, que "não foi senão a chegada tardia do modernismo ao nosso cinema". "Era preciso produzir um cinema para a nação, mas também inventar uma nação no cinema." Lembrando que tantas cabeças sonharam com esse Brasil, ele acrescentou: "Agora, os tempos são outros. Temos sofrido um vendaval de paixões polarizadas e histéricas. Há um desejo latente de valorizar a vulgaridade e o homem dito 'normal', sem sonhos nem fantasias. A criação, hoje, corre o risco de se tornar prisioneira dessa consagração da platitude, em que o único valor reconhecido e respeitado é o da morte elevada a uma desimportância consagradora". ●

LEIA ANÁLISE DE LUIZ ZANIN ORICCHIO SOBRE A CARREIRA DO DIRETOR NAS PÁGS. C4 E C5

Clássicos do cineasta no streaming

FOTOS CINEMATECA BRASILEIRA



● **Ganga Zumba** O primeiro longa do diretor (1963) conta a história do líder do Quilombo dos Palmares. *Disponível na AppleTV+*



● **Os Herdeiros** Experimental, o filme de 1970 traça panorama do Brasil desde os anos 1930, a partir dos membros de uma família. *Disponível na Apple TV+*

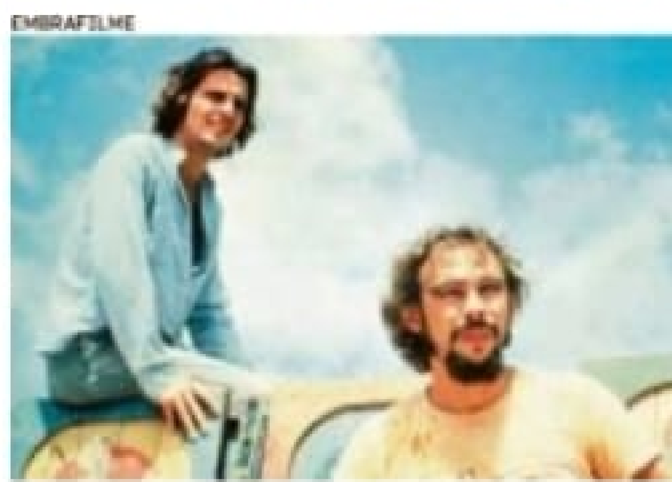


● **Joanna Francesa** Com Jeanne Moreau como uma francesa envolvida com fazendeiro brasileiro (1973). *Disponível na Apple TV+*



● **Xica da Silva** A trajetória de uma escravizada que ganha poder ao se envolver com um contratador de diamantes. De 1976. *Disponível na AppleTV+*

EMBRAFILME



● **Bye Bye Brasil** De 1979, o filme acompanha trupe de artistas que viaja pelo Brasil profundo. *Disponível no Globoplay e no Prime Video*

COLUMBIA PICTURES



● **Deus É Brasileiro** Com elenco encabeçado por Antonio Fagundes, comédia sobre vinda de Deus ao Brasil é de 2003. *Disponível no Prime Video*

RAFAEL D'ALÓ



● **O Grande Circo Místico** Baseado em Jorge de Lima, o filme (2018) acompanha cinco gerações de uma família ligada ao circo. *Disponível no Prime Video*

'Deus É Brasileiro 2', seu último trabalho, chega no 2º semestre

Último projeto de Cacá Diegues, *Deus Ainda É Brasileiro* está sendo finalizado e deve estrear no segundo semestre. A produção, que marca a sequência de *Deus É Brasileiro* (2003), traz de volta o ator Antônio Fagundes no papel-título.

No novo filme, Deus está frustrado com os rumos da humanidade a ponto de cogitar uma medida extrema: enviar um meteoro para recomeçar tudo do zero.

Durante as filmagens em Maceió, Diegues chegou a comentar que o longa não é uma continuação, mas sim um spin-off . Segundo ele, a trama reflete a astúcia do povo brasileiro, especialmente do nordestino, em enfrentar e superar adversidades. A produção se mantém fiel ao tom de comédia característico do primeiro filme, que conquistou o público. Otávio Müller, Neusa Borges e Bruce Gomlevsky estão no elenco.

Cacá Diegues construiu uma filmografia que se afirma, como linguagem, na paisagem brasileira

Uma arte capaz de retratar o absurdo e a contradição



Cacá Diegues dirige José Wilker no set do filme 'Bye Bye Brasil', de 1979

ESTADÃO ANALISA

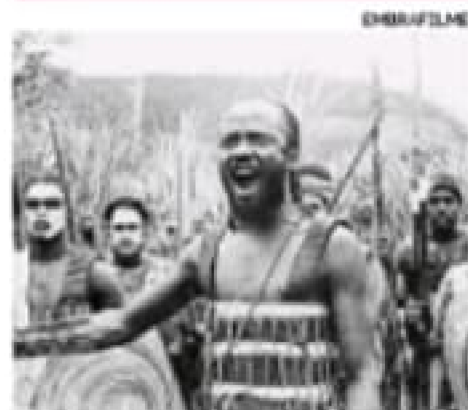
LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Com a morte de Cacá Diegues, vai-se um dos últimos remanescentes do núcleo duro do Cinema Novo, o mais importante movimento cinematográfico do País. O grupo, formado por jovens ousados e muito politizados, vivendo a efervescência cultural dos anos 1960, tinha, como gostava de dizer Cacá, objetivos "muito modestos": "Queríamos 'apenas' mudar a história do cinema brasileiro, a história do cinema mundial e, se possível, a história de todo o planeta".

Para mudar tanta coisa, era preciso primeiro olhar para o seu quintal, o Brasil. E este era um emaranhado complexo de contradições. Parecia, no final dos anos 1950, um país brilhante e com grande futuro pela frente; por outro lado, as desigualdades sociais eram visíveis por toda parte, mesmo para quem preferia fechar os olhos ou desviar a vista.

Assim, sobre essas contradições foi construído esse cinema, para o qual Cacá forneceu alguns alicerces sólidos. Integrante do Centro Popular de Cultura da UNE, participou da obra coletiva *Cinco Vezes Favela* (1962), histórico longa de episódios. Nele, assina o 3.º episódio, *Escola de Samba, Alegria de Viver*. A favela é um dos *loci*, lugares, da desigualdade social brasileira, assim como o sertão será o outro. Sobre esses dois polos – a cidade e o campo – se alinham as forças críticas e criativas do Cinema Novo.

Em seu longa de estreia, *Ganga Zumba, Rei dos Palmares* (1963-1964), com Léa Garcia e Antônio Pitanga, celebra a rebelião contra um status quo opressor e que deveria ser superado. Tema de fundo também do seu longa seguinte, *A Grande Cidade* (1965), que mostra a situação do migrante confrontado aos valores de uma cidade e uma cultura que não são suas.



EMBRAFILME

Resistência
'Quilombo' (1983), de Cacá Diegues, disputou a Palma de Ouro do Festival de Cannes de 84 e no mesmo ano venceu o Festival de Miami

São filmes que se afirmam, como linguagem, na paisagem brasileira do Cinema Novo, mas não deixam de mostrar reflexos do neorrealismo italiano, uma das fontes de inspiração dos cinema-novistas.

ALEGORIAS. Em seu longa seguinte, *Os Herdeiros* (1968-1969), feito já em plena ditadura, Cacá adota a linguagem alegórica característica do período. Era uma forma de retratar um país em que o absurdo parecia permear todo o tecido social. Mas, também, estratégia para driblar a censura, com filmes de "mensagens" nada explícitas, e que tinham de ser decodificadas de uma trama complexa. Mesmo assim, *Os Herdeiros* (cujo título inicial, *O Brado Retumbante*, foi vetado) não passou pelo crivo dos censores.

Cacá passa dois anos fora do país e quando volta, em 1971, o encontra ainda imerso na fase mais cruel da ditadura. Entre 1972 e 1973, faz dois filmes mais leves, em que a crítica social se faz mais sutil, *Joana Francesa*, com Jeanne Moreau, e *Quando o Carnaval Chegar*, com Chico Buarque, Nara Leão e Maria Bethânia. A relação de Cacá com a música se fará sentir em filmes posteriores como *Veja Esta Canção* e *Orfeu*.

Xica da Silva (1975), com Zezé Motta, foi um grande sucesso de público. Era já outra a fase de Cacá e de outros cineastas. O Cinema Novo, em sua vocação crítica, sofrera com o endurecimento do regime do AI-5. Buscara a alegoria como remédio, mas suas propostas iniciais ficaram pelo caminho no pós-1968. Agora, com a Embrafilme, era uma época de buscar o apoio do público com obras mais populares, embora sempre fundadas na cultura brasileira. Era a época do chamado "nacional-popular" e *Xica da Silva*, história da escrava que usando o corpo e a inteligência se torna poderosa na Diamantina colonial, era um caso emblemático de como o povo pode lutar contra um opressor muito mais poderoso e cruel. *Xica* vendeu mais de 4 milhões de ingressos.

Essa saída para o nacional-popular não se deu sem controvérsias e Cacá esteve à frente da resistência a críticas que vinham da esquerda ortodoxa. Denunciou o que chamou de "patrulhas ideológicas", uma polêmica famosa na época e desencadeada a partir de uma entrevista dada por Cacá ao **Estadão** em 1978 (*leia mais ao lado*). Era o Brasil ainda imerso na ditadura, buscando se rede- ⊕

Eufrázio

ACERVO ESTADÃO



Em entrevista de 78, diretor questionou 'patrulhas ideológicas'

ESTADÃO ACERVO

Dois anos após o grande sucesso do filme *Xica da Silva*, de 1976, o diretor de cinema Cacá Diegues lançava seu novo filme, *Chuvas de Verão*. E, na semana em que a obra chegava aos cinemas, o diretor deu uma longa entrevista ao **Estadão** – que caiu como uma bomba no meio cinematográfico brasileiro.

Na conversa com a crítica de cinema Pola Vartuck, Cacá Diegues reclamava que, além da censura da ditadura militar, a criação artística no cinema brasileiro era afetada também pelas "patrulhas ideológicas" de setores do cinema e da crítica especializada por causa de suas motivações políticas.

> ***"(É) uma espécie de polícia ideológica que fica te vigiando. Quando a grande riqueza do cinema brasileiro, a qualidade básica que deveria ser alimentada, é sua pluralidade"***

Com o título *Cacá Diegues: Por um Cinema Popular, Sem Ideologias*, a entrevista foi publicada no dia 31 de agosto de 1978, uma quinta-feira. Com a ditadura militar ainda em vigor, o eterno debate sobre arte, engajamento político e sucesso popular teve naqueles dias um de seus grandes capítulos, narrados por meio das páginas da imprensa escrita.

"A teoria cinematográfica que está sendo discutida no Brasil é de péssima qualidade porque está toda baseada nessa patrulha ideológica", diz.

A repercussão foi tanta que o **Estadão** decidiu republicar a entrevista na íntegra dez dias depois, agora acompanhada de uma página inteira com opiniões de outros cineastas e críticos de cinema. ●


Cacá Diegues: por um cinema popular, sem ideolog

NA WEB
Use o QR code ao lado para ler a entrevista de 1978 completa
www.estadao.com.br/acervo

⊕ mocratizar sem saber exatamente como fazê-lo.

O belo *Chuvas de Verão* (1977) é uma espécie de intermezzo temático, agora dedicado à questão da velhice, tema muito pouco representado no nosso cinema, e que conta com Jofre Soares como protagonista, um ator-símbolo do Cinema Novo.

NOVO PAÍS. Outro sucesso veio com *Bye Bye Brasil* (1979), que teve público superior a 2 milhões de espectadores. Para muita gente, é o melhor filme de Cacá Diegues e mostra um Brasil em transformação. Road movie circense, a Caravana Rolidei conta com um brilhante José Wilker à frente. O filme espelha o momento. A ditadura começa a enfraquecer, já existe uma abertura à vista, mas que ainda demorará alguns anos para chegar. Além disso, o antigo Brasil, com a "modernização conservadora" dos militares, já não é mais o mesmo. Nunca mais será. É o que indicam as cenas finais, ao som da bela canção de Chico Buarque que dá título ao filme.

Talvez o impulso inicial do Cinema Novo e a fase Embrafilme sejam os núcleos mais importantes da trajetória de Cacá. Que, no entanto, continuou a criar, com obras às vezes adaptadas às mudanças no mercado cinematográfico e da própria realidade do País. *Quilombo* (1983) é um filme de grandes recursos, mas fica a dever em relação à sua fonte originária, *Ganga Zumba*, realizado na fase épica do Cinema Novo.

Dias Melhores Virão (1989) expressa no título o sentimento do artista e inova na distribuição: foi exibido primeiro na televisão e só depois chegou às salas de cinema. Era uma época em que o cinema brasileiro entrava em recesso até ser completamente desmantelado no breve e destrutivo governo Fernando Collor.

Veja Esta Canção (1992) foi uma saída para essa época de indigência. Produzido pela TV Cultura, esse filme de episódios baseados em músicas populares como *Drão*, *Você É Linda*, *Pisada de Elefante* e *O Samba do Grande Amor*, buscava reforçar a então parte fraca da cultura nacional, o cinema, com a sempre forte música popular do nosso país. Um filme simples, bonito, que cumpriu sua missão naquele momento de escassez.

Tieta do Agreste (1996) é uma tentativa de adaptação da famosa obra de Jorge Amado. *Orfeu* retoma a obra de Vinicius de Moraes, *Orfeu da Conceição*, que já havia sido adaptada para o cinema pelo francês Marcel Camus. *Deus É Brasileiro* (2002) é uma comédia inspirada em obra de João Ubaldo Ribeiro, e *O Maior Amor do Mundo* (2006) traz de novo a questão da identidade através da história de um homem criado no exterior que volta ao País na tentativa de encontrar seus pais biológicos. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O mundo
Data estelar: Lua minguante em Libra

No início da pandemia tivemos a impressão de que daí para frente predominaria o espírito solidário entre nós, e que diante das catástrofes, fossem essas naturais ou provocadas, nos organizaríamos sempre para nos ajudarmos mutuamente, porque unidos somos mais.

Infelizmente, a humanidade saiu da pandemia mais egoísta e autocentrada do que era antes, preferindo apostar na velha fórmula do cada-um-por-si, e as coisas andam como andam por isso, não temos direito sequer a nos queixar, porque o mundo não é uma entidade abstrata, é o somatório das atitudes que tomamos na intimidade, e ainda que haja milhões de pessoas boas agregando elevação ao mundo, continua predominando o cruel e brutal egoísmo, praticado de forma selvagem pelas instituições governamentais e corporações, todas em busca de lucro. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Nada melhor do que haver entendimento entre as pessoas, mas isso não quer dizer que você deva levar desaforo para casa nem muito menos engolir sapos em nome do entendimento. Entendimento há de ser harmonioso, isso sim.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Nada deve impedir o bem-estar, mas se por desventura houver circunstâncias ou mesmo pessoas que representem impedimentos ao bem-estar, leve isso a sério e comece a reconstruir sua existência sem impedimentos.

LEÃO 22-7 a 22-8
Não se trata de todo mundo se entender definitivamente, mas de, pelo menos, haver uma trégua nas argumentações desgastantes que só servem para aprofundar as discordâncias. Um pouco de paz será bom para todo mundo.

LIBRA 23-9 a 22-10
Tomar iniciativas não significa que você tenha chegado a conclusões definitivas, nem que sua mente esteja livre de dilemas. Tomar iniciativas quer dizer que apesar de todas as oscilações mentais, você entra em ação.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
O mundo não é uma entidade abstrata, o mundo só existe porque nossa humanidade existe. Portanto, cada atitude que você toma e pela maneira com que você se relaciona com as pessoas, assina direito autoral do mundo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
As grandes ideias que ocorrem nesta parte do caminho precisam ser registradas devidamente, porque se você deixar para lembrar depois, acontecerá de acordar ciente de que sonhou algo importante, mas sem saber o quê.

TOURO 21-4 a 20-5
Plante as sementes do futuro que você pretende conquistar, porque apesar de tudo parecer distante e inalcançável neste momento, um pequeno passo, um gesto, um detalhe qualquer, tudo fará enorme diferença no futuro.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Em muitos casos, acontece de você não encontrar sossego nos lugares que deveriam servir para isso, e ainda acontece de haver pessoas fora de sintonia transitando por esses lugares. Procure tomar distância, isso sim.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Confortar-se com sentimentos de segurança é muito bom, e necessário inclusive, porque ficar tempo demais se atormentando com a insegurança acaba tornando o dia a dia muito insalubre, o corpo envelhece mal.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Apesar de tudo estar certo, sua alma não sente nada certo, aliás, a incerteza desconfortável toma conta dos pensamentos. Isso passará, com certeza, e talvez nem valha a pena dar muita atenção a esse vazio.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Distração é muito bom, porque a alma precisa se divertir e descansar. Melhor ainda é quando a distração acontece depois de um período de foco mental, para fazer dar certo os projetos que pretende realizar.

PEIXES 20-2 a 20-3
Buscar prazer e regozijo é legítimo, mas há momentos em que o vazio existencial da alma não consegue de jeito algum ser preenchido, e depois de experimentar o que brindaria com prazer, o vazio só fica maior. Melhor não.

Cinema

Sequência do sucesso 'Cobra Kai', 'Karate Kid: Lendas' estreia em maio

Com Jackie Chan e Ralph Macchio, filme vai conectar o seriado, os quatro longas originais e a refilmagem de 2010

Sete anos após uma estreia tímida no extinto YouTube Red, *Cobra Kai* chegou ao fim com a estreia da terceira parte da 6.ª e última temporada na Netflix. Os cinco episódios inéditos já disponíveis encerram a história centrada no dojô de Johnny Lawrence (William Zabka). Ou será que não?

O sucesso de *Cobra Kai* pode ser descrito como, no mínimo, curioso. Enquanto muitos fãs seguiram apaixonados pelo *Karatê Kid* original, o grupo de defensores das continuações é bem mais seleto. Mesmo assim, o seriado virou uma das maiores produções originais do streaming. Foi lançada em 2018 como aposta de um hoje inexistente canal pago do YouTube e depois adquirida pela Netflix. Foi ali que, impulsionada pela nostalgia e coragem de se manter fiel ao tom dos filmes, expandiu seu público e reuniu gerações. Agora, o desafio é manter o fenômeno vivo nas telonas com o novo longa que dará sequência aos acontecimentos da série.

Com o fim de *Cobra Kai*, a franquia original volta aos cinemas com *Karate Kid: Lendas*. O novo filme terá o retorno de Ralph Macchio como Daniel-San, e Jackie Chan revivendo Sr. Han, personagem que interpretou na refilmagem de 2010 com Jaden Smith. O longa vai se passar três anos após os eventos da série.

O filme vai conectar o seriado, os quatro longas originais e a refilmagem de 2010. Segundo Macchio, a ligação acontece por intermédio de uma cena de *Karate Kid 2*. O novo filme tem estreia marcada para 29 de maio no Brasil. As seis temporadas de *Cobra Kai* estão na Netflix. ● LAYSA ZANETTI

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Nunca confunda homens inteligentes com sábios"* **Francis Bacon**



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli

Vinho é alimento?

Na Espanha, o vinho é considerado alimento, e tem tributos mais baixos. Nos demais países da União Europeia, o vinho é tido como um produto ou gênero alimentício, o que reduz sua carga tributária. No Uruguai, o vinho é um alimento integrante de uma dieta salutar e o governo deve incentivar o seu consumo, inclusive com redução de imposto. E no Brasil?

A pergunta nunca foi tão atual. Na semana passada, o Senado deu início a uma consulta pública na qual os brasileiros podem votar e definir se o vinho é ou não é um produto alimentar. Até a noite da quinta, dos 2.449 votos recebidos, 98% eram favoráveis ao tema. A consulta faz parte do projeto de lei (PL) do senador gaúcho Luís Carlos Heinze (PP/RS), que propõe mudanças na lei n.º 7.678, de 1988, a "lei do vinho", e passa a definir a bebida como um alimento natural. O PL atualiza a legislação, alinha o Brasil às práticas internacionais e nos coloca no mesmo patamar dos demais países produtores.

"Para o morador de Veranópolis (RS), que toma vinho logo no café da manhã, o vinho é o alimento dele", exemplifica Heinze. É fato que o vinho, no Brasil, faz parte da cultura dos descendentes dos imigrantes alemães e italianos, com maior representação nos Estados do sul. "O vinho pode não ser um alimento, mas pode ser visto como um complemento alimentar muito presente na cultura, principalmente no Sul do Brasil, mas que vem ampliando suas fronteiras, com vinhedos até no Nordeste", diz.

> *Senado lança consulta pública com esta pergunta; resposta pode reduzir o preço da bebida*

O projeto, de 2023, já foi aprovado na Comissão de Agricultura e tramita na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Se aprovado, passará para a Câmara dos Deputados. A consulta pública permite que o brasileiro conheça a nova lei e também deve funcionar como um aval para a proposta, se a votação for recorde (acesse pelo site do Senado Federal ou em https://bit.ly/4hQnp2d).

O principal ponto do PL, contudo, para Heinze, é diminuir a carga tributária do vinho. Nos cálculos do senador, o setor gera mais de 200 mil empregos diretos, que crescem com a demanda pelo enoturismo, além dos recursos criados pela cadeia produtiva e dos benefícios para a saúde, com as propriedades do resveratrol e dos demais polifenóis presentes na bebida.

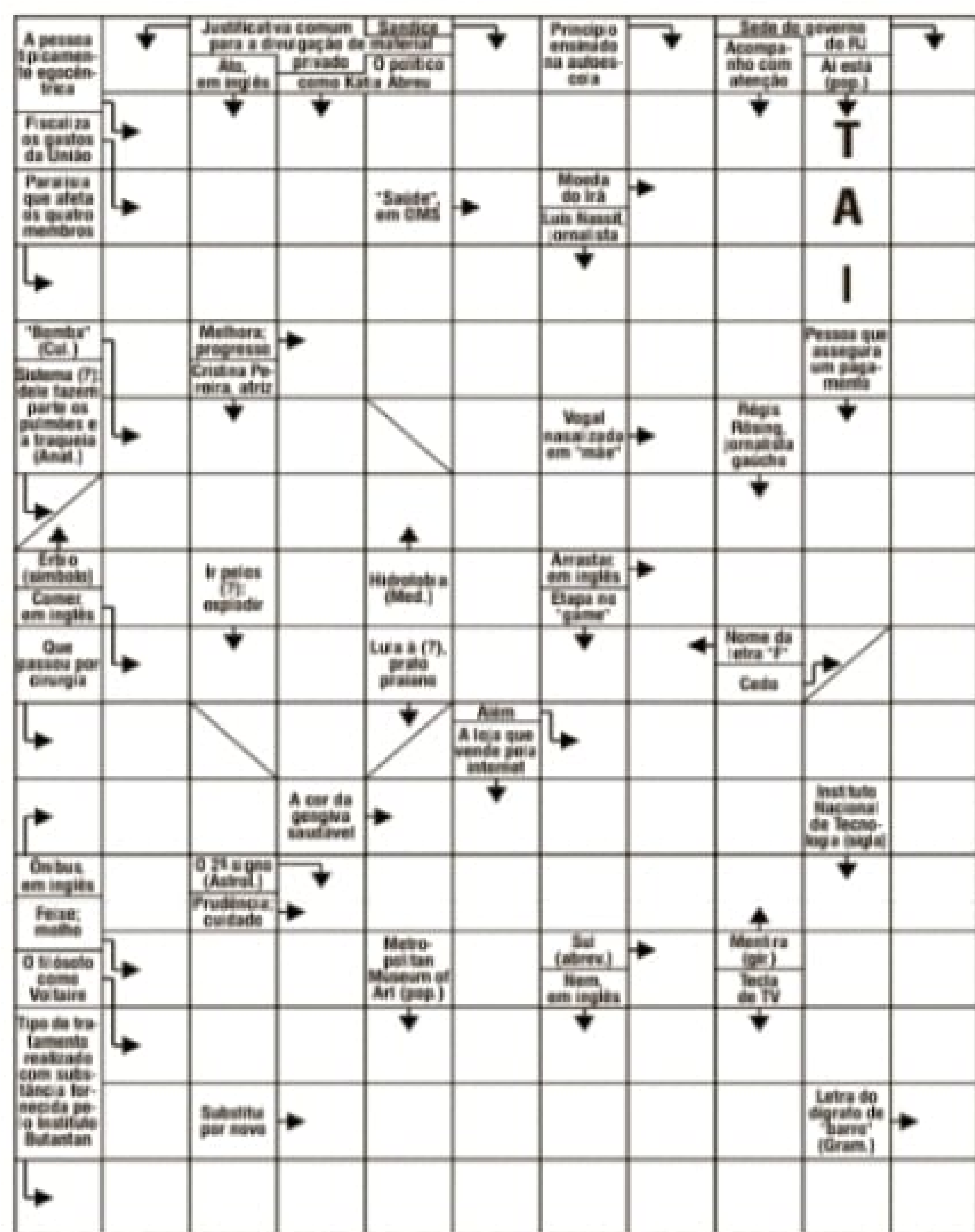
A estimativa é que o vinho pague ao redor de 40% de imposto. Com a nova reforma tributária, deve cair para 27,5%. Mas a porcentagem será maior porque sobre este valor vai incidir o "imposto do pecado". Trata-se de um imposto seletivo que será cobrado sobre produtos que possam fazer mal à saúde ou ao meio ambiente e no qual todas as bebidas alcoólicas estão incluídas. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG. Pedro Venceslau, Simão Castro e Gilberto Amendola ● TER. Patrícia Ferraz ● QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● QUI. Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal), Gilberto Amendola ● SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● DOM. Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3Etq58v



CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.



Comum nos **ESTADOS** Unidos, o videocurrículo chegou ao **BRASIL**. Como o próprio nome diz, trata-se de um currículo em **VÍDEO**, que permite ao candidato **MOSTRAR** como se comunica, sua **POSTURA** e sua desenvoltura. Veja algumas dicas de como elaborá-lo:

- Opte por um ambiente **NEUTRO**, preferencialmente em um **ESCRITÓRIO**.
- **PREPARE** um vídeo de, no máximo, 2 minutos.
- Adapte-o para a **VAGA** a que se está candidatando.
- Use uma **ROUPA** adequada ao ~~**PERFIL**~~ da empresa.
- Não leia os **TEXTOS**, para não correr o **RISCO** de parecer artificial.
- Apresente as informações básicas (**NOME**, por que deseja a vaga, **OBJETIVO**, contatos, **CURSOS**, formação).
- Não é necessário informar **DATAS**.
- Prepare um **ROTEIRO** com três conquistas e três **APRENDIZADOS**.
- Antes de enviá-lo, certifique-se de que não se trata de uma empresa tradicional, que, provavelmente, não o receberá com "bons **OLHOS**".

Videocurrículo

R	N	M	S	O	T	X	E	T	D	R
S	R	I	S	M	B	L	B	Y	F	R
C	L	E	O	A	H	A	P	Y	R	S
D	N	N	N	P	Y	H	E	R	I	R
A	L	B	O	R	R	M	R	T	S	N
T	S	R	A	E	B	O	F	O	C	A
A	R	A	T	N	T	S	I	N	O	R
S	R	S	A	D	T	T	L	N	L	C
F	E	I	B	I	O	R	D	B	I	M
O	C	L	T	Z	M	A	Y	O	H	E
I	F	N	F	A	N	R	M	V	H	Y
N	H	E	D	D	C	S	N	I	O	M
I	O	G	I	O	T	D	M	T	D	V
S	F	M	R	S	E	L	F	E	B	I
N	R	A	E	G	I	S	L	J	G	D
E	S	E	D	T	D	V	S	B	C	E
U	H	L	M	C	E	A	H	O	A	O
T	T	C	C	Y	T	G	I	T	F	E
R	T	P	R	E	P	A	R	E	T	A
O	Y	L	E	S	D	D	S	F	E	M
N	A	S	E	C	S	A	P	U	O	R
M	G	P	N	R	T	Y	S	S	I	O
H	G	O	A	I	E	M	H	S	L	E
E	L	S	R	T	R	B	F	O	M	S
N	A	T	L	O	A	Y	W	T	E	T
G	W	U	C	R	F	O	L	R	N	A
R	O	R	F	I	T	L	R	E	R	D
E	C	A	F	O	L	H	O	S	A	O
F	I	H	F	D	M	D	C	H	Y	S
O	R	I	E	T	O	R	F	A	M	L
E	M	O	R	D	S	O	S	R	U	C

© Revistas COQUETEL

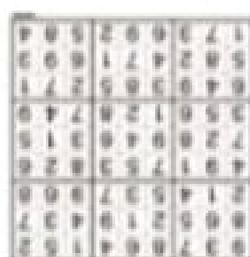
SUDOKU

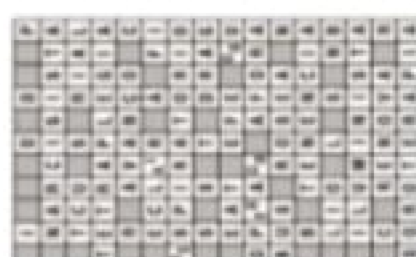
NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3QSC0Vc

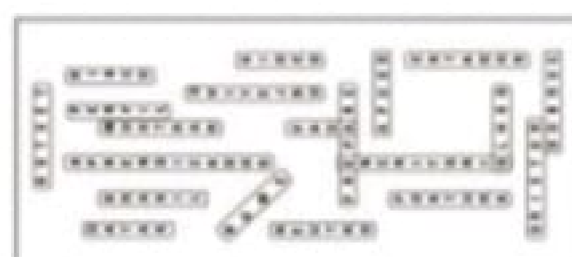
Nível Difícil



SOLUÇÕES



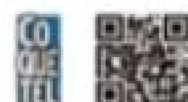






SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!

Do antepasto à sobremesa

Seis especialistas escolhem as melhores ricotas do mercado entre 18 marcas

Versátil para uma infinidade de usos, queijo deve ter textura macia, sabor delicado, aroma lácteo e aparência convidativa

TESTE Paladar

CHRIS CAMPOS

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Com preço bem acessível, a ricota é também o ingrediente principal de toda as 'pastinhas' para comer com torradas ou fatias de pão

Ricota é um dos muitos derivados do leite. Um dos mais versáteis, diga-se de passagem... Com ela, preparamos tortas, doces como cannoli, recheios salgados para quiches, bolinhos, esfihas e massas.

Há quem ame ricota a ponto de elevá-la ao patamar de final perfeito para uma refeição: basta polvilhar um pouquinho de açúcar por cima de uma fatia de ricota ou incrementá-la com um fio de mel e está configurada uma sobremesa leve e saborosa. Ricota é ainda o ingrediente principal de toda sorte de "pastinhas" para comer com torradas ou fatias de pão.

É antepasto que agrada a multidões e ainda não pesa no bolso, já que, comparado a outros queijos, o produto é bem mais acessível no preço. Um fato que não exclui a presença de ricotas premium no mercado, elaboradas com capricho artesanal e ingredientes de alta qualidade que elevam seu valor ao patamar de queijo chique.

Sua principal virtude é a leveza. Um produto "magro", rico em proteína e quase nada de gordura: 30 gramas de ricota equivalem a cerca de 50 calorias, 4 g de gordura e 15 mg de colesterol. A culinária italiana é uma das que mais tiram proveito do ingrediente que é um curingaço na cozinha. Canelone, ravióli, capelete e conchiglione são apenas algumas das versões de massas frescas que ganham sabor e leveza com recheios feitos com ricota.

Ricota, aliás, vem do termo italiano "ricotta", que significa, literalmente, "recozida". O *Pequeno Dicionário de Gastronomia*, de Maria Lucia Gomensoro, denomina ricota "como um queijo macio, sem sal ou quase sem sal, fresco ou defumado". Ali encontramos ainda o modo como a ricota é elaborada: a partir do soro e não do coalho do leite. Idealmente, sua textura deve ser fina e seu sabor, extremamente suave.

Considerar todos esses elementos foi exatamente a missão dos seis jurados convidados para um teste do produto, realizado às cegas, em uma tarde chuvosa em São Paulo. O pizzaiolo Matheus Ramos, do QT Pizza Bar (@qtpizzabar, @matheus_ramos); a chef Greta Guedes, do Quichiki! (@gretaguedes, @quichiki_quiches); o pastaio Marcio Shihomatsu, fundador e pastaio do Shihoma e Shihoma Deli (@shihoma); a proprietária do Il Pastaio (@ilpastaio_rotisserie), Bruna Di Perna Vitalli; o chef e proprietário do restaurante italiano Lido (@lido_amici_di_amici), Roberto Rebaudengo; e o queijista Falco Bonfadini, da Galeria do Quejo (@galeriadoqueijo, @queijista), provaram 18 marcas de ricota garimpadas nas principais redes de supermercados da cidade.

ESTRELINHAS. Os critérios avaliados foram: sabor, aroma, textura e aparência. Parte das marcas apresentou como "defeito" comum apontado pelos jurados a massa quebradiça do queijo. Ricotas sem gosto, azeda ou com muito sal também não ganharam "estrelinhas" do time de especialistas convidados. As que mais agradaram foram as de textura macia, sabor delicado, aroma lácteo e aparência convidativa. O júri, vale lembrar, não tinha conhecimento prévio de quais marcas fariam parte da seleção. ●

Os vencedores



1º. Gioia

A ricota apresentou textura cremosa, aromas e sabores equilibrados e presentes. Foi escolhida por unanimidade. "Entrega o que se espera de uma ricota", disse um jurado. (R$ 141,90, 946 g, na Casa Santa Luzia)



2º. Brivido

A ricota vencedora do Selo Prata neste teste do *Paladar* tem um sabor suave, bastante equilibrado e muito agradável; a consistência é cremosa e o aroma, lácteo. (R$ 25,77, 300 g, na brivido.com.br)



3º. Origem

A ricota foi avaliada como muito saborosa e bem equilibrada. Os jurados também gostaram da textura cremosa. A aparência foi avaliada como "impecável" por um membro do júri. (R$ 37,40, 450 g, na Casa Santa Luzia)

As demais 15 marcas avaliadas

● Atilatte
O sabor, a textura e o aroma deixaram a desejar na opinião dos jurados. (R$ 14,03, 414 g, na Casa Santa Luzia)

● Buritis
Textura arenosa e sabor ácido. A aparência deixou a desejar; o retrogosto não agradou. (R$ 11,77, 406 g, no Super Ville)

● Cambuiense
Aparência e textura foram consideradas pelos jurados como adequadas. Já no quesito sabor, a ricota apresentou retrogosto amargo. (R$ 10,76, 558 g, no Super Ville)

● Fazenda Bela Vista
Ricota um pouco seca. O aroma remete ao do queijo minas; o sabor foi classificado como ácido. (R$ 12,71, 446 g, no Zaffari)

● Formosa
Muito quebradiça, com textura de um queijo minas seco. Aroma e sabor com muita acidez. (R$ 7,02, 368 g, no Assaí)

● Hebron
Uma ricota insípida. A aparência rendeu pontos positivos. O aroma lácteo também agradou. (R$ 7,64, 432 g, no Assaí)

● Ipanema
Granulada, farinhenta e com acidez acima do esperado. (R$ 8,09, 388 g, no Zaffari)

● Quatá
Muito firme e quebradiça no corte, porém macia na boca. Bom aroma, mas sem sabor. (R$ 16,59, 474 g, no Oba)

● Rei
Sabor neutro, boa para preparos culinários. Macia e aroma lácteo. (R$ 18,86, 490 g, na Casa Santa Luzia)

● Roni
Toque delicado na boca, apesar do sabor ácido. Textura e aroma adequados. (R$ 27,69, 602 g na Casa Santa Luzia)

● Santiago
Um produto seco. Sabor neutro, levemente adocicado. (R$ 8,14, 386 g, no Super Ville)

● Sol Brilhante
Sabor intenso, azedo além da medida. Seca, esfarela ao cortar. (R$ 15,10, 416 g, no Carrefour)

● Tirolez
Pesada, de sabor amargo no final; acidez bastante pronunciada. (R$ 22,26, 484 g, na Casa Santa Luzia)

● Vernizzi
Sabor fresco, leve e delicado. Ótima para receitas de doces. Poderia ser um tico mais cremosa. (R$ 21,45, 500 g, no Rappi)

● Yema
Correta, de sabor levemente ácido. Textura e aparência foram consideradas razoáveis. (R$ 13,58, 470 g, no Rappi)

Como é feito o teste

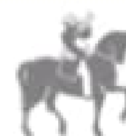
Como em todas as provas do *Paladar*, a reportagem fez um levantamento das marcas disponíveis no supermercado. Nos dias anteriores ao teste, as amostras foram adquiridas em grandes redes de supermercado. No caso dos produtos artesanais, eles foram comprados nas lojas online das próprias marcas, de forma anônima. Nenhuma das marcas avaliadas sabia que os seus produtos seriam submetidos a uma degustação às cegas. O *Teste Paladar* é uma iniciativa 100% editorial. ●

BE
BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 15 DE FEVEREIRO DE 2025



D8 **Meu exemplo.** Ao criar um projeto de leitura, professor virou fonte de inspiração

PIETRA COMETTI





STOCK.ADOBE.COM

Pistache

Ele está na moda

Mas não é só por isso que você deve consumi-lo; diversos estudos apontam os benefícios de incluí-lo em sua dieta



TENDÊNCIA

Os riscos no uso indiscriminado de 'canetas emagrecedoras'

Quem não tem obesidade nem diabetes e mesmo assim usa esses medicamentos está brincando de roleta russa; veja por quê

COLUNISTA



DESIRE COELHO *

As novas medicações para o tratamento da obesidade e do diabetes estão revolucionando o tratamento dessas doenças, proporcionando não apenas perda de peso, mas também melhora em diversas condições metabólicas. No entanto, o uso desses remédios tem se expandido para além do público indicado. Pessoas sem obesidade ou diabetes, motivadas por questões estéticas, estão recorrendo à semaglutida – o princípio ativo dessas drogas.

Essa banalização – que por vezes ocorre até mesmo com indicação de médicos – levanta um alerta: quais são as consequências do uso indiscriminado? A verdade é que ainda não sabemos. Não há estudos que avaliem os efeitos da semaglutida em indivíduos saudáveis, o que significa que quem opta por usá-la nessas condições está, na prática, participando de uma roleta russa.

No caso de médicos que fazem indicação, estão jogando com a saúde do paciente. Isso porque, assim como ocorre com os anabolizantes, pode ser que esses medicamentos não causem impactos no curto prazo, mas há possibilidade de prejuízos severos para a saúde no longo prazo.

Uma coisa importante que precisamos lembrar é que ausência de evidência (de risco à saúde) não significa evidência da ausência (de risco). Mesmo sem estudos específicos sobre essa população, a ciência já nos fornece pistas importantes do que pode ocorrer.

RISCOS. Dados sobre dietas restritivas em indivíduos eutróficos (ou seja, com o peso adequado) mostram que, no longo prazo, dependendo da qualidade e intensidade da restrição, além do reganho de peso, há grandes chances de que a pessoa ganhe mais quilos do que perdeu.

Uma das teorias que explicam por que esse efeito é mais pronunciado em pessoas já com peso e composição corporal adequados do que em indivíduos com excesso de quilos é que o corpo possui um intervalo de peso e gordura corporal no qual ele busca se manter, conhecido como "set point". Se alguém saudável insiste em baixar seu peso para um patamar inferior ao que seu corpo reconhece como seguro, mecanismos compensatórios são estimulados para restaurar esse equilíbrio.

Esse é um dos motivos pelos quais perder os "últimos três quilos" é tão difícil – evolutivamente, nosso corpo não entende a magreza extrema como desejável. Ele não está programado para atender aos padrões estéticos da nossa época, e sim para garantir nossa sobrevivência em tempos de escassez. É uma briga árdua entre o que "o corpo quer" e o que o dono do corpo deseja.

Não são raros os casos de pessoas que iniciaram dietas restritivas no passado e, anos depois, percebem que estão com um peso muito maior do que o inicial. E, pior, ao olhar fotos antigas, concluem que não havia necessidade de ter feito aquela dieta.

Dá para fazer um paralelo com a medicação. Após a interrupção do uso, ou caso o remédio pare de fazer efeito (o que ocorre em alguns casos), nosso corpo dispara um mecanismo que provoca um aumento da fome e uma redução no gasto energético – facilitando, assim, a recuperação do peso perdido.

Além disso, a perda de peso induzida por semaglutida não ocorre apenas às custas da gordura. Estudos indicam que até 40% dessa perda podem vir de massa magra, o que inclui músculos e, potencialmente, prejuízos no metabolismo ósseo. Esse ponto é especialmente preocupante em adolescentes – um grupo que já começou a aderir ao uso da semaglutida para fins estéticos. Pesquisas em adolescentes com anorexia nervosa, por exemplo, demonstram que a restrição alimentar, que também ocorre com a medicação, pode comprometer o desenvolvimento ósseo, aumentando o risco de osteoporose na vida adulta. As implicações para eles, em longo prazo, podem ser graves e irreversíveis.

COBAIAS. Ainda vai demorar um tempo para compreendermos, de fato, os impactos do uso dessas medicações por quem não precisa delas. Alguns especialistas dizem que estamos diante de um dos maiores experimentos populacionais já conduzidos, sem que haja um real entendimento das suas consequências no longo prazo. O que acontecerá até lá?

Assim como no caso do uso indiscriminado de esteroides anabolizantes, cujos impactos negativos – como problemas cardiovasculares e hormonais – podem levar anos para se manifestar, o uso de semaglutida por quem não precisa também pode trazer consequências que só serão conhecidas no futuro. Alguns nem perceberão sua relação com as alterações ou doenças que apresentarão, enquanto outros se silenciarão, por vergonha ou culpa. Já atendi em consultório casos de homens que tiveram complicações renais e/ou cardiovasculares severas por conta de anabolizantes, mas ficaram com vergonha de admitir ao médico o uso de tais substâncias no passado.

A pressão para um corpo magro é intensa, e as soluções rápidas são tentadoras. Mas usar medicamentos para atingir um padrão estético pode trazer riscos graves. Ainda que os estudos sobre indivíduos saudáveis não existam, relatos de efeitos colaterais são frequentes: náuseas, indisposição, problemas intestinais severos, refluxo, hipoglicemia, entre outros. Se uma pessoa emagrece porque mal consegue comer devido aos efeitos adversos da medicação, essa, sem sombra de dúvida, não é uma perda de peso sustentável. E o que acontecerá quando o uso for interrompido? O rebote será praticamente garantido.

O uso indiscriminado de medicamentos para fins estéticos pode se tornar uma armadilha metabólica e, diante de tantas incertezas, a pergunta que fica é: quem estará disposto a pagar, e qual será o preço, quando os efeitos colaterais começarem a aparecer? ●

* NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE 'POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?' E COAUTORA DE 'A DIETA IDEAL'. INSTAGRAM @DESIRE.COELHO

DECORAÇÃO

Como deixar sua casa aconchegante como pede a filosofia hygge, baseada no bem-estar

RENATA NOGUEIRA

Hygge (pronuncia-se "iuga", "riuga" ou "rigue") é um termo dinamarquês que se tornou conhecido por representar um estilo de vida adotado pelo país que já foi considerado o mais feliz do mundo. O hygge valoriza o aconchego, a simplicidade e a apreciação de pequenos prazeres. Mais do que um conceito, trata-se de uma filosofia que busca criar momentos de conforto e bem-estar no dia a dia.

Embora esse conceito esteja enraizado há séculos na cultura da Dinamarca, ele se popularizou há menos de dez anos, especialmente depois de 2016, ano em que livros como *Hygge: O Segredo Dinamarquês Para Viver Bem* (Sextante) e *O Segredo da Dinamarca* (Leya) se tornaram best-sellers mundiais.

O primeiro é do dinamarquês Meik Wiking, fundador do Instituto de Pesquisa da Felicidade de Copenhague, em 2013. O segundo tem como autora a jornalista inglesa Helen Russell, que formulou o conceito em 2012, ao se mudar para uma pequena cidade na Dinamarca.

O hygge é geralmente aplicado dentro de casa – uma experiência multissensorial que envolve criar espaços acolhedores, com iluminação suave, velas e elementos naturais, como plantas e tecidos. Além disso, parte da cultura hygge consiste em desfrutar de momentos com pessoas queridas, rindo e compartilhando experiências. E ainda cuidar do corpo e da mente tirando um tempo para preparar e saborear refeições caseiras.

E, no sentido de bem-estar, envolve engajar-se em atividades relaxantes e prazerosas, como ler um livro, ouvir uma música, tomar um banho quente ou apreciar a natureza, focando no presente, sem se preocupar com o futuro ou lamentar o passado. "O hygge tem mais a ver com criar um climinha..., estar com quem se ama. É uma sensação de lar, de estar seguro, protegido do mundo. Pode ser o conforto do silêncio na companhia de alguém – ou estar sozinho, apreciando uma xícara de chá", define Wiking em seu livro.

> ***"O hygge tem mais a ver com criar um climinha... e não com coisas. É estar com quem se ama. É uma sensação de lar. Uma sensação de estar seguro, protegido do mundo, à vontade"***
>
> **Meik Wiking**
> **Autor do livro 'Hygge: o Segredo Dinamarquês para Viver Bem'**

DECORAÇÃO. O estilo escandinavo, que prioriza a simplicidade e materiais naturais, é uma boa referência para incluir o hygge na decoração. Não precisa ser seguido à risca, a ideia é que o lar tenha sua personalidade, valorizando conforto e aconchego. É observar os ambientes que estão te incomodando e os detalhes que podem tirar a personalidade dele, como locais totalmente brancos ou monocromáticos.

Outra dica é priorizar a luz natural e aproveitar os pontos bem iluminados da casa para decorar com plantas. Trazer o verde para dentro da sua casa é um primeiro passo importante para incorporar a cultura hygge.

À NOITE. Durante a noite, prefira lâmpadas amarelas e luminárias para criar o efeito de iluminação indireta, evitando a luz forte do teto. Em dias chuvosos ou frios, tire do armário tapetes fofinhos, mantas para o sofá, almofadas, velas perfumadas e sprays de ambiente.

E, por fim, não deixe pequenos reparos para depois. A estética da casa não é algo supérfluo, pois influencia diretamente no nosso humor. "Torne o seu ambiente o mais bonito possível. Os dinamarqueses fazem isso, e estimulam o respeito pelo design, pela arte e pelo lugar onde vivem", explica Helen Russell em seu livro. ●

GIACOMO BAGNARA/THE NEW YORK TIMES



Exercícios regulares tornam o corpo mais eficiente em extrair oxigênio do sangue. E ainda reduzem a pressão arterial e os níveis de glicose

CARDIOLOGIA

Sete estratégias para melhorar a saúde de seu coração

Principal causa de morte nos EUA e no Brasil, a doença cardíaca pode ser silenciosa; prevenção começa ainda na juventude

NINA AGRAWAL
THE NEW YORK TIMES

A doença cardíaca é a principal causa de morte nos Estados Unidos (e também no Brasil). Hábitos como fumar, ter má alimentação regularmente e um estilo de vida sedentário podem preparar o terreno para a doença muito antes de os sintomas aparecerem. Esses hábitos "não vão te matar no dia seguinte", mas podem ter influenciado na qualidade de vida nas últimas décadas, diz Kyla Lara-Breitinger, cardiologista e professora assistente de Medicina na Mayo Clinic, em Minnesota.

"Se você diz que vai fazer trilhas na sua aposentadoria, o que está fazendo agora para se preparar?", ela pergunta. Confira, a seguir, sete dicas para melhorar desde já a saúde do seu coração.

Avalie sua situação

Os médicos podem usar sua pressão arterial, colesterol e níveis de açúcar no sangue para prever o risco de doenças cardíacas e sugerir tratamentos. Então, comece visitando seu médico de atenção primária para verificar seus números, sugere Sadiya Khan, cardiologista preventiva da Feinberg School of Medicine da Northwestern University.

Uma consulta também é uma oportunidade para falar sobre seus objetivos de saúde. Você pode discutir o que pode estar atrapalhando e traçar um caminho para mudanças. "Pode parecer impossível tentar fazer tudo de uma vez", reconhece Sadiya. Mas você pode conversar com o médico sobre começar pelo mais fácil ou pelas mudanças que fariam mais diferença.

Se você fuma, tente parar

Fumar é responsável por cerca de um terço de todas as mortes relacionadas a doenças cardíacas, segundo a Associação Americana do Coração. O hábito causa inflamação, aumenta o acúmulo de placas e torna mais provável que essas placas rompam e formem coágulos, o que pode levar a um ataque cardíaco ou derrame. Cigarros eletrônicos e vaporizadores também contêm nicotina e outras substâncias prejudiciais à saúde do coração.

Evidências sugerem que a combinação de medicação e aconselhamento é uma das maneiras mais eficazes de ajudar fumantes a largar o vício.

Não subestime o poder das escadas

A principal dica de Sadiya para os pacientes, depois de parar de fumar, é ver quantos lances de escada conseguem subir sem ficar sem fôlego – e começar a melhorar isso.

Exercícios regulares fortalecem o músculo cardíaco e tornam o corpo mais eficiente em extrair oxigênio do sangue. Eles também ajudam a reduzir a pressão arterial, os níveis de glicose e a gordura corporal em excesso, que podem levar à resistência à insulina e a outros distúrbios metabólicos.

A Associação Americana do Coração recomenda que adultos façam 150 minutos de atividade aeróbica moderada por semana, mas nem todos têm 30 minutos diários para subir em uma esteira ou fazer exercícios de alta intensidade, observa Kyla. É aí que metas pequenas e breves períodos de exercício podem ajudar.

Por exemplo, se você trabalha em casa, faça pausas entre reuniões para realizar agachamentos ou subir um lance de escadas. Kyla e sua equipe tentam se levantar e fazer 20 repetições de algo – flexões, agachamentos ou avanços – a cada hora, sempre que possível.

Para algumas pessoas, acompanhar passos, calorias e glicose com dispositivos digitais pode ser "extremamente motivador", acrescenta Sadiya, ajudando a monitorar o progresso e a sentir realização ao atingir uma meta.

Atente-se ao que colocar no prato

Os médicos recomendam adotar uma dieta baseada em plantas com muitos grãos integrais, proteínas magras e frutas e vegetais frescos.

A dieta DASH mostrou ser particularmente eficaz para pessoas com pressão alta, e décadas de pesquisas apoiam os benefícios da dieta mediterrânea. Ambas enfatizam gorduras insaturadas, como as encontradas no azeite de oliva e nas nozes, em vez das gorduras saturadas presentes em carnes vermelhas. Ambas também ajudam a reduzir o colesterol LDL, conhecido como "ruim", que pode levar à formação de placas nas artérias.

Se você consome muita carne vermelha, comece substituindo alguns jantares por semana por opções à base de plantas, aves magras ou peixes, aconselha Kyla.

Trocar alimentos ultraprocessados por opções menos processadas também pode reduzir as chances de desenvolver condições metabólicas como obesidade ou diabetes, que aumentam o risco de doenças cardíacas.

Priorize o descanso

Dormir de sete a nove horas por dia é essencial para a saúde do coração e para um melhor metabolismo, informa Kyla. A privação de sono aumenta os hormônios do estresse, promovendo uma inflamação que pode levar ao acúmulo de placas nas artérias. Ela também pode interromper o ritmo circadiano e prejudicar o metabolismo, favorecendo o ganho de peso, a resistência à insulina e, eventualmente, o diabetes tipo 2, explica Kyla.

Embora muitos fatores possam atrapalhar uma boa noite de sono, tente seguir uma rotina diária, evite cafeína no fim do dia e programe um tempo longe das telas para relaxar antes de dormir.

Evite o álcool

O consumo de álcool aumenta a ingestão calórica geral e pode elevar os níveis de gorduras conhecidas como triglicérides, que, em altas quantidades, estão associadas ao acúmulo de gordura nas paredes arteriais. Consumir álcool em excesso também pode causar pressão alta, arritmias e insuficiência cardíaca, diz Jennifer Haythe, cardiologista do NewYork-Presbyterian/Columbia University Irving Medical Center.

"Álcool é, na verdade, uma toxina para o coração", afirma. Ela incentiva seus pacientes a se abster ou limitar o consumo para apenas uma noite por semana, por exemplo. E recomenda que pacientes com insuficiência cardíaca parem de beber completamente.

Lembre-se de que doença cardíaca é a principal causa de morte entre homens e mulheres

Jennifer, especialista em insuficiência cardíaca avançada, doenças cardiovasculares femininas e cardio-obstetrícia, destaca que é especialmente importante, para mulheres entre 20 e 40 anos, prestar atenção à saúde do coração.

As mulheres têm muitos fatores de risco que os homens não têm, adverte. Menopausa precoce (antes dos 40 anos) e tratamentos para câncer de mama aumentam o risco de doenças cardíacas, assim como doenças autoimunes como lúpus e artrite reumatoide, que afetam desproporcionalmente as mulheres.

Condições relacionadas à gravidez também afetam o coração. O volume de sangue aumenta e o coração precisa bombear mais rápido e com mais força. Algumas mulheres podem não tolerar essas alterações e desenvolver diabetes gestacional, pressão alta ou até insuficiência cardíaca, que, embora temporária, indica um risco maior de doenças cardíacas no futuro, explica Jennifer. "É importante que as mulheres não deixem todo o cuidado médico de lado durante seus anos mais jovens." ●





Pistache

Saudável, saboroso e onipresente

Fruto vai bem em bolos, doces e pratos diversos, mas, para obter seus benefícios, o melhor é consumi-lo 'in natura', como parte de uma dieta equilibrada



LAYLA SHASTA

Nos últimos tempos, o pistache conquistou o Brasil. Desde 2022, as importações desse fruto seco dispararam. Segundo dados do governo federal, os números saltaram de cerca de 350 toneladas para mais de 1 mil toneladas importadas em 2024. Embora não seja cultivado em solo nacional, o pistache se firmou como uma "febre" gastronômica no País. Mas não se trata apenas de moda – o pistache pode ser um aliado da saúde se consumido corretamente.

De sabor adocicado e coloração esverdeada, o pistache é uma oleaginosa, assim como as amêndoas e castanhas. Ele brota da *Pistacia vera*, árvore que floresce em regiões montanhosas do Oriente Médio – como Turquia e Irã – e Afeganistão.

Apesar de ter caído recentemente no gosto nacional, há evidências arqueológicas de que o pistache é cultivado pela humanidade há milhares de anos, espalhando-se por diferentes partes do mundo. Hoje, os Estados Unidos são os maiores produtores.

RAIO X. O pistache é uma fonte de proteína vegetal e contém uma proporção de aminoácidos essenciais maior do que outras oleaginosas amplamente consumidas, como amêndoas e avelãs. Também é rico em fibras, que desempenham um papel importante na saúde intestinal e no controle da glicemia.

Além disso, contém quantidades significativas de potássio, fósforo, magnésio, cálcio e vitaminas A, E, C, K, além de várias do complexo B (com exceção da B12).

Mas um ponto ainda mais notável em sua composição é a forte presença de substâncias antioxidantes. "Os antioxidantes presentes no pistache, como a vitamina E, a luteína e as antocianinas, auxiliam na redução dos radicais livres, responsáveis pelo envelhecimento e morte celular", explica Camila Santos, coordenadora científica do Departamento de Nutrição da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp).

Ao danificar as células e acelerar o envelhecimento dessas estruturas, os radicais livres aumentam o risco de diversas doenças, incluindo o câncer. Devido a essa composição, o fruto vem sendo estudado há décadas por seu potencial para a saúde.

AMIGO DO PEITO. Há evidências de que o consumo de pistache pode melhorar os níveis de colesterol, reduzindo o LDL (o "colesterol ruim") e aumentando o HDL (o "colesterol bom"), o que diminui o risco de aterosclerose, doença causada pelo acúmulo do LDL nas artérias, que provoca o seu "entupimento".

Parte disso se deve à presença de gorduras poli e monoinsaturadas (as "gorduras boas"), como ômega-3, que atuam reduzindo o colesterol ruim, diz Camila.

O fruto também é associado a outros benefícios. Um estudo da Universidade Estadual da Pensilvânia, nos Estados Unidos, mostrou que comer pistache pode reduzir a pressão arterial sistólica, impactar positivamente a resistência vascular periférica (como se os vasos sanguíneos ficassem mais "relaxados") e diminuir os batimentos cardíacos em repouso.

"O pistache é rico em potássio e magnésio, minerais que ajudam na redução da pressão arterial, promovendo a saúde do coração", explica Camila. Toda essa combinação leva a um resultado: menor risco de problemas cardíacos. ⊕



Fonte de proteína, é rico em fibras, potássio, cálcio e magnésio

STOCK.ADOBE.COM

CONTROLE DA GLICOSE. "O pistache, assim como outras oleaginosas, é rico em fibras, o que auxilia no funcionamento intestinal, na saciedade e no controle glicêmico", afirma a nutricionista da Socesp. De acordo com a Tabela Brasileira de Composição dos Alimentos, um punhado de 40g de pistache contém 4,2g de fibras (o valor recomendado para adultos é de 25g a 30g por dia).

Somando com a quantidade de gorduras boas, dados sugerem que o consumo da oleaginosa pode melhorar o metabolismo da glicose e da insulina. Uma pesquisa realizada em 2014, por exemplo, mostrou que pessoas que consumiram 25g da oleaginosa por dia durante 12 semanas tiveram queda nos níveis de açúcar no sangue.

Além disso, o pistache tem baixo índice glicêmico. Significa que, após ingerido, ele libera a glicose lentamente, o que adia a sensação de fome e não provoca picos de açúcar no sangue – fator ligado ao aumento do risco de diabete.

Mas, é claro, o fruto não é a cura para nenhuma doença. Embora possa ajudar a diminuir o impacto do açúcar no sangue, o controle da glicemia depende de um conjunto de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e prática de atividade física, alerta Camila.

Queridinho

Consumo no Brasil saltou de 350 toneladas para 1 mil toneladas importadas em 2024

OLHOS. O pistache é rico também em luteína, um carotenoide que protege a retina dos danos da luz. Junto com a zeaxantina, também presente no fruto, a luteína ajuda a fortalecer a visão e prevenir condições como a catarata e a degeneração macular.

Em um ensaio clínico publicado neste ano, 36 adultos de meia-idade e idosos com baixos níveis dos compostos foram divididos em dois grupos: um deles consumiu 56 g de pistache por dia por 12 semanas, enquanto o outro seguiu com sua dieta habitual.

Os pesquisadores observaram que aqueles que ingeriram a oleaginosa apresentaram aumento na densidade óptica do pigmento macular, que protege a retina e é um importante indicador da saúde ocular.

POTENCIAL CALMANTE. "Há estudos pilotos que associam a inclusão do pistache na dieta a benefícios cognitivos, incluindo melhora da ansiedade", comenta a nutricionista Fabiana Kattah, pesquisadora da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Ela fala sobre a investigação preliminar da Universidade Autônoma de Querétaro, no México, na qual o estado de humor dos participantes foi modulado positivamente para ansiedade, raiva-hostilidade e tristeza-depressão após o consumo de pistaches.

Segundo a nutricionista, o efeito pode existir devido à presença de compostos como a fitomelatonina, substância com impacto positivo no sono, e o triptofano, um aminoácido associado à produção de serotonina e melatonina, compostos que atuam no sistema nervoso, ajudando a regular o humor.

CÂNCER E OUTRAS DOENÇAS. Há também pesquisas que exploram o potencial do pistache como um aliado na prevenção de câncer, Alzheimer e Parkinson. As análises associam o possível benefício à presença dos antioxidantes, como a vitamina E, e do resveratrol existente na casca – um composto estudado por seu potencial na luta contra tumores.

"Os alimentos ricos em antioxidantes, como o pistache, ajudam a combater os radicais livres, e isso pode ser útil na prevenção de doenças neurodegenerativas", explica Camila. A nutricionista reforça, no entanto, que são estudos que ainda precisam ser ampliados e aprofundados, especialmente considerando que esses quadros têm múltiplos fatores de risco, como hábitos de vida e genética.

COMO INCLUIR NA ROTINA. Em geral, recomenda-se o consumo de 30 g de pistache por dia (o equivalente a um punhado), o que fornece aproximadamente 170 calorias e 6g de proteína. Essa quantidade pode mudar conforme as necessidades e limitações individuais, mas Fabiana ressalta que, como o pistache é um alimento calórico devido às suas gorduras naturais, seu consumo deve ser moderado, especialmente por pessoas que buscam perder peso.

Além disso, o ideal é consumi-lo in natura ou torrado, sem adição de sal ou açúcar, para aproveitar ao máximo seus benefícios sem os riscos associados aos ingredientes adicionados.

Para quem não abre mão de combinações, Fabiana sugere consumi-lo com frutas, em vitaminas ou na forma de pasta, para passar em torradas e pães. Também é possível usá-lo em receitas de bolo e no molho de macarrão, mas sempre tomando cuidado com o sal e o açúcar.

"Hoje se fala muito do pistache, mas o que a gente vê é ele associado principalmente a doces, como sorvete e chocolate", destaca Camila. O ideal é apostar na versão natural e sempre como parte de uma dieta equilibrada como um todo – afinal, mesmo com tantos atributos, um punhado não faz milagre sozinho. ●

Receitas

Palmito grelhado com farofa e pistache

RENATA CARLINI



Bastam alguns toletes de palmito in natura, uma farofa feita com farinha de pão japonesa, panko, e um punhado de pistache para preparar esse prato que faz as vezes de uma bela entrada, acompanhamento para um assado ou até um churrasco. Pode ser servido quente ou em temperatura ambiente.

Ingredientes

- **4 ou 5 toletes de palmito pupunha in natura**
- **1 e ½ xícara de azeite (½ para grelhar o palmito, ½ para fazer a farofa e ½ para fazer o molho)**
- **2 xícaras de farinha de pão japonesa panko**
- **Suco e as raspas de 1 limão-siciliano**
- **½ xícara de salsinha picada**
- **½ xícara de pistache salgado sem casca**
- **Sal a gosto**

Preparo

1.
Cozinhe os toletes de palmito em água fervente com sal por 15 minutos ou até ficarem macios. Escorra e corte ao meio no sentido do comprimento.

2.
Aqueça ½ xícara de azeite em uma frigideira, ponha o palmito com a parte cortada virada para a panela e grelhe, sem mexer, por cinco ou seis minutos, até dourar. Vire, grelhe do outro lado.

3.
Faça um molho com ½ xícara de azeite e metade do suco de limão. Tempere com sal e as raspas de limão.

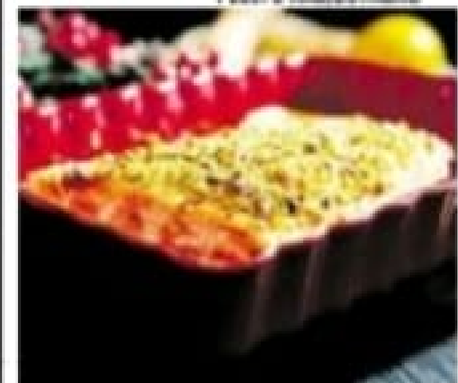
4.
Ponha o azeite e o limão restantes em uma frigideira e aqueça, junte a farinha panko, e cozinhe, mexendo, por aproximadamente 5 minutos. Misture a salsinha e mexa bem.

5.
Pique grosseiramente o pistache.

6.
Acomode o palmito grelhado no prato de servir e regue com o molho de azeite e limão. Distribua, por cima, a farofa e finalize com o pistache.

Salmão com crosta de pistache na Air Fryer

FELIPE RAU/ESTADÃO



Essa receita de salmão na Air Fryer, desenvolvida pela chef Bru Calderon, da Mondial Eletrodomésticos, se destaca pela suculência interna e pela crosta crocante de pistache, que agrega textura e sabor ao prato. O tempero combina limão-siciliano, mostarda e mel, equilibrando notas cítricas e um leve toque agridoce.

Ingredientes

- **500 g de salmão**
- **1 dente de alho**
- **1 colher (café) de mel**
- **1 colher (chá) de mostarda dijon**
- **Azeite a gosto**
- **Sal e pimenta-do-reino a gosto**
- **50 g de pistache cru**
- **1 limão-siciliano**

Preparo

1.
Preaqueça a Air Fryer a 180°C por 5 minutos.

2.
Forre uma assadeira com papel-manteiga e disponha o salmão sobre ela.

3.
Tempere com sal e pimenta a gosto.

4.
Em uma tigela, misture a mostarda, o suco de limão, o mel, o alho finamente picado e o azeite até obter um molho homogêneo.

5.
Despeje o molho sobre o salmão, cobrindo-o completamente.

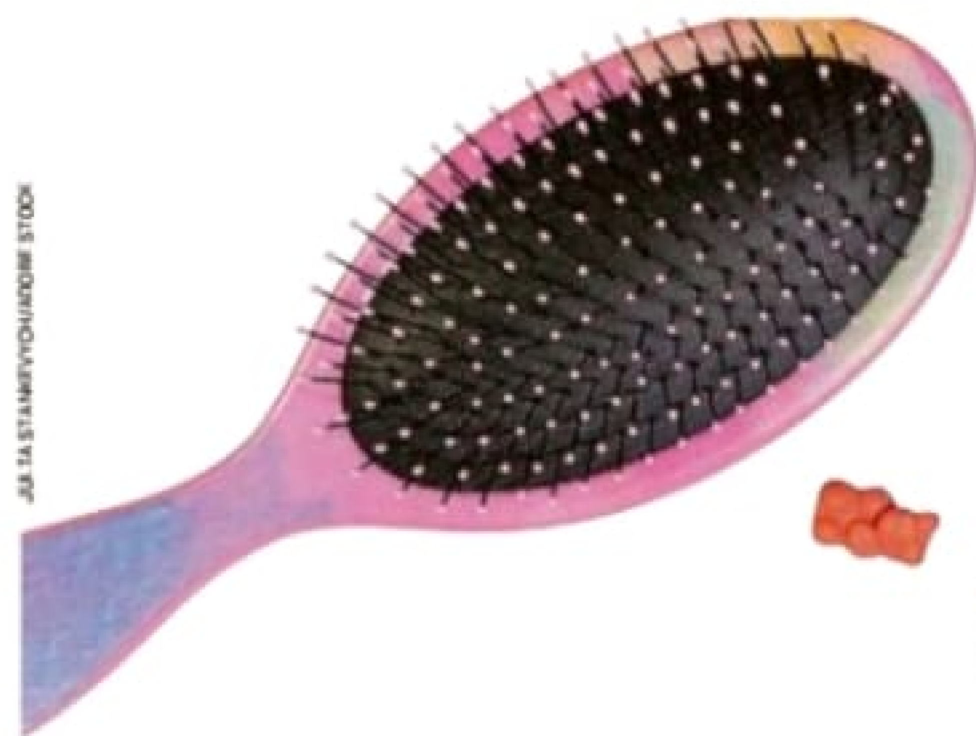
6.
Pique o pistache e distribua-o sobre o salmão temperado, pressionando levemente para que fixe bem.

7.
Leve à Air Fryer e asse a 180°C por 10 minutos.

CABELOS

Suplementos para melhorar a saúde dos fios funcionam? Quase sempre, não

Produtos são encontrados às dezenas nas farmácias, mas só terão efeito caso o indivíduo esteja com falta de alguma vitamina, o que só é possível saber consultando um médico





Suplementos podem melhorar a nutrição mas não afetam o crescimento

FERNANDA BASSETTE

Não é preciso pesquisar muito para encontrá-los: basta uma rápida olhada nas redes sociais ou nas prateleiras de farmácias para encontrar uma infinidade de ofertas de suplementos vitamínicos com foco em cabelos. São comprimidos, cápsulas, gomas e até balinhas que prometem acelerar o crescimento dos fios, dar brilho, ajudar a fortalecer as madeixas e ainda evitar a queda. Mas será que isso funciona mesmo?

A verdade é que a suplementação pode até ser benéfica para a saúde dos fios, mas apenas quando há comprovada deficiência de algum nutriente no organismo. Ou seja, não há pílula milagrosa, já que o nosso cabelo funciona como uma planta e tem um ciclo: ele nasce, cresce, repousa e cai. A taxa de crescimento é estável e, na maioria das vezes, os fios crescem em média 1 centímetro por mês. O consumo de suplementos vitamínicos pode melhorar a nutrição local, mas não muda a taxa de crescimento dos fios.

"Estamos seguindo uma tendência americana de alto consumo de suplementos que não precisam de prescrição e são vendidos livremente nas farmácias. Temos um arsenal com centenas de composições e fórmulas com diferentes promessas. São produtos de fácil acesso, baixo custo e fácil tolerabilidade, mas nenhum vai funcionar se não houver um problema de fato", alerta a dermatologista Juliana Campos, integrante da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e especialista em cabelos.

Então, antes de sair em busca do melhor suplemento para o cabelo, o ideal é procurar ajuda médica quando sentir que os fios estão com algum problema. Os sinais são fáceis de ser percebidos: quando há falta de algum nutriente, os fios ficam mais porosos, com mais frizz e mais quebradiços. "Esse enfraquecimento muda a textura do cabelo e a própria pessoa percebe que tem algo errado", diz Ana Carina Junqueira, dermatologista especialista em cabelos.

O diagnóstico, no entanto, deve ser feito pelo médico especialista, que vai pedir alguns exames de sangue para dosagem de nutrientes no organismo – entre eles ferro, zinco e vitamina B12, essenciais para a saúde dos fios. Esses resultados é que vão mostrar ao médico se o cabelo está realmente com problemas e se vale apostar em um suplemento, que pode ser manipulado de acordo com as necessidades individuais do paciente.

O eflúvio telógeno, por exemplo, é uma queda abrupta de cabelo que costuma acontecer no pós-parto, depois de infecção por covid-19, após uma cirurgia ou em situações de estresse crônico. Esse problema causa perda de cabelos cerca de três meses após o fator desencadeante, mas costuma cessar espontaneamente. "Muitas pessoas se desesperam, compram um suplemento por conta, e acreditam que a melhora foi por causa do suplemento, quando na verdade ela aconteceria de qualquer forma", diz Juliana.

BIOTINA É A VEDETE. A grande vedete dos suplementos é a biotina (vitamina B7), encontrada em praticamente todos os produtos voltados a cabelos e unhas. Ela é um nutriente essencial para o organismo e tem ação cientificamente comprovada no fortalecimento das unhas. "Cabelos e pele vieram como adicionais, sem uma comprovação científica clara", pondera Juliana.

O problema, explica a médica, é que a biotina vem sendo usada em uma quantidade muito maior do que a necessária para o organismo e o uso indiscriminado dessa vitamina interfere diretamente na dosagem de exames da tireoide, por exemplo, podendo levar a diagnósticos equivocados. "Muitas mulheres fazem exames de tireoide e o resultado vem alterado. Elas não se dão conta de que estavam tomando um suplemento que pode ser o responsável por essa alteração", alerta.

Juliana ressalta ainda que a suplementação de biotina deve ser indicada pelo médico ou nutricionista somente quando não for possível obter a quantidade ideal dessa vitamina por meio da alimentação – já que ela pode ser encontrada naturalmente em alimentos como amêndoas, avelãs, nozes, cereais integrais, ovos, banana e até no arroz.

Outro ponto destacado pelas especialistas é que o corpo tem um limite para absorver e tolerar vitaminas. Apesar de o senso comum entender que vitaminas fazem bem, o excesso delas pode fazer mal. "As vitaminas A, D e E, por exemplo, se ingeridas em excesso podem causar danos sistêmicos e prejudicar a absorção de outras vitaminas essenciais para o corpo", diz Ana Carina. Vale ressaltar que esse consumo exagerado raramente acontece pela alimentação natural – daí a importância do acompanhamento médico antes de usar qualquer suplemento.

CABELO SAUDÁVEL. A primeira dica das especialistas é seguir uma dieta equilibrada, rica em proteínas, vitamina B, ferro, vitamina D, ômega-3 e zinco. Uma sugestão é ingerir ao menos 100 gramas de proteína por dia. Aumentar o consumo de legumes e de verduras verde-escuras também ajuda na absorção do ferro. Sementes de girassol e de abóbora são indicadas.

"Nosso cabelo é formado basicamente por proteínas e minerais. Muito melhor do que tomar suplementos é buscar um equilíbrio nutricional. Os suplementos só vão funcionar se a pessoa tiver deficiência daquele nutriente que está repondo", frisa a tricologista Ana Carina.

Além da dieta, o estilo de vida interfere na saúde dos fios e a recomendação é melhorar o gerenciamento e controle do estresse – o cortisol (hormônio do estresse) altera o ciclo capilar e pode acelerar a queda dos cabelos. Manter o sono adequado é outro cuidado importante, porque o ciclo capilar acompanha o ciclo do sono e dormir mal pode piorar a queda. "Um corpo que não dorme fica em estado de alerta e o cérebro entende que aquele corpo precisa de energia. Essa energia vai ser retirada dos cabelos", explica Juliana.

Outros pontos fundamentais incluem cuidar da parte hormonal, principalmente para mulheres acima de 40 anos, e evitar o uso excessivo de medicamentos, pois há remédios que interferem no ciclo capilar e podem levar à queda de cabelos. "Os polivitamínicos são a solução mais rápida e acessível para tapar o sol com a peneira. Tem muito efeito placebo, mas é preciso lembrar que, por trás disso, existe uma indústria enorme", diz a médica. ●

CRESCER

A síndrome do ninho vazio e a busca pela própria identidade

Quando os filhos saem de casa para estudar em outra cidade, a dinâmica familiar muda, mas pode ser a oportunidade para se reinventar

DANIEL VILA NOVA

Na última semana, o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) encerrou sua data de matrículas para as universidades públicas brasileiras no ano de 2025. Em diversas casas pelo Brasil, pais e filhos celebraram a entrada em cursos do ensino superior – e uma parte significativa desses filhos terão de sair de casa para estudar em outra cidade.

Não à toa, o sentimento conhecido como "síndrome do ninho vazio" é comum nessa época do ano. "É uma espécie de perda irreparável", afirma a psicoterapeuta de casal e família Tai Castilho, fundadora do Instituto de Terapia Familiar de São Paulo (ITF) e doutora em psicologia clínica pela Universidade de Coimbra. "É o sinal de que um ciclo da vida está se encerrando – a partir daqui, o filho nunca mais morará com os pais. Ao longo das nossas vidas, temos diversas separações psíquicas. Essa é uma das mais significativas", afirma.



Os pais dedicam quase 20 anos à criação dos filhos; quando essa função acaba, eles se sentem perdidos

ADOBE STOCK

Autora do livro *O Amor Não Dói* (Paidós, 2020) e dona de um canal do YouTube com mais de 2,2 milhões de inscritos, a psicóloga Anahy D'Amico explica que os pais dedicam duas décadas de suas vidas a cuidar dos filhos, e quando essa tarefa desaparece, eles se sentem perdidos e sem propósito. "Quando os filhos saem de casa, é natural que os pais experimentem sensações de tristeza, solidão e inutilidade", diz.

"Muitos pais tentam adiar ou impedir essa saída, seja por medo, apego ou superproteção. Acusam o filho de abandono, não respeitam os limites estabelecidos. Isso gera tensão e angústia nos filhos", diz Anahy. "Se sentir triste, inseguro e com medo é natural. Não há como evitar esses sentimentos, mas não é saudável tentar sabotar a saída do filho."

Para a funcionária pública Maria Lúcia Oliveira, de 55 anos, não há como impedir os filhos de trilhar o próprio caminho. Suas duas filhas já não moram com ela e o marido na casa onde cresceram, em São Bernardo do Campo. Sofia, hoje com 26 anos, foi para Florianópolis estudar sociologia assim que se formou no ensino médio. Quatro anos depois, Luísa, hoje com 22, optou por fazer intercâmbio na Irlanda. As duas saíram de casa em um intervalo de quatro anos.

"Nunca concordei com a saída de Sofia, mas deixei ela ir", conta. A ausência da primeira filha foi bastante sentida, mas era aliviada com a presença da mais nova. Quando Luísa se foi, no entanto, as coisas pioraram. "A casa ficou vazia. Minhas filhas preenchiam todos os cantos da casa, eu sentia falta disso. Era uma dor enorme."

DIFICULDADES. Para Anahy, as dificuldades em lidar com o ninho vazio não são apenas sentimentais. "Para além da perda, existe uma mudança na dinâmica familiar. A ausência física do filho gera saudade, ansiedade e medo", diz. Embora seja mais fácil manter contato hoje com as videochamadas, as preocupações continuam as mesmas.

"Há a preocupação por conta da segurança e do bem-estar dos jovens, mas há também o medo da distância emocional dos filhos", explica a psicóloga. Ela entende que muitos pais temem o dia em que seus filhos não precisarão mais deles. "Reconhecer a individualidade dos filhos e entender que eles precisam explorar o mundo se quiserem amadurecer é essencial. É importante demonstrar que confiamos na capacidade de tomada de decisões deles."

Apesar das dificuldades enfrentadas por Maria Lúcia na ausência de Sofia e Luísa, a mãe diz não se arrepender da decisão de deixá-las ir. "Muitas vezes, achamos que os filhos são nossos. Porém, nossa função é apoiar, não controlar", afirma. Para ela, é melhor deixar os filhos cometerem os próprios erros no presente. "A época de se arriscar na vida é quando você é jovem. Você não tem medo de nada e está lá para aprender com os erros."

A psicóloga Anahy tem a mesma opinião. Segundo ela, o objetivo da criação é preparar os filhos para o mundo, não para si. "A independência de um filho é um reflexo do sucesso da criação dos pais."

"Se sentir triste, inseguro e com medo é natural. Não há como evitar esses sentimentos, mas não é saudável tentar sabotar a saída do filho"

Anahy D'Amico
Psicóloga

"É uma espécie de perda irreparável. Ao longo das nossas vidas, temos diversas separações psíquicas. Essa é uma das mais significativas"

Tai Castilho
Psicoterapeuta

Lidar com os sentimentos negativos, então, se torna um exercício de diálogo para ambos os lados. "Os pais têm que promover conversas francas e honestas sobre os planos e os sentimentos dos filhos em relação a essa mudança", afirma Anahy D'Amico. Outra dica é oferecer apoio prático – ajudar no planejamento financeiro, ensinar sobre orçamento e custos básicos, orientar sobre organização, pagamento de contas e administração de um lar, por exemplo.

Mais do que falar, no entanto, os pais devem escutar as preocupações e os desejos dos filhos sem julgamentos. "Não é hora de sobrecarregar os filhos com culpa. A nova etapa na vida tem de ser celebrada. Algo para se orgulhar."

DEPOIS DA PARTIDA. Mesmo dando apoio aos filhos, é comum sentir-se sem rumo ao se ver sozinho (ou na companhia apenas do parceiro) em casa. "Os pais costumam viver focados nos filhos, mas o que eles fizeram da própria vida nesse tempo?", questiona a psicoterapeuta Tai Castilho. "Há casais que investem tudo nos filhos".

A psicoterapeuta entende que a separação entre pais e filhos é pior quando os progenitores não possuem nenhum tipo de projeto para a própria vida. Para ela, é essencial buscar outros objetivos que não estejam relacionados a cuidar dos filhos.

"É necessário focar em outros lugares e procurar prazer neles – seja no lazer, nos amigos, no trabalho ou na própria relação conjugal", afirma. A psicóloga Anahy D'Amico concorda. "Os pais devem adotar estratégias para se adaptar às mudanças e redescobrir propósitos novos. É um processo de redefinição de identidade pessoal."

Para ambas as profissionais, muitos casamentos são deixados de lado na hora da criação dos filhos. A saída deles, então, é o momento perfeito para reavaliar o vínculo afetivo com o parceiro e entender para onde o relacionamento deve ir. "É uma oportunidade para redescobrir a parceria", diz Anahy. "E se o casal perceber que o casamento só existia por conta dos filhos, também é interessante procurar uma terapia de casal."

A psicóloga entende que, para suavizar a separação, os filhos devem explicar os motivos que os levaram a decidir ir embora. "É necessário se comunicar com clareza", afirma. Para o psicólogo e pesquisador Thiago Augusto de Souza, a decisão de ir embora foi conversada com a mãe com bastante antecedência. O jovem de 25 anos, que nasceu e cresceu no interior da Paraíba, se mudou com 18 anos para João Pessoa para estudar. "Sempre quis ter uma formação sólida e entendi que, se quisesse alcançar isso, teria de sair de casa."

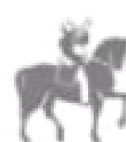
Escolha desafiadora
Filhos devem entender que haverá momentos difíceis – e, longe de casa, terão de se virar sozinhos

"Minha mãe sempre investiu muito na minha educação e me incentivou a estudar. Na cabeça dela, essa era o caminho mais seguro para garantir uma condição de vida melhor", diz Thiago, filho de mãe solo. "Ela sempre se alegrou com as minhas conquistas e deixou bem claro que uma vitória minha também é uma vitória dela. Isso me ajudou bastante."

Após concluir a graduação em João Pessoa, Thiago se mudou para São Paulo para fazer a pós-graduação. Se antes ele estava a um ônibus de distância da mãe e da avó, agora é necessário um avião para visitá-las. Apesar de a distância ser dolorida, ele não se arrepende da mudança. "A dica fundamental é pensar muito sobre a saída. Entender o que você esperar conquistar é essencial", explica. "É importante reconhecer que existirão momentos de dificuldade – você estará longe de casa e vai ter que se virar sozinho." ●

Eufrázio

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @HELDERGUASTTI



Meu exemplo Helder Guastti

Idade: 37 anos
História: Professor de João Neiva, no interior do Espírito Santo, ficou entre os finalistas do 'Nobel da Educação' com seu projeto de leitura.

Na Escola Municipal Pedro Nolasco, em João Neiva, interior do Espírito Santo, o professor Helder Guastti é conhecido por seus trabalhos com mediação de leitura, produção de textos e rodas de conversa entre os alunos do 5.º ano do fundamental. "Meu ponto central na vida é a afetividade, na relação entre professor e aluno, e a literatura. Embaso meu trabalho nisso, nas possibilidades que a boa literatura nos oferece para criar vínculos positivos."

Chamado Como Diz o Outro, o projeto, realizado em 2023, foi avaliado pelo Global Teacher Prize, considerado o Nobel de Educação, e ficou entre os 50 finalistas. Para Guastti, o mais importante desse reconhecimento não é vencer, é provar para as crianças que tudo é possível e inspirar colegas, "fortalecendo um trabalho muitas vezes solitário". ●

PIETRA COMETTI

Educar e inspirar



Helder: 'Sei que a mudança vem em passos de tartaruga'

Ao criar projeto de leitura no Espírito Santo, professor se tornou finalista do 'Nobel da Educação'; para ele, no entanto, o maior prêmio é servir de exemplo para outras iniciativas

VANESSA FAJARDO

Considerado o Nobel da Educação, o Global Teacher reconhece anualmente docentes que impactam suas comunidades no mundo todo. E um professor brasileiro, da cidade de João Neiva, no interior do Espírito Santo, entrou para a lista dos 50 finalistas do prêmio promovido pela Varkey Foundation, grupo britânico sem fins lucrativos da GEMS Education, uma companhia de gestão educação. Em nove edições, 12 professores brasileiros já foram selecionados.

Apesar de não ter entrado no seleto grupo dos dez finalistas da premiação, o professor celebra o reconhecimento. "Tenho ânsia grande de tentar cativar colegas e inspirá-los a fazer a diferença de fato, organizar, planejar aulas, atividades, projetos, dinâmicas, seja o que for, considerando a criança como parte do processo", diz.

Chamado Como Diz o Outro, o projeto avaliado pelo Global Teacher Prize foi realizado pelo professor em 2023. A atividade previa resgatar contos populares por meio de leituras, pesquisas e discussões, e ganhou, durante sua execução, novos contornos sugeridos pelos alunos.

"Incluímos ditados, provérbios, trava-línguas: tudo isso sempre com o movimento de leitura e discussão em sala de aula, pesquisa com avós, mães e familiares em casa. Também fizemos movimentos nas ruas com os munícipes. Foi muito lindo porque eu só estava ali acompanhando. A mediação de todos os processos foi feita pelas crianças", conta.

A iniciativa resultou em um livro com ilustrações geradas a partir de inteligência artificial. Novamente, a ideia surgiu das crianças. Durante a discussão sobre mau uso dessas ferramentas, eles tiveram a ideia de aproveitá-la, de forma positiva, no projeto. "E aí elas lançaram para mim: 'por que não tentamos usar essas ferramentas na elaboração das nossas ilustrações para o nosso livro?' Eu pirei e foi uma outra grande virada de chave do projeto."

EM CASA. Além de professor entusiasmado e comprometido, Guastti transformou sua paixão pela literatura em um projeto social realizado em sua própria casa desde 2017. É uma biblioteca comunitária chamada Confabulando, que faz empréstimos de livros e promove ações de incentivo à leitura, como contação de histórias. O acervo conta com 1.800 itens, incluindo livros, mangás e revistas em quadrinhos.

"Sempre tive vontade de ter uma biblioteca própria, mas éramos muito carentes. Fui frequentador assíduo da biblioteca pública municipal de João Neiva. Cresci, decidi ser professor, montei meu próprio acervo. E resolvi abrir oficialmente as portas de casa com esse espaço de leitura", afirma.

Formado em Pedagogia, Guastti diz que a motivação para seguir na profissão vem da possibilidade de proporcionar mudanças na vida de seus alunos – enquanto transforma a própria. "Quero ser o professor que nunca tive. Enquanto colaboro com o processo de aprendizagem das crianças, aprendo também. É uma via de mão dupla", diz. "Não dá só para viver na utopia de sonhar com um mundo melhor. É preciso concretizar ações que poderão efetivar esse mundo melhor, mais igualitário, e com equidade de oportunidades."

> *"Tenho ânsia de tentar cativar colegas e inspirá-los a fazer a diferença de fato, organizar, planejar aulas, atividades, projetos, dinâmicas, seja o que for, considerando a criança como parte do processo"*

HOLOFOTES E MELHORIAS. No ano passado, Guastti recebeu outro prêmio, o Educador Nota 10, no eixo Inovação e Tecnologia. Guastti relata que seu sonho é de que os holofotes se revertam em melhorias para a educação pública. "Todo mundo vai falar que o professor é muito importante, que forma todos os outros profissionais, com frases de efeito e discursos romantizados. Mas é preciso concretizar o que é falado na prática", pondera.

"Receber o piso salarial, ter sala climatizada, recursos, instrumentos, livros didáticos. Minha expectativa é de que haja mudanças concretas, voar com as asas bem lá no alto e os pés no chão. Mas sei que a mudança vem a passos de tartaruga." ●